ANO 37.º — SÁBADO, 22 DE FEVEREIRO DE 1958 — N.º 12.647

Diário de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20275, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O ministro dos Estrangeiros da França

declarou que o resultado dos «bons ofícios» de Beeley e Murphy para a solução do caso da Tunísia depende da boa vontade do Presidente Bourguiba

PARIS, 22.—O subsecretário de Estado britanico, Harold Beeley, e o secretário de Estado adjunto, norte-americano, Robert Murphy, iniciam hoje em Londres as diligências relativas ás ofertas dos «bons ofícios» destinados a facilitarem á França e á Tunísia a solução do litígio provocado pelo bombardeamento da aldeia de Sakiet.

Entretanto, a França mantém-se firme, recusando-se a aceder ás imposições do Governo de Tunes.

Numa entrevista concedida ao correspondente da «United Press», o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, declarou que «o êxito desses bons ofícios depende da boa-vontade do presidente Habib Bourguiba, da Tunísia».

«De facto — salientou Pineau — o que temos de averiguar é se Bourguiba está a favor do Ocidente, como afirma que está, ou se se deixou manifestar pelos felagás, a ponto de já não poder aceitar o ponto de vista das potências ocidentais».

Círculos autorizados parisienses declararam, esta manhã, que as observações de Pineau, acerca da influência que os rebeldes argelinos estão a exercer sobre Bourguiba, conduzem com as repetidas afirmações da França, de que os insurrectos da Argélia possuem grandes contingentes de forças armadas e numerosas bases militares dentro da Tunísia.

As esferas oficiais francesas estão convencidas de que a atitude hostil da Tunísia para com a França deriva, principalmente, do receio que têm os Tunisianos de poder vir a ser vítimas de represálias dos rebeldes argelinos instalados no próprio território da Tunísia.— (A. N. I.).

Remada continua cercada por tropas francesas

TUNES, 22.—Numa informação difundida a noite passada, o Governo de Tunes dá o seguinte desenvolvimento aos elementos do comunicado, publicado ontem ao começo da tarde, sobre a situação em Remada:

«Continua o cerco de Remada pe-

(Continua na ultima página)

A ALEMANHA E A CONFERÊNCIA — (2)

Os esforços insistentes

do Chanceler e de Foster Dulles

foram inúteis para impedir

uma nova Conferência dos Quatro

PARIS, Fevereiro — Se, como é de prever, se reunir uma nova conferência dos Quatro Grandes, esta constituirá uma dupla derrota para o chanceler Adenauer, em primeiro lugar pelo simples facto da sua realização e depois porque a conferência se reunirá em condições desfavoráveis para a Republica federal, pois nela a questão da reunificação da Alemanha será relegada para segundo plano, na hipótese de ser discutida, o que não é certo.

Uma posição clara

O Governo soviético exprimiu-se a esse respeito com inteira clareza. No seu discurso de Misnk, Kruchtchev declarou categoricamente que a reunificação da Alemanha é um problema a ser resolvido pelos Alemães e nunca pode resultar de negociações entre os Quatro Grandes. Aquele dirigente soviético acrescentou, no referido discurso, que esse problema interessa exclusivamente ao povo alemão e só este, portanto, está em condições de o resolver.

Este ponto de vista foi glosado depois pelo marechal Bulganine na entrevista que deu ao

(Continua na 3.ª página)

A Marinha

dos Estados Unidos vai tentar lançar *novo satélite*

WASHINGTON, 22 — Segundo informação de origem segura, a Marinha vai fazer na próxima semana a terceira tentativa de lançar no espaço um satélite, com um foguetão «Vanguard». As duas experiências anteriores com este foguetão falharam, a primeira em 6 de Dezembro e a segunda em 5 do corrente.

O Exército, que em 31 de Janeiro colocou um satélite na órbita, na primeira tentativa, tentará lan-

(Continua na página central)

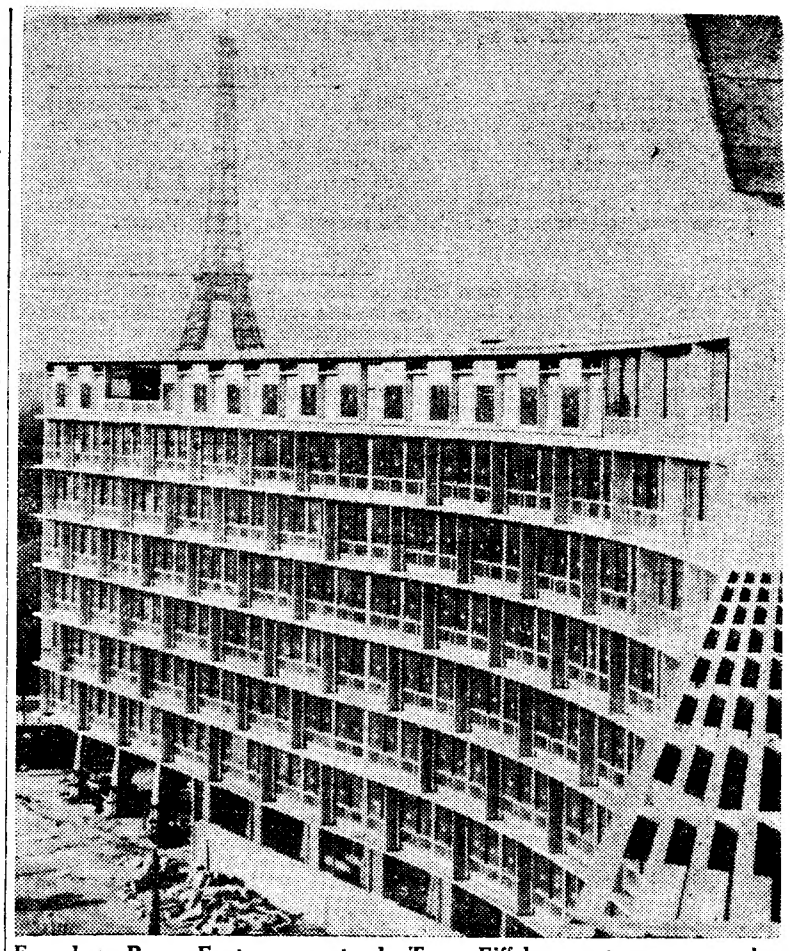
A alegria

que não conhece «travões»...

NOTTIGHAM, 22—A alegria que não conhece «travões» pode ser motivo para uma multa de 5 libras, conforme afirma Geoffrey Nathan, motorista de seu ofício.

Há dias, eufórico com o nascimento do primeiro filho, dirigiu-se ao periódico local, saiu da cabina do camião que guiava e mandou publicar um anuncio sobre o festivo acontecimento.

Assobiando, voltou á rua, para ver o veículo esbarrado contra um poste de iluminação, porque, na sua alegria, se esquecera de o travar. — (A. N. I.).



Em plena Praça Fontenoy, perto da Torre Eiffel, encontra-se em acabamento o novo edifício destinado á sede da U. N. E. S. C. O. Neste «palácio das mil janelas», como já lhe chamam, empregar-se-ão dezoito mil toneladas de betão e ficará a atestar, junto da famosa torre de ferro, uma nova época na vida da Cidade-Luz

Nota do dia

Os mal-arrumados

São cada vez mais difíceis as condições de estacionamento de automóveis em Lisboa, sobretudo em certas zonas da cidade, onde dificilmente se descobre lugar para arrumar um carro, até mesmo em parques que dispõem de considerável lotação. Não ignoramos que o problema é de todas as grandes cidades; mas enquanto umas procuram resolvê-lo com providências adequadas, outras, como nós, continuam de braços cruzados á espera que caia do céu uma solução, nem que seja na ogiva espectacular de um engenho teleguiado. Paris adoptou um sistema que parece estar a dar bons resultados e que, sem resolver o problema, contribui no entanto para o facilitar. Londres, que luta com as mesmas dificuldades, apressou-se a estudar a solução e parece que vai adoptá-la. Entre nós, a situação agrava-se ainda pelo egoismo de certos condutores que não têm a consciência dos seus deveres e abusam dos direitos que julgam possuir. Uma falta de solidariedade incompreensível, que é também de educação, leva muitos deles a deixar os seus automóveis arrumados de modo a desperdiçar espaço que podia ser aproveitado para a arrumação de outros carros. Há também o motociclista que, em vez de colocar o seu veículo de modo a não prejudicar os outros, o pranta exactamente a meio da distancia compreendida entre dois automóveis, impedindo que outro carro aproveite o espaço disponível para arrumar. A Polícia não pode deixar de atender a esta circunstancia, obrigando os mal-arrumados, primeiro por meios suasórios e depois coercivos, se tanto for preciso, a proceder com um pouco menos de comodismo — e um pouco mais de consideração pelos outros.

Mais de 6 milhões de eleitores do Egipto e da Síria

votam pela união dos dois países

CAIRO, 22 — Mais de 6 milhões de Egípcios e de Sírios votaram ontem, para confirmar a união do seu país numa unica republica árabe e devendo também aprovar a eleição do presidente Nasser para chefe do novo Estado.

A afluência dos eleitores, nas 9.439 secções de voto, especialmente estabelecidas em todas as circunscrições do vale do Nilo, foi grande. As operações, começadas ás 6 horas T. M. G., terminaram ás 15. Segundo os primeiros cálculos, votaram mais de 75% dos eleitores egípcios e não há a assinalar nenhum incidente. Sete assembleias, instaladas no Ministério do Interior, trabalharam toda a noite, para receber os resultados parciais e calcular os resultados gerais.

O Cairo e o Damasco trocarão a indicação do numero de votos, á medida que forem sendo verificados e a sua publicação far-se-á simultaneamente na capital síria e na egípcia.

Entretanto, o primeiro-ministro sírio, Sabri Assali, é hoje esperado no Cairo, para onde trará os resultados definitivos do seu país, sendo este o seu ultimo acto como chefe do Governo da Síria independente. Depois, não haverá senão um unico Estado: a Republica Árabe Unificada, compreendendo duas províncias: uma síria e outra egípcia.

O dia de hoje será feriado. O presidente Nasser tomou posse, oficialmente, das suas novas funções, ás 8 e 30 T. M. G., no momento em que recebeu a notificação dos resultados do plebiscito. A seguir, apareceu aos alunos das escolas e aos estudantes das três universidades do país, que se juntaram em frente do antigo palácio real do Cairo.

Depois de pronunciar um importante discurso, Nasser dará, segundo se crê, indicações quanto á composição dos Governos que deve formar: nomeará ministros do Governo central e os das comissões executivas encarregadas de administrar o Egipto, por um lado, e a Síria, por outro. Cada país conservará as suas próprias leis e o seu regime administrativo durante um longo período de transição.

Só dois ministérios serão unificados, a partir de hoje: o dos Negócios Estrangeiros e o da Defesa Nacional. Crê-se que este ultimo será confiado ao marechal Abdel Hakim Amer, comandante-chefe das forças armadas da Republica Unida; o dos Negócios Estrangeiros poderá ser dirigido por um mi-

(Continua na ultima página)

«Diário de Lisboa»
PUBLICA HOJE
24 páginas
oito das quais incluem
* «Diário de Lisboa» Juvenil
* Página da mulher
* Eduquemos o nosso filho!
* Conto policial e
* «Diz o médico», pelo dr. Augusto d'Esaguy.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A MULHER DE MATUSALEM

NÃO é só ao menino e ao borracho que Deus põe a mão por baixo. Aos velhinhos também. Fê-lo á Maria José Rodrigues (Seixo da Beira) que deu uma queda. Chamam-lhe a «Maria Velha» e tem, sobre as outras mais, o dom de contar 103 anos e aparentar apenas uns 70. Por isso esta mulher de Matusalem enfia agulhas sem ajuda de óculos (supomos que não dá ponto sem nó) e cuida das courelas que lhe couberam de herança: cava e poda, faz as sachas e as colheitas. Caiu mas espera levantar-se. E diz que deve a longevidade ao facto de ser saudável e comer pouco: «caldos de farinha não fazem mal a sãos nem a doentes!» — diz ela. E aqui fica a receita para quem possa aproveitá-la.

O FOGO DA ESPERANÇA

CORRIAM-LHE mal os negócios? Foi a ganancia que lhe acicatou a ideia? Como quer que fosse, o António Antunes (Casais, para os lados de Ferreira do Zêzere) meteu ombros á empresa, deitando fogo á lojeca e preparando-se para a sorte grande. Eram 140 contos do seguro que lhe faziam muito jeito, até porque eram indevidos. A Guarda Republicana, porém, desconfiou, agiu, interrogou e o Antunes confessou. Foi uma rica esperança que ardeu no próprio fogo que ateara.

A UNHADA DOS CUNHADOS

ANDAVAM ás turras há uma data de tempo. Um dia destes tiveram mesmo forte discussão. Coisas de família, ralhos de cunhados. Mas o António Vicente Roçado, não se contentando com o dar a unhada, fez uma espera e derrubou a tiro o cunhado. E' o jornaleiro Manuel Miguel Rolo, de 51 anos (Montelavar, Sintra), que juntamente com o filho deste António Maria, recolheu ao hospital de S. José. A Polícia, avisada, vai aparar as unhas ao Roçado.

HOMEM AO TEJO

O Tejo, que o roubou, devolveu-o, de madrugada, com os sinais do drama da Natureza. Apareceu junto dos batelões, em Cacilhas, em doloroso estado de decomposição. Era o António José Gomes Junior, de 46 anos (Rua do Poço dos Negros, 184) empregado na Casa H. Vaultier. Caíra, em 8 do corrente, de um barco das carreiras de Cacilhas e a mão do mar pôs-lhe agora ao pescoço a corda dos enforcados. Foi o dono do quarto onde se hospedara quem o identificou. E' um agente da Judiciária quem vai averiguar das causas do acidente.

JORNAL PEQUENO

O Presidente do Conselho recebeu o presidente da Assembleia Nacional, cons. Albino dos Reis. ✱ Foi soldado na India Portuguesa e de lá regressara havia pouco. Ontem, a arma desfechou-se-lhe e matou-o. Era o António João de Figueiredo (S. Gregório, Caldas da Rainha). ✱ Na Avenida Sacadura Cabral, foi colhido por um automóvel o pasteleiro Manuel Pinto Coelho (Rua David de Sousa, 24); na Avenida Infante D. Henrique, foi colhido o motorista José Maria Esteves, residente em Moscavide. ✱ António Joaquim Vieira, de 64 anos (Vilar, Valença), foi acometido de síncope, caiu da árvore a que subira e faleceu. ✱ As autoridades de Portimão identificaram os salteadores que há dias fizeram frente á P. S. P. São Alberto Larcher Marçal Paiva Simões e António Pereira Simões, ambos com larga folha de crimes na Polícia.

Violoncelista portuguesa premiada em Londres como a melhor do ano

LONDRES, 22 — Entre as recompensas concedidas aos melhores musicos do ano pela organização «Harriet Cohen Internacional Music Awards 1958», conta-se a Medalha Morrison para violoncelo, atribuída a Madalena Moreira de Sá e Costa. Jean Meylan (Suíça), foi premiado com a Medalha Arnold Bax, considerando-se o melhor regente de orquestra de musica do século XX.

Foram atribuídas medalhas Harriet Cohen para os melhores pianistas do ano, a Karl Kohler, Alemanha) e Miguel Querol (Espanha). A Bolsa Dino Lipatti para «o pianista com menos de 25 anos, mais esperançoso», coube a Staf Nees (Bélgica) e recebeu a medalha de musicologia, Eric Heidsieck (França). — (F. P.).

Madalena Moreira de Sá e Costa, de uma notável família de musicos que no País e no estrangeiro conquistou nomeada, é natural do Porto e professora de violoncelo no Conservatório de Musica daquela cidade. Filha do pianista Luís Costa, irmã da pianista Helena Moreira de Sá e Costa, a distinta violoncelista foi discípula de Guilhermina Suggia e de Paul Grümmer. Frequentou os melhores institutos de musica da Alemanha e nos centros mais famosos, onde se faz musica, a nossa compatriota conquistou distinções e aplausos. Prémio «Moreira de Sá», D. Madalena Moreira de Sá e Costa, que tem apenas cerca de 40 anos, ao conquistar agora em Londres o prémio de a melhor violoncelista do ano, obtem-no como honrosa confirmação do seu talento de artista e o corolário de uma carreira auspiciosa que em Portugal obtivera já aplausos unanimes do publico e da crítica.

Dr. Augusto d'Esaguy

Foi eleito por unanimidade sócio efectivo da Associação Médica do Instituto Penido Burnier, de Campinas, Estado de São Paulo, o nosso prezado colaborador, director das revistas «Imprensa Médica» e «Revista Portuguesa de Medicina», dr. Augusto d'Esaguy.

No longo ofício que acompanhou, o diploma, magníficamente iluminado, o prestigioso presidente daquela associação médica, uma das mais categorizadas do Brasil, salienta «o agrado com que vemos entre os dois nossos consócios, o nome de quem muito se tem dedicado ao intercambio médico entre o Brasil e Portugal e ao progresso e desenvolvimento das ciências históricas e médicas.

Seguiu para Luanda

o novo director dos Portos e Caminhos de Ferro de Angola

No paquete «Império» seguiu hoje para Luanda, acompanhado por sua esposa, o sr. eng.º Pereira Leite, novo director dos Portos e Caminhos de Ferro de Angola, que teve uma afectuosa despedida por parte de numerosas personalidades e amigos pessoais.

A Companhia Colonial de Navegação estava representada pelo seu presidente do conselho de administração sr. dr. Soares da Fonseca e pelos administradores srs. Raul de Sampaio Vieira, Jaime Amador e Pinho e tenente-coronel José Raposo Pessoa. Á esposa do sr. eng.º Pereira Leite foram oferecidos lindos ramos de flores.

Serviços de Cirurgia do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

No Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos tomou, hoje, posse, definitivamente, dos cargos de chefe dos respectivos Serviços de Cirurgia e de director do Centro de Cirurgia Torácica da Zona Sul, o sr. dr. Rui C. de F. Lima, que desempenhava aquelas funções há cinco anos. Foi-lhe conferida pelo director do Instituto, sr. dr. Carvalho Dias.

O dr. Rui de Lima trabalhou, durante muitos anos, em cirurgia geral e torácica nos Hospitais Civis de Lisboa, e ingressou, como cirurgião, após concurso de provas publicas, há cerca de oito anos, no I. A. N. T., onde tem desenvolvido acção valiosa, conseguindo melhorar, progressivamente, os serviços cirurgicos que dispõem, actualmente, só na Zona Sul, de cerca de trezentas camas, exclusivamente destinadas a cirurgia torácica, permitindo assim um importante movimento operatório.

Terminou na Relação a acção sobre a ópera «Um sonho de D. João V»

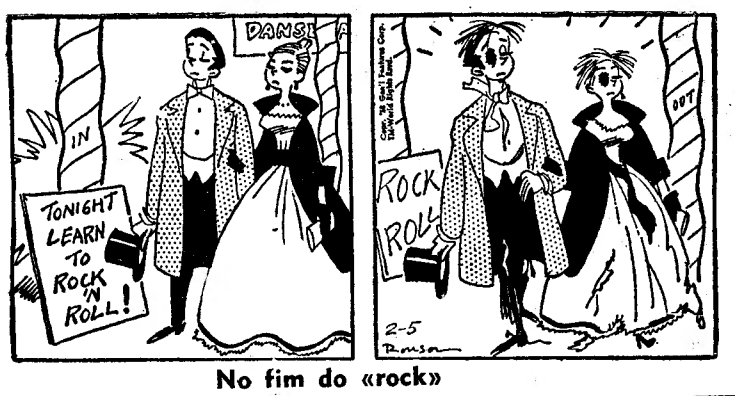
O Tribunal da Relação de Lisboa pronunciou-se agora sobre a questão que opunha o sr. conde de Esperança ao director e professores do Conservatório Nacional srs. dr. Ivo Cruz e Jorge Croner de Vasconcelos, Armando José Fernandes, Wenceslau Pinto e Artur Santos.

O sr. conde de Esperança levou a tribunal uma acção contra estes membros do Conservatório Nacional acusando-os de o caluniarem com a afirmação de que a ópera «Um sonho de D. João V» não era de sua absoluta autoria.

A Relação decidiu agora, julgando mais do que manifesta a sem razão do recurso posto pelo sr. conde de Esperança e condenou-o no pagamento do imposto de Justiça. Está assim terminada a questão que agitou o nosso meio musical.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ALGÉS, na Caravela de Ouro.

ELE & ELA



No fim do «rock»

Já foram identificados os gatunos que assaltaram uma fábrica de vidros na Venda Nova

Um bando de gatunos assaltou, há dias, como então noticiámos, a fábrica de vidros Sotanelo, na Venda Nova (Amadora), de onde furtaram nos escritórios, três máquinas de calcular e uma de escrever, além de terem arrombado as gavetas das secretárias para se apoderarem de dinheiro e outros valores.

O golpe fora preparado com larga antecedência, pois os larápios tinham estado na fábrica a solicitar orçamentos, intitulando-se negociantes de vidros, interessados na compra de frascaria. Procuravam assim esclarecer-se, pormenorizadamente, quanto ao local, para agirem com segurança. Contudo, na primeira tentativa de assalto, não foram bem sucedidos, pois a porta, sólidamente trancada, não cedeu ás investidas dos gatunos, os quais, depois, se decidiram pelo escalamento, entrando por uma janela e conseguindo assim praticar o furto avaliado em 30 contos.

Logo a Polícia Judiciária se pôs em campo, actuando a 5.ª Secção e respectiva brigada, sob a chefia do chefe Pereira da Graça, auxiliado pelo agente Madail e, após as primeiras investigações, surgiu uma pista que conduziu á descoberta dos assaltantes, os quais foram identificados no curto espaço de seis dias, mercê do bom rumo das diligências e dos métodos científicos empregados.

Foi assim que, no dia imediato, os investigadores apuraram ter determinado indivíduo comprado máquinas com as características das que haviam sido roubadas, e não tardou a ser identificado o comprador, José António Ferreira Dias mais conhecido pelo «José Ribeiro», o qual as adquirira por 6.000$00, dando de sinal apenas 500$00.

Quando, porém, se dispunha a transportá-las de uma garage da Rua de Campolide, onde tinham sido guardadas, surgiram-lhe os agentes que o prenderam, conduzindo-o, com as máquinas furtadas, para o Toral.

Uma vez ali, confessou a sua responsabilidade no caso e indicou os autores do assalto, que são os cadastrados: Domingos José Ferreira Barbosa, de 42 anos, o qual se intitula caixeiro-viajante, natural do Porto, e que ainda há pouco residia na Calçada do Tojal, n.º 15, em Lisboa; e Avelino Antunes Baseão Dias, de 63 anos, que se diz ser empregado de comércio, natural de Lisboa, os quais após a proeza, se ausentaram para o Porto, onde tentaram alugar um automóvel, certamente no intuito de despistarem a Polícia, que tomou as disposições necessárias para a sua captura. Para isso foi solicitada a intervenção das autoridades do País.

HOTEL EMBAIXADOR

DESPEDE-SE HOJE DO PÚBLICO DE LISBOA O INCOMPARÁVEL FANTASISTA

HENRY WILSON

o artista do espectáculo gargalhada

AMANHÃ — DOMINGO NA «MATINÉE» E Á NOITE

«RITMO E MELODIAS»

CONJUNTO DE ALEGRE JUVENTUDE QUE TANTO ÊXITO ALCANÇOU NO CARNAVAL DO HOTEL EMBAIXADOR

MONTE-CARLO

Av. Fontes Pereira de Melo N.º 49-C — Telef. 44789

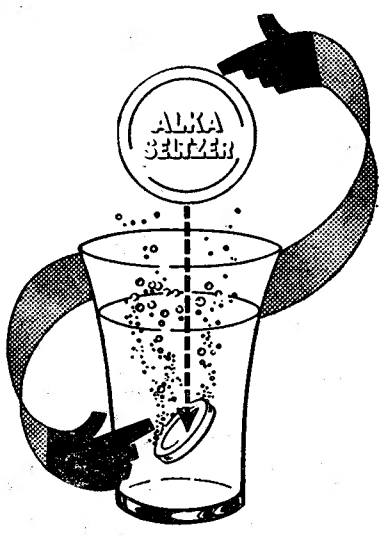
Genuina e tradicional Cozinha Indiana

A mais fina pastelaria dos Tipos Hungaro e Francês

SERVEM-SE LANCHES

CREME CAFE DE TIMOR

DORES DE CABEÇA?



INDIGESTÃO?

tome

Alka-Seltzer

Marca Registada

Preferida por milhões de indivíduos em mais de 100 países, Alka-Seltzer suavemente, alivia e regulariza o estômago... reduz o excesso de acidez ...brandamente actua sobre as dores de cabeça, graças a um dos melhores analgésicos conhecidos!

ALKA-SELTZER — usada por milhões em mais de 100 países

Concurso de trabalho

da Provincia da Extremadura da Mocidade Portuguesa

A Mocidade Portuguesa, prosseguindo na preparação moral e profissional do jovem trabalhador, promove no corrente ano, entre 24 a 29 do próximo mês de Março, mais um concurso do trabalho que será a 8.ª competição deste género, em colaboração com as principais empresas fabris da Estremadura.

A respectiva Delegação Provincial está a organizar a fase da divisão que se realizará em Lisboa e na qual podem participar concorrentes de todas as escolas e empresas industriais da referida província, filiados ou não da Mocidade Portuguesa, com um máximo de dois operários de cada profissão e classe nas seguintes modalidades: madeira; entalhadores, marceneiros, carpinteiros de moldes, carpinteiros civis e embutidores; electricidade, rádio montadores, bobinadores e electricistas instaladores; metal, cinzeladores, serralheiros mecanicos, serralheiros civis, serralheiros artísticos, frezadores, forjadores, soldadores a arco e soldadores a oxido-acetilene; ceramica, olaria e pintura.

As inscrições encerram-se no próximo dia 25 do corrente, nas subdelegações regionais da M. P., onde podem ser requisitados os boletins individuais.

Assembleias gerais

Companhia Geral de Crédito Predial Português

Sob a presidência do sr. Francisco Cardoso de Melo Machado, está reunida a assembleia geral ordinária dos accionistas e obrigacionistas da Companhia Geral de Crédito Predial Português, para aprovar o relatório, o balanço e as contas da gerência de 1957.

Pelo relatório do conselho de administração, assinado pelo governador, dr. António Ferreira, verifica-se que o saldo da conta de lucros e perdas foi de 3.351 contos, propondo-se que deles se retirem 10 por cento para o Fundo de Reserva Permanente e um dividendo de 5 por cento para as acções ordinárias e privilegiadas, levando-se o restante, também, a crédito do mesmo Fundo.

Depois da aprovação daquele documento, a assembleia elegerá um vice-governador, em representação dos accionistas, do vice-presidente e do segundo secretário da mesa da assembleia geral e de um vogal do conselho fiscal, em representação dos obrigacionistas.

Velho bairro de Viseu

que vai ser remodelado

VISEU, 22—Também chega agora a vez ao velhíssimo Bairro de São Martinho. Entestando com o majestoso edifício do Hospital da Misericórdia, que tem estado entaipado por casario antiquado e muito dele em ruinas, aquele bairro, muitas vezes secular, está em vésperas de grandes transformações.

Um importante e moderno edifício será erguido pelo dr. Arnaldo Lobão, nos locais em que muito do seu antigo casario albergou dezenas e dezenas de famílias pobres e onde houve cocheiras antigas, tabernas, etc.; e o bairro, tão elegante e airoso, do Hospital Civil, ficará quase á vista da parte baixa da cidade.

Teremos, pois, em Viseu, brevemente, tão depressa quanto o camartelo volte ao desmoronamento do que estava arruinado e se afaste, para deixar levantar edificações modernas e á altura dos ultimos progressos citadinos, mais um bairro novo, devido á iniciativa particular e ás actividades e aos impulsos das estancias oficiais.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de artes plásticas, na Casa dos Estudantes do Império

Na sede da Casa dos Estudantes do Império, inaugura-se depois de amanhã, e estará patente até 2 de Março, uma exposição de artes plásticas, na qual colaboram as várias Associações Académicas de Lisboa.

Ciclo de conferências

sobre problemas sociais promovido pelo C. A. D. C.

COIMBRA, 20.—A direcção do Centro Académico da Democracia Cristã vai promover, na sua sede, um ciclo de conferências, sobre problemas sociais, com o seguinte programa: dia 25: «Perspectivas essenciais da questão social», pelo dr. Lucio Craveiro da Silva, S. J., reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga; dia 27: «Eficácia social da agricultura Portuguesa», pelo eng.º Eugénio de Castro Caldas, do Instituto Superior de Agronomia; dia 1 de Março: «A industrialização em Portugal», pelo dr. Fernando Pinto Loureiro, antigo assistente da Faculdade de Direito de Coimbra; dia 3: «Assistência, previdência e segurança social», pelo dr. Coriolano Ferreira, administrador do Hospital Escolar de Santa Maria, de Lisboa; dia 5: «Economismo ou Humanismo? Da objectividade da ciência, pela Lei Moral, á ordem da Caridade», pelo bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes.

As perspectivas de uma nova Conferência dos Quatro

(Continuação da 1.ª página)

grande jornal alemão «Welt» e nas conversações oficiosas em curso entre Moscovo e as capitais ocidentais para preparar a conferência dos chefes de governo. Os Russos defenderam-no com calor, não deixando duvidas de que não abdicarão dele. Quando a conferência se realizar, nela a questão alemã apenas será incidentalmente abordada.

Regresso à primeira forma

A ser assim, isso significaria que as relações entre o Leste e o Ocidente regressariam á primeira forma: quer dizer, ao ponto em que se encontravam depois da Conferência de Genebra de Julho de 1955, pois o êxito dessa conferência, como dissemos, resultou exactamente de nela não ser dada prioridade á reunificação alemã, mas sim á segurança europeia. Como também já dissemos, foi para anular essa decisão que, em Setembro daquele ano, o chanceler Adenauer foi a Moscovo ameaçando com um entendimento directo germano-russo os seus aliados, especialmente os Americanos. A manobra resultou então e os Três Grandes ocidentais repudiaram as decisões tomadas em Julho. Essa vitória diplomática do chanceler está agora sériamente ameaçada e é muito possível que os efeitos dela sejam anulados.

A perturbação em Bonn

Os telegramas de Bonn dão conta da perturbação que ali reina perante essa eventualidade, perturbação notória nas fileiras do partido do chanceler alarmado com a perspectiva da conferência dos chefes de governo. Para esse partido e para o chanceler dificilmente se concebe situação mais embaraçosa e difícil de resolver saisfatoriamente. A política deste ultimo assentava na tese de que a Republica federal negociaria vantajosamente a reunificação alemã depois de rearmada e integrada na aliança atlantica, pois nesse caso ficaria em condições de conversar com Moscovo, partindo de uma posição de força.

E eis que, no momento em que essa politica parecia prestes a triunfar, os cálculos em que ela assentava se mlaograram apesar de estarem formadas as primeiras divisões alemãs e a Republica federal fazer parte da organização atlantica, porque os Russos se recusam a discutir com as nações ocidentais a reunificação daquele pais e, o que é mais grave, se mostram dispostos a não tratar dela. O chefe do Governo de Bonn está perante a situação que sempre receou e sente-se na obrigação de a resolver.

Um dilema terrivel

O dilema que enfrenta o chanceler Adenauer é terrivel e consiste em persistir numa politica condenada e que não tem possibilidade de dar um resultado que corresponda aos interesses da Alemanha, ou renunciar a essa politica reconhecendo o seu malogro. Para o chefe do Governo alemão renunciar é, em ultima análise, aceitar a tese soviética, segundo a qual a reunificação da Alemanha é uma questão que diz respeito aos Alemães e a negociar com o Governo da Alemanha Oriental que ele sempre se recusou a reconhecer, que considera ilegal e considera como um fantoche de Moscovo. Esta ideia tem feito, nos ultimos tempos, o seu caminho nos meios da oposição e mesmo entre os partidários do chanceler, pois não se vê outra maneira de sair do beco em que está metida a Republica federal. Para o chanceler, pessoalmente, e para a sua politica tratar-se-ia de um desaire sem precedentes, pois não seria ele a pessoa mais indicada para enveredar por um caminho diferente daquele que até agora trilhou.

Uma evolução fatal

Nestas condições que fará o chanceler? A sua posição é extremamente delicada no seu país e no estrangeiro. Se quiser desmentir os seus adversários, os quais afirmam que ele não pensa sériamente na reunificação, terá de seguir o unico caminho que lhe resta para convencer os seus compatriotas do contrário e esse caminho passa pela Alemanha Oriental. Apresentar-se como unico representante legal da Alemanha, como fazia até há pouco, não teria sentido desde que os Russos se não prestam a discutir essa questão com as nações ocidentais nem directamente com o Governo federal, ao qual aconselham a negociação com os Alemães de Leste.

Também de nada serve provocar outra tese de que frequentemente se serve o Governo de Bonn, tese segundo a qual a reunificação deve ser resolvida pelos Quatro Grandes, uma vez que as nações ocidentais estão resignadas a alhear-se do assunto, reconhecendo, implicitamente, o fundamento da argumentação soviética. Trata-se de uma situação pouco invejável e o chanceler só pode livrar-se dela se impedir as negociações entre o Leste e o Ocidente o que, mesmo tendo em conta o apoio do sr. Foster Dulles, parece problemático. Se os Quatro Grandes se encontrarem de novo e as negociações se renovarem de maneira idêntica áquela que prevaleceu em Genebra, em Julho de 1955, a politica do chanceler terá de evoluir num sentido oposto áquele que ele deseja.

ATTICUS

ACONTECIMENTO GASTRONÓMICO SEM PRECEDENTES

Eis Planta!

MAIS FINA QUE A MAIS FINA DAS GORDURAS

Sim! Um acontecimento gastronómico sem precedentes que vai causar enorme regozijo a todos os apreciadores de coisas boas! Eis Planta, mais saborosa, mais fresca, melhor que todas as gorduras conhecidas até agora. Experimente-a hoje mesmo num pedacinho de pão: a margarina Planta é tão fina e de sabor tão delicado que quase custa a acreditar no seu paladar.

Para abrir a embalagem, basta um simples corte de tesoura.

● Planta é a gordura mais fresca que pode pôr na sua mesa porque Planta é a primeira no mundo a ser vendida em embalagem hermética e "condicionada".

À VENDA EM LISBOA E ARREDORES

PLANTA, A GORDURA DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. — SACAVÉM PL-01

A ESTREIA

DE

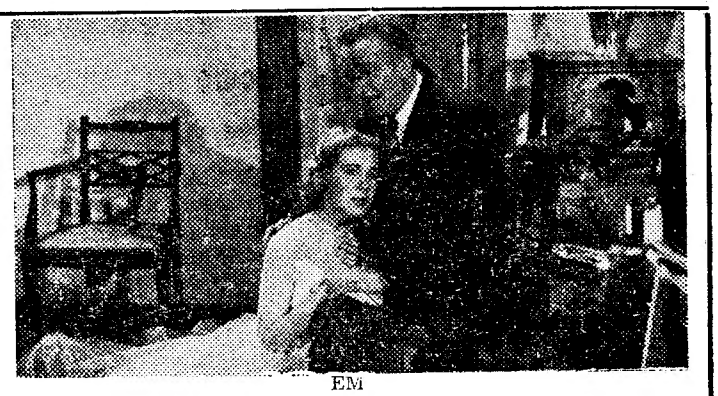
O HOMEM do DIA

12 ANOS

Constituiu o maior êxito de todos os tempos do Cinema Português!

FINALMENTE temos um filme de categoria internacional...

... era a voz corrente do público que delirantemente aplaudiu ontem no EDEN e ROMA este novo filme nacional!



EM

MAGNASCOPE

Produção INTERNACIONAL FILMES
Realização HENRIQUE CAMPOS

JOSE GAMBOA

Às 20,45 e 23 HORAS
(17 ANOS)

EMPRESA A. B. C.
Telefone 36 67 83

ABC A GRANDE REVISTA

VAMOS À LUA!

DEOLINDA RODRIGUES

O MAIS APLAUDIDO ESPECTÁCULO DA TEMPORADA

Leónia Mendes * Alvaro Pereira * Carlos Coelho * Maria Adelina * Deolinda Rodrigues * José Viana e JOSÉ GAMBOA

AMANHÃ, ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS
Conjuntos: HELDER REIS
OLIVER (17 anos)

Amanhã — CHA-DANÇANTE

UMA PEGA 6$50

UM SCALABIS 7.50—CAFÉ DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA
— E «VELHA, VELHISSIMA» —

BAR RIBATEJO

PRAÇA DO AREEIRO, 11-D — TELEF. 724111

HOJE

NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
«Emp.ª Artística de Espectáculos, Lda.»

EM 2 SESSÕES, ÀS 20,30 E 22,45 — ADULTOS

ESTREIA

SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE

BIBI FERREIRA

PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA POPULAR DE COMÉDIA

COM A ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA

ORIGINAL DE TERENCE RATTIGAN

ADAPTAÇÃO DE R. MAGALHÃES, JR.

COM O AMOR NÃO SE BRINCA

DIRIGIDA, ENCENADA E INTERPRETADA POR

BIBI FERREIRA
em «KATRINE»

IRENE ISIDRO em «OLIVIA»	**ANTÓNIO SILVA** em «SIR JOHN FLETCHER»
ALMA FLORA em «LADY DIANA»	**TERESA GOMES** em «CECÍLIA»
FERNANDA COIMBRA em «POLLY»	**CARMEN DE ALMEIDA** em «MISS DELL»

LONDRES — ACTUALIDADE
CENÁRIO DE
PINTO DE CAMPOS

Ponto: **Mário Pombeiro** — Contra-regra: **Mário da Encarnação**
Maquinista: **António Pedras** — Electricista: **John Hart**

O SERVIÇO DE BAR, PORCELANAS E TALHERES UTILIZADOS EM CENA FORAM GENTILMENTE CEDIDOS PELA «CASA DAS UTILIDADES», ASSIM COMO AS PASTAS E CARTEIRAS PELA FIRMA «TEODORO & IRMÃO»

PELES DA ACREDITADA MARCA «ESTRELA M. L.», ESMALTES DA GRANDE MARCA «ROBBIALAC»

AMANHÃ
Espectáculo à tarde
ÀS 16 HORAS

NO TEATRO
VARIEDADES

Brevemente SALVADOR apresenta

A REVISTA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

Pernas à vela — ADULTOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
As 15,15 e 18,15 (preç. red.) e 21,30 (12 anos) 2.ª SEMANA
do maravilhoso espectáculo em cinemascope-metrocolor
MEIAS DE SEDA
com Fred Astaire e Cyd Charisse
A prodigiosa adaptação cinematográfica da versão musical de Ninotchka que foi o grande êxito da Broadway

EDEN — TEL. 20768
Às 15,30, 18,30 e 21,30 (Para 12 anos)
O maior sucesso do cinema nacional
O HOMEM DO DIA
com Maria Dulce, Alves Barbosa, Elita Martos, Alves da Costa, Costinha e Mário Pereira
em Magnascope

CONDES — TEL. 22523
Às 15.15 e 18.15 (Preços reduzidos) 21.30 — (17 anos)
Um filme de esperanças e ilusões, esmagadas pela realidade
A MORTE NÃO É O FIM
com Lea Massari, Coseta Greco e Eurico Pagani

ALVALADE — Telefone 763080
Às 15.15 e 18.15 (Preços reduzidos) 21.45 — (12 anos)
2.ª SEMANA
O espectáculo de rara beleza
MEIAS DE SEDA
com Fred Astaire e Cyd Charisse

CLIC — TEL. 48560
Às 21.15 (17 anos)
O madrião de Clochmerle
com Fernandel
No programa: **O INDOMAVEL**

ROYAL — Telefone 845037
Às 21 (12 anos)
O filme máximo da época
JOSELITO, coração de ouro
em 13.ª semana de exibição

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
Às 21 — (12 anos)
A flecha de Robin dos Bosques
À sombra da lei

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 da tarde e 9.15 da noite (12 anos)
4.ª semana
Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas
No progr.: TRANSITO — Comentário de J. Mendes.

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15, 18,15 e 21,30
GRANDE EXITO da vibrante epopeia naval em CINEMASCOPE
DUELO NO ATLÂNTICO
com Robert Mitchum e Curt Jurgens
A história de uma implacável perseguição entre dois herois do mar
(Maiores 12 anos)

ROMA — Telefone 727778
Às 15.30 e 18.30 (Preços reduzidos) 21.45 — (12 anos)
O primeiro filme português em Magnascope
O HOMEM DO DIA
com Maria Dulce, Alves Barbosa e Elita Martos
numa realização de Henrique Campos

AVIS — Telefone 47163 (17 anos)
Às 15.30, 18.30 (Pr. red.) e 21.45
2.ª SEMANA
OS FINS DE SEMANA DE NERO
com Vittorio de Sica, Brigitte Bardot, Alberto Sordi e Gloria Swanson
As mais hilariantes peripécias se desenrolam neste filme que reune 4 grandes vedetas internacionais.

ODEON — Telefone 26263
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
13.ª SEMANA
Ultimas exibições do filme máximo da época
JOSELITO CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo
«Matinées» 6 anos

IMPERIO — Tel.: 55134-5
Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
2.ª semana
O maior êxito do momento
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com Paquita Rico, Claude Pascal, Anne Vernon e Larry Cowl
No programa: «Flores, mundo de beleza», do professor U. Natividade

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15, 18,15 e 21,30
Um grande êxito de gargalhada
UM ESPADA PARA HOLLYWOOD
(17 anos)
com Dean Martin, Jerry Lewis e Anita Ekberg
VistaVision — Technicolor

MONUMENTAL — TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30 (17 anos)
2.ª semana
Esfuziante alegria com Fernandel
No filme que é a sua coroa de glória! A mais hilariante comédia do grande actor!
VER, OUVIR E CALAR!...
Hoje, ás 18.15 (6 anos)
BONZO NO COLÉGIO

CAPITÓLIO — TEL. 27493
Às 21.30 (12 anos)
2.ª semana
O CADETE DO REGIMENTO
com a estrela austríaca Erika Remberg
ATRACÇÕES: RAUL SOLNADO—OS «3 DE PORTUGAL» — HURTADO DE CORDOBA y su ballet—THE MANHATAN DANCERS e a vedeta da rádio francesa e italiana FRANCESCA. Orquestras sob a direcção de Fernando de Carvalho. Locutor: Marques Vidal.

RESTELO — Telefone 610375
Às 21.15 (17 anos)
E O SOL TAMBÉM BRILHA
Cinemascope
com TYRONE POWER

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21 — (17 anos)
VIVA LAS VEGAS A ACTRIZ

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (17 anos)
O «BALLET» DE MOSCOVO
com Galina Ulanova

LUSO

T. da Queimada, 8-A Tel. 32889
17 anos

B. Martins

Ilda Ferreira

Hoje (até de madrugada) Grandioso e tradicional **BAILE DA PINHATA** com a categorizada **ORQUESTRA LUSO. Fados** por **Batista Martins** (o cantor mais pequeno), Ilda Ferreira, José da Cruz, Isaura A. de Carvalho, Florinda Maria e Manuel Bogalho. Guitarra, A. Canto. Viola, J. Inácio. Optimo **Serviço de Restaurante.** Sábado, 1: **IRENE MACEDO.**

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Fogo no Pandeiro», no Avenida

Alguns dos intérpretes da revista «Fogo no pandeiro», vistos por Fernando Bento

Encheu-se o Avenida nas duas sessões, e voltará a encher-se em muitas noites, que do teatro brasileiro só nos restava ver uma revista assim tão caracteristica. Conhecemos a de pai Jardel e outras amostras, mas não assim, brasileira, nua e crua, mais nua que crua, porque, ainda que ás vezes o seja, o texto já vem sabido de dois continentes. Sem o nosso indispensável «compadre», sucedem-se os numeros tipicamente cariocas e outros também regionais, com seus sambas dengosos, alternando com «sketches» em conjunto ou a solo, mais estes que aqueles, quase sempre com graça, por vezes de certa licença. Que licença tiveram para mostrar o texto tal como nos outros continentes e até para brincar com o publico, chegando a estabelecer-se amáveis diálogos a que já não estavamos habituados. Contra tal licença não nos insurgimos, até por se tratar de Brasileiros amigos que começam por se apresentar como filhos dos Portugueses, sendo apenas de desejar que a tolerancia passe a alcançar também os pais.

«Fogo no pandeiro», de J. Maia, Max Nunes e Roberto Ruiz, com musica do português António Lopes que pelo Brasil tem andado e é o maestro do espectáculo, recomenda-se sobretudo, pelo desempenho, especialmente por parte do director da companhia, o excelente actor Spina, secundado na veia humoristica por Almeidinha e por Bordaró, um cómico original, pelo cantor Francisco Serrano e outros. Anuncia-se como primeira figura feminina Neyde Landi, de beleza estilo Monroe, mas a primeira actriz é Berta Loren, de processos inteligentes, e merece especial referência Mara Abrantes, morena, tão simpática que nos brindou com uma sentida interpretação do fado «Foi Deus». E, depois, um friso de belezas gostosas, como Irene Lima, Vitoria Régia, Auristela Araujo e outras que não identificámos mas de cujas plásticas ficámos bem identificados em todas as dimensões.

O publico, surpreendido pela novidade liberal, acabou por se ambientar e por aplaudir e até por colaborar com os simpáticos visitantes, que as visitas sucedem-se, mas com muito gosto dos Portugueses, sendo apenas de lamentar que não possam ser retribuidas.

Enfim, a árvore das patacas mudou-se para cá, e vai dar frutos no Avenida, talvez até que o teatro seja arrasado como aconteceu ao Apolo depois de bem sacudida a árvore, felizmente que, neste caso, para que a também velha casa de espectáculos seja ampliada e modernizada. — R. P.

Atrás do reposteiro

No paquete «Império» seguiu hoje para Luanda o actor João Villaret. Naquela capital principiará uma digressão a Angola e Moçambique que se prolongará até meados de Setembro.

—Está a ser traduzida um peça hungara com destino á companhia do Teatro Monumental, de que fazem parte os artistas Laura Alves e Vasco Santana.

—A companhia Rafael de Oliveira leva hoje á cena, no seu teatro desmontável, a funcionar em Guimarães, a peça de Dario Nicodemi, «O grande amor».

—No Teatro Garrett, da Póvoa de Varzim, é representada amanhã pela companhia que esteve a actuar no Teatro Avenida, a farsa «Mas que escandalo!».

—As figuras do original de Luís Francisco Rebelo, «E' urgente o amor», que o elenco do Teatro Exrimental do Porto vai estrear, foram assim distribuidas: «Branca», Dalila Rocha; «Madalena», Fernanda Gonçalves; «Mãe», Candida Maria; «Margarida», Candida Lacerda; «Alberto», Baptista Fernandes; «Jorge», João Guedes; «Chefe», Vasco de Lima Couto; «Agente», José Pina; e «Pai», Rui Furtado.

—O grupo de amadores de Faro tenciona começar a ensiar a peça de J. B. Prestley, «Está lá fora um inspector».

—Os artistas de circo, Luciano e seu filho, «Pinguim», vão participar da companhia do Grande Circo Mariano.

—São os seguintes os numeros que Humberto Madeira vai desem-

(Continua na página seguinte)

NO TEATRO AVENIDA
Telef. 27273
EM 2 SESSÕES ÀS 20,45 e 22,45 H.
FOI UM INDISCUTÍVEL EXITO!
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA
UM VENDAVAL DE ALEGRIA!
A GRANDE REVISTA POPULAR
FOGO NO PANDEIRO
A BELEZA DAS MULHERES, A GRAÇA DOS CÓMICOS E OS RITMOS ALUCINANTES DO BRASIL APLAUDIDOS DELIRANTEMENTE PELO PÚBLICO DE LISBOA!!!
A ESTREIA ONTEM DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
ESPEC. PARA 17 ANOS
ÁMANHÃ DOMINGO, A'S 16 HORAS 1.º ESPECTÁCULO À TARDE

OLIMPIA CLUB 17 ANOS
«O SEMPRE EM FESTA» Telef. 367581
OSCAR SILVA TAVARES — APRESENTA:
O MELHOR ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL DE LISBOA
SENSACIONAL! O PÚBLICO APLAUDINDO DE PÉ
como nunca se viu o Grande Ballet Espectáculo
PILAR-ORO y ALFREDO GIL
UM CARTAZ QUE SÓ POR SI JUSTIFICARIA UM GRANDE DANCING DE QUALQUER CAPITAL!
e ainda todo o elenco de justa fama do OLIMPIA
COM AS ATRACÇÕES: LES VILLALTA
E O BALLET DE: CHARITO RODRIGUEZ

HOJE NO RITZ CLUB
Telef. 25140 MAIORES DE 17 ANOS
GRANDE NOITE DA PINHATA
Sem rival em delírio!... Esturdia!... E loucura para os foliões do
CARNAVAL DAS MULTIDÕES
O MAIOR ELENCO DE ATRACÇÕES EM ÊXITO FORMIDÁVEL:

EM CORO COM O PUBLICO:	O ESCULTURAL CONJUNTO:	EM BAILE CLÁSSICO ESPANHOL:	A FAMOSA VEDETA DA CANÇÃO:	A notável parelha de baile:
IRMÃOS GUARAS	BALLET MONTEZ	HERMANOS ANTUNEZ	MARY ESTER	MARY del ROCIO Y LUIZ PALÁCIO

com VILAÇA E A SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TÍPICO:
CEIAS, com FADOS E GUITARRADAS E «MANOLLILO DE BÉRBES, em CANTARES FLAMENCOS
3.ª Feira: ESTREIA de ALTA SENSAÇÃO:
MORRIS and ELISABETTE
A SUPER-ATRACÇÃO CÓMICO-ACROBÁTICA DE MAIOR BRADO TRIUNFAL EM TODO O MUNDO!

Irene Macedo

Márcia Condessa
Restaurante Típico
Praça d'Alegria, 38 — Telef. 367093
HOJE
GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
Dá-nos a honra da sua presença toda a noite a grande artista IRENE MACEDO, Rainha do Folclore Brasileiro, que depois do seu grande sucesso no Olympia de Paris vem descançar alguns dias junto dos seus amigos. ADULTOS

retiro andaluz
RETIRO ANDALUZ
AV. CONDE VALBOM, 114 — Telefone 773134
HOJE — O Rancho Folclórico FAJARDA de (Coruche) e Fados e Guitarradas. Ainda Isidro Baptista no seu acordeon. Esmerado serviço de Restaurante. AMANHÃ: Baile da Pinhata
(Para 17 anos)

Pasapoga
(17 anos)
TEL. 23584
AV. LIBERDADE, 137
HOJE BAILE DA PINHATA
A «BOITE» MAIS ELEGANTE DE LISBOA
DE CATEGORIA INTERNACIONAL
GRANDIOSO ÊXITO DO FAMOSO «BALLET»
MIGUEL DE LOS REYES
12 FIGURAS EM PISTA
ESPERANZA ROY
RAUL PROENÇA
EMA FROMETA
TODOS OS DIAS CHÁ-DANÇANTE DAS 17 ÀS 20 HORAS
Consumo minimo 20$00
FREQUENTE À TARDE E À NOITE A MAIS SELECTA «BOITE» DA CAPITAL — PREÇOS ACESSIVEIS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

penhar na revista «Pernas á vela», em ensaios no Teatro Variedades: «Chefe dos correios», «Narciso, florista», «Médico», «Feijoças», «Surdo da gripe» e «Jogral».

A estreia desta noite

no Teatro Nacional

Amélia e Erico

Depois de Londres, Paris, Madrid e outras capitais, Lisboa vai ter, finalmente, ensejo de aplaudir uma das peças que mais êxito têm alcançado em todo o Mundo: a comédia de Guy Bolton, baseada numa novela de Somerset Maugham, «Larger than life», que em França se representou com o titulo «Adorable Julia» e na versão portuguesa de Norberto Lopes subirá esta noite á cena no Teatro Nacional com o titulo mais adequado de «Comediantes». Em Paris, a peça de Guy Bolton, num arranjo de Marc-Gilbert Sauvajon, só há poucos dias saiu do cartaz ao cabo de mil represenatções e atraiu ao Théatre du Gymnase, durante três épocas consecutivas, um publico numeroso e entusiasta. Trata-se, com efeito, de uma das mais brilhantes comédias que a literatura teatral europeia produziu nos ultimos anos, pondo-nos em presença de um simples caso amoroso de comediantes, mas através do qual se adivinha a vida tumultuosa, trepidante e complicada da gente de Teatro.

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, com a sua indiscutivel autoridade e a sua experiência, encenaram esta comédia, a que Lucien Donnat deu a sua valiosa colaboração, criando, com a sua sensibilidade de artista requintado os ambientes cenográficos em que decorre a acção. Amélia Rey Colaço e Erico Braga interpretam o casal de protagonistas, ao lado de Helena Felix, Luz Veloso, Paiva Raposo, António Palma, José de Castro, Manuel Correia, Varela Silva e os estreantes Alina Vaz e Luís Alberto. A direcção de cena, da luz e do som é de Pedro Lemos.

O espectáculo está marcado para as 21 e 30.

No Maria Vitória

estreia-se esta noite a comédia «Com o amor não se brinca»

Reabre hoje o popular Maria Vitória, para uma breve temporada de comédia, que promete ser de grande êxito, logo com a peça escolhida, que é uma das mais famosas comédias do escritor inglês Terence Ratting: «Love in idleness», traduzida pelo comediógrafo brasileiro Magalhães Junior, sob o titulo «Com o amor não se brinca».

Terence Ratting, cujo talento se mede pela craveira de Somerset Maugham, James Bridie e J. Priestley, é, indiscutivelmente, um escritor de garra, como o deixou bem vincado, na célebre comédia «Chá e Simpatia», que o cinema popularizou em todo o Mundo.

No seu teatro (teatro popular, teatro de espírito, teatro de análise), a linha de força que se verifica no desenrolar da acção, assenta no exame psicológico das personagens.

A representação de «Com o amor não se brinca» foi confiada a artistas de comprovados méritos, como sejam António Silva, Irene Isidro, Alma Flora, Teresa Gomes, Fernanda Coimbra e Carmen de Almeida. Encenou esta obra marcante do Teatro inglês, a distinta actriz Bibi Ferreira, que, na peça, desempenha uma das figuras de maior relevo.

Primeiras exibições

«O homem do dia», no Eden e no Roma

Há um ciclista bom e um ciclista mau. O ciclista bom tem noiva. O ciclista mau queria ter a mesma noiva mas ela não quer. O ciclista mau empurra o ciclista bom. O ciclista bom vai para o hospital. Corte. Operação. Corte. Caso de consciência do ciclista mau. O ciclista bom vai para as termas. O ciclista bom, a noiva, o cómico e a noiva, do cómico passeiam na floresta. Corte. Na praia. Corte. Na montanha. Ouve-se uma canção. A máquina contempla a paisagem. Voltam todos para a Bairrada. O ciclista bom casa com a noiva. Um vulto assalta uma fábrica. Plano inclinado para a direita (30°). Plano inclinado para a esquerda (20°). A noiva corta o bolo. Surge a autoridade (No «Conde de Monte Cristo» era a mesma coisa). As suspeitas caem sobre o ciclista bom. O ciclista bom dá uma Volta a França e depois regressa á Bairrada. Julgamento. Descobre-se o criminoso no ultimo momento. Volta a Portugal. A mulher do ciclista bom sente-se mal. O pai sobe para uma carroça e lança-se para a frente. A mulher do ciclista bom e o pai cruzam-se na estrada e ele não a vê. Repete-se a cena ao contrário. A mulher cai. Quebra-se um ramo de pinheiro. O povo da Bairrada procura na noite com archotes. Ouve-se um choro de criança. O ciclista bom era pai. Mas não sabia e estava cansado. Arrependido, o ciclista mau diz-lhe tudo e o ciclista bom ganha.

«O homem do dia» é um filme para as multidões, Alves Barbosa no protagonista, mostra-se um actor equilibrado e chega mesmo a cantar á desgarrada, impressionando vivamente o publico, que ontem o aplaudiu. Maria Dulce compõe uma figura doce e dramática. Camilo de Oliveira e Elita Martos são duas figuras movimentadas e alegres. Alves da Costa e Armando Cortez interpretam com dignidade os personagens essenciais de pai e de padre. Mário Pereira é a encarnação do mal, que se redime nas ultimas sequências. Costinha esteve admirável. Hnrique Campos realizou com segurança esta película, a que o magnoscópio emprestou grandeza cecilbedemiliana.

No programa, o documentário «Cidade de poetas», de Fernando de Almeida, interessante, delicado e cheio de imagens agradáveis. O fundo musical, muito cuidado, é de Pouzal Domingues. No final do espectáculo o publico acolheu exuberantemente os artistas, mostrando a sua satisfação.—*A. P. F.*

«A morte não é o fim», no Condes

Renato Castellani, nome quase célebre do cinema italiano, realizou «A morte não é o fim», ontem estreado no Condes, segundo as regras primeiras do neo-realismo cinematográfico, de que é um dos mestres. Resultante de um argumento ligeiro, onde os problemas de um jovem casal de estudantes, a quem o primeiro filho traz complicações de vária ordem, são tratados *pela rama*, o filme possui um ritmo apreciável, a tal ponto que a plateia nele fica interessada de princípio a fim.

Os dois jovens estudantes são representados por Lea Massari e Eurico Pagani, com a vivacidade e frescura requeridas. Noutros papéis aparecem Lilla Brignone e Cosetta Greco, esta ultima fazendo alarde da sua impressionante beleza física.

A completar a sessão, exibem-se dois documentários, um sobre caça e outro sobre costura, e, ainda, um jornal de actualidades. — *Visor 25.*

Récita de estudantes

COIMBRA, 21 — Os alunos finalistas da Faculdade de Medicina têm a sua récita de despedida em 13 de Março, com a peça «História Kalínica», a qual, como todas as peças de despedida dos cursos da Universidade, se reveste do típico espírito académico, com a graça e a crítica risonha e irreverente aos principais episódios da vida escolar e acontecimentos notórios.

de Podrecca Os Bonecos

O mais belo espectáculo do Mundo, com duas mil figuras, lindos cenários e grandiosa indumentária, estreia, no dia 27 de Fevereiro no Coliseu

Num acontecimento de grande beleza, o Coliseu estreia, no próximo dia 27, o mais belo espectáculo do Mundo: a famosa companhia de «Bonecos de Podrecca». Os célebres «picoli» são superartistas. Têm uma alma de sonho, de fantasia, de poesia. Cantam, dançam, tocam, representam. Um universo humano de fantasia e fantasmagoria, que os maiores escritores, os grandes poetas, os musicos famosos, têm elogiado com assombro. São dois mil bonecos, com trinta artistas de carne e osso, que os accionam, em representações admiráveis. A companhia traz quinhentos cenários próprios. Os «Bonecos de Podrecca», espectáculo de arte, de graça, de humor, de espírito, de fantasia, vão encantar Lisboa.

Hoje não há espectáculo de circo, no Coliseu. Amanhã despedida da companhia de circo, com «matinée» para as crianças e á noite

Esta noite em virtude do sarau do Ginásio Clube Português não há espectáculo da Companhia de Circo no Coliseu.

Amanhã, grandiosa despedida da Companhia de Circo. Ultimo dia da temporada. Dois espectáculos: «matinée» ás 16 horas, com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas. Á noite, despedida, com o mesmo sensacional programa, em que se apresentam todas as atracções.

IMPORTANTE!

Pedimos encarecidamente ao público que não revele o que acontece a esta rapariga em

AVIRGEM DE OIRO

(The Golden Virgin)

O FILME MAIS CHOCANTE DO ANO- ...da Columbia!

QUERE LEVANTAR A PONTA DO VÉU?

Oiça, terça-feira, ás 20 e 45, em Rádio Clube Português, no programa «Cinema no Espaço», um diálogo do filme «A VIRGEM DE OIRO», a estrear muito em breve em dois grandes cinemas de Lisboa.

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)

O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA

UM DIA DE VIDA

Domingo «matinée» ás 16 horas

BREVEMENTE: «UM SERAO NAS LARANJEIRAS» DE JULIO DANTAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, ÀS 21 E 30 — (17 ANOS)

ESTREIA

DA PEÇA DE GUY BOLTON SEGUNDO SOMERSET MAUGHAM

COMEDIANTES

Tradução de Norberto Lopes com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA nos protagonistas

Encenação de AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO

Cenários de LUCIEN DONNAT

O 1.° e o 3.° actos têm dois quadros cada um

TEATRO MONUMENTAL

Ás 21.45 h. — 12 ANOS

LAURA ALVES VASCO SANTANA

ASSIS COSTINHA PACHECO

NA COMÉDIA DE Manuel Frederico Pressler

UMA NORA IDEAL

R I R R I R

MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA — LUISA DURÃO — CAMILO DE OLIVEIRA — e o novo galã MÁRIO PEREIRA

AMANHÃ: Espect. ás 16 horas

TEATRO INFANTIL

Hoje e Amanhã, ás 18.15 h.

Teatro para todos — 6 anos

A BELA PEÇA DE CARLO GOZZI

O REI VEADO

Dir. Art. ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

Esp. subs. pelo Fundo de Teatro

INICIO DA TRIUNFAL 2.ª SEMANA

HOJE e AMANHÃ TARDE e NOITE

15,30 — 21,30

(12 ANOS)

O MESMO PROGRAMA DO CARNAVAL!

CAPITOLIO

A DELICIOSA «ESTRELA» ERIKA REMBERG, EM

O CADETE DO REGIMENTO

e o famoso programa de VARIEDADES!

No palco: locutor MARQUES VIDAL — FRANCESCA, a vedeta da TV italiana!

«OS TRÊS DE PORTUGAL» NAS SUAS CANÇÕES — Os reis do «CALYPSO»

THE MANHATAN DANCERS — O formidável HURTADO DE CORDOBA y su Ballet

PREÇOS REDUZIDOS!

"ABSOLUTAMENTE CERTO" É O TITULO DO FILME FALADO EM PORTUGUÊS QUE VAI SER UMA REVELAÇÃO PARA O PUBLICO

BEBA BRANDE A QUALQUER HORA MAS BEBA BOM. BEBA KOPKE!.. 1638

Os Jogos culturais
dos funcionários da Carris

No dia 27, ás 18 e 30, inauguram-se, no refeitório do pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, em Santo Amaro, os segundos jogos culturais (1957) dos respectivos funcionários, organizados pelo seu grupo desportivo, com a colaboração da revista «Lisboa-Carris», patrocinados pela F. N. A. T. e com o habitual apoio da empresa. A exposição dos trabalhos estará patente ao publico até 16 de Março, das 17 e 30 ás 18 e 30 e das 21 ás 23 e aos domingos das 16 ás 23 e 30.

Os jogos dividem-se em dois géneros: literário (novela ou conto; poesia: soneto, sujeito a mote, quadra lírica e moderna; artigo desportivo; e teatro: drama, farsa e comédia); e artístico (pintura: óleo, pastel, aguarela ou «gouache»; e desenho); fotografia (composição, paisagem ou marinha e retrato); trabalhos manuais (carpintaria e marcenaria; serralharia, eléctrotécnica; lavores, artes gráficas, encadernação e artes decorativas); e escultura.

São expostos duzentos trabalhos, de setenta autores, estando prevista a atribuição de 23 prémios de 300 escudos e de 23 de 150 escudos.

LIGA DOS BOMBEIROS

Amanhã, ás 15 horas, começa, na sua sede, na Rua Barata Salgueiro, 29-2.º esquerdo, o congresso ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses, para apreciação e votação do relatório financeiro e das contas da gerência de 1957.

...como a máquina de contabilidade

Addo-X

- Barras de controle intermutáveis
- Descargas automáticas de saldos
- Teclado de dez teclas

Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) Telefs. 36825 1-2-3

PORTO — Praça do Município 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

A comissão de beneficência da festa da Queima das Fitas

Cs estudantes de Coimbra
preparam as festas da «Queima das Fitas»

COIMBRA, 22. — Os tradicionais festejos académicos da «Queima das Fitas» prometem revestir-se, este ano, de desusado brilhantismo e grande animação e para isso trabalham afanosamente as várias comissões, as quais se preocupam não só com os aspectos típicos, artísticos, as manifestações de espírito, a graça e a importancia dos numeros espectaculares, incluindo o famoso cortejo de carros alegóricos, mas também com os seus deveres de solidariedade, ampliados ás instituições benemerentes. Para isso constitui-se a Comissão de Beneficência, da qual fazem parte os estudantes D. Maria do Rosário Antunes (Farmácia), D. Maria Manuel Romão (Direito), Orlando Ferreira Baptista (Medicina), D. Maria Gracinda Pereira (Letras), e D. Maria José B. Pinto (Ciências)

A Comissão do Parque abriu concurso para a instalação «sonora, iluminação, fogo de artifício e para o exercício de acitvidades mercantis, durante as festas, terminando o prazo de entrega de ofertas no dia 15 de Março.

O entusiasmo pelas grandes festas dos estudantes pode avaliar-se através dos inumeros pedidos de alojamentos na cidade, não só de vários pontos do País, como do estrangeiro.

Conferências técnicas
na União de Grémios de Lojistas de Lisboa

Com o objectivo de dar a conhecer aos seus agremiados alguns dos aspectos de maior interesse prático que a legislação vigente apresenta para o comércio, prossegue a União de Grémios de Lojistas de Lisboa com as conferências técnicas iniciadas no ano findo.

Depois das sessões sobre «Vendas a prestações», «Sociedades por quotas», «Propriedade industrial», «Arrendamento comercial» e «Crédito comercial», vão agora ser apresentados novos trabalhos, designadamente referentes a matéria de inquilinato comercial, concorrência desleal, contribuições e impostos e operações de crédito.

Como aconteceu com as anteriores conferências técnicas, também as que vão realizar-se este ano estarão a cargo de juristas e funcionários superiores de diversos organismos.

Os primeiros trabalhos serão apresentados pelos drs. António Maria Pereira e Dias Marques, que se ocuparão, nos dias 5 e 14 de Março, respectivamente, dos temas: «Concepção actual e estudo da concorrência desleal» e «Trabalho dos empregados comerciais; sua disciplina legal».

ASSEMBLEIA GERAL
do Sindicato Nacional dos Jornalistas

A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas vai reunir-se, no próximo dia 6, ás 15 horas, para tomar conhecimento do projecto dos novos estatutos, e, ás 16 horas, para aprovação do relatório e contas da gerência de 1957. No dia 27 seguinte, ás 15 horas, a assembleia voltará a reunir-se para eleição de corpos gerentes.

Não havendo numero legal de sócios ás horas indicadas, as assembleias funcionarão uma hora depois com qualquer numero.

LIVROS NOVOS
«Poemas completos», de Manuel da Fonseca

Na série dos valiosos cadernos de Iniciativas Editoriais, apareceram os «Poemas Completos», do grande poeta e novelista Manuel da Fonseca. Num caderno duplo, apresentado com o bom gosto que distingue a colecção, incluem-se «Rosa dos Ventos», «Planície», além de poemas dispersos e inéditos que dão a justa medida do talento do poeta alentejano, interpretado, em nota introdutória, por outro poeta, José Fernandes Fafe.

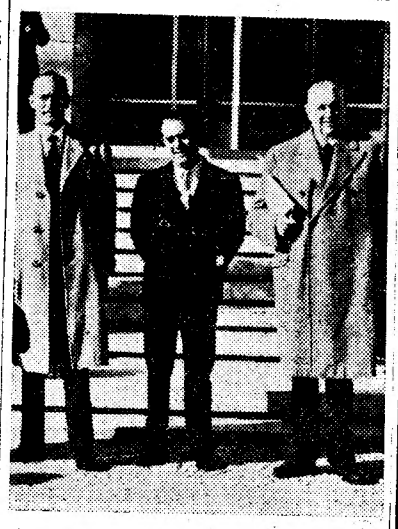
TAUROMAQUIA
Francisco Mendes

MADRID, 22. — Pela mãe do matador de touros Francisco Mendes, que se deslocou a esta capital acompanhada por seus filhos D. Corina e Manuel e por seu genro sr. Machado, foi pedida a mão da «señorita» Pilar Castro. Entre os noivos trocaram-se brindes, oferecendo Francisco Mendes uma valiosa pulseira de brilhantes. O casamento será no dia 7 de Abril, nesta capital, residência dos pais da noiva. — (E.).

Vida mundana

PRESIDENTE DA RAILWAYS EXPRESS AGENCY

Acompanhado do sr. W. H. Hansen, seu representante na Europa, chegou ontem a Lisboa, por via aérea, o sr. Alfred Hammell, presidente e director da Railways Express Agency, que vem conferenciar com os seus agentes em Portugal, A. J. Gonçalves de Morais, Ld.ª. O sr. Alfred Hammell vem estudar em pormenor a organização e cooperação entre a Railway Express Agency e os seus representantes no nosso País e ontem á tarde recebeu a Imprensa.



No aeroporto o sr. Alfred Hammell foi cumprimentado pelos srs. José Peres Ferreira, director e seu irmão e director António Peres Ferreira, da Casa A. J. Gonçalves de Morais, Ld.ª, acompanhados de funcionários superiores daquela organização.

Só durante mais uma semana

SALDOS

de

TAPETES
ALCATIFAS
MOVEIS

na

CASA QUINTÃO

30, Rua Ivens, 34

Desastre fatal
na mina de S. Domingos

MINA DE S. DOMINGOS, 21. — Um mineiro, pai de quatro filhos menores, de nome Venancio Manuel Martins, de 35 anos, encontrou hoje a morte numa das galerias desta mina, a 240 metros de profundidade. Deu-se inesperadamente um desmoronamento de mineral e o infeliz trabalhador ficou soterrado, sem que os seus camaradas tivessem a possibilidade de o salvar.

Almoço de homenagem
ao brigadeiro Roçadas

FUNCHAL, 22 — O brigadeiro dr. Carlos Garcia Alves Roçadas foi hoje homenageado com um almoço, num hotel, pelos oficiais das unidades da Madeira.

O governador militar, que foi colocado em Macau, deixa a ilha na primeira semana do mês de Março. — (A. N. I.).

Vida religiosa
Peregrinações a Lourdes

A comissão nacional de peregrinações a Lourdes prossegue na execução do seu plano de promover mensalmente, até Setembro, peregrinações de carácter oficial.

A' inauguração do ano jubilar, neste mês, esteve presente um grupo de peregrinos portugueses e, em Março, outra peregrinação nacional assistirá entre outras cerimónias, á bênção da igreja subterranea dedicada a S. Pio X, no dia 25, data em que a igreja evoca a Anunciação de Nossa Senhora, completando-se, então, precisamente 100 anos sobre a aparição em Lourdes.

Para esta peregrinação, que deverá partir de Lisboa em 21 de Março, estão abertas as inscrições até o dia 12 daquele mês, na sede da comissão promotora: Campo de Santana, 43; telefone 46772.

O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Darlindo R. Figueiredo

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 23 do corrente mês, nas seguintes zonas :

1.ª **Zona** — Rua dos Remédios a Alfama entre a Travessa dos Remédios e Rua do Vigário. (Das 8 às 12 horas).
2.ª **Zona** — Toda a Rua de S. Ciro (Das 8 às 12 horas).
3.ª **Zona** — Parte do Bairro das Terras do Forno e Rua dos Jerónimos. (Das 8 ás 12 horas).
4.ª **Zona** — Rua e Largo de S. Domingos de Benfica, sítios do Calhau e Barcal. (Das 8 ás 12 horas).
5.ª **Zona** — Azinhaga da Torrinha e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
6.ª **Zona** — Estrada de Chelas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
7.ª **Zona** — Telheiras de Baixo, Telheiras de Cima, Azinhaga do Loureiro, Estrada de Malpique, (parte) Azinhaga dos Ameixiais, Fonsecas, Azinhaga do Areeiro e das Galhardas, Bairro da Quinta da Calçada e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
8.ª **Zona** — Rua Capitão Roby e Calçada do Carrascal. (Das 8 ás 12 horas).
9.ª **Zona** — **CAMARATE.** (Das 8 ás 12 horas).
10.ª **Zona** — **VENDA NOVA :** Rua de Santo António de Lisboa, Rua Rebelo da Silva, Rua Marcos Portugal, Rua Serpa Pinto, Rua D, Rua Febo Moniz, Rua Barbosa du Bocage, Quinta da Correia e Lugar do Caliça. (Das 8 ás 12 horas).
11.ª **Zona** — **MASSAMA :** Parte oriental a partir da Estrada para Tercena. (Das 8 ás 16 horas).
12.ª **Zona** — **CAXIAS :** Alto do Lagoal—Lagoal e Laveiras. (Das 8 ás 15 horas).
13.ª **Zona** — **ALGÉS :** Avenida da República e imediações. (Das 8 ás 14 horas).
14.ª **Zona** — **PAREDE :** Rua Dr. António Granjo, Rua Trindade Coelho, Rua Carlos da Maia, Avenida da República a poente da Rua Dr. António Granjo. (Das 8 ás 13 horas).
15.ª **Zona** — **ALTO DA PAREDE :** Rua José Elias Garcia, Rua Heliodoro Salgado, Rua Paulo Falcão e transversais. (Das 8 ás 13 horas).
16.ª **Zona** — **S. PEDRO DO ESTORIL, MURTAL, CAPARIDE** e **LIVRAMENTO.** (Das 8 ás 13 horas).
17.ª **Zona** — **VILA FRANCA DE XIRA :** Rua 5 de Outubro, Ruas Circunvizinhas do Mercado Municipal, Largo do Cerrado, Largo Rodrigo César Pereira, Bairro do Casi, Bairro do Bom Retiro e Avenida Pedro Vítor. (Das 8 ás 14 horas).
18.ª **Zona** — Rede de B. T. de **POVOS — OLHALVO, MERCEANA, ALDEIA GAVINHA, ALDEIA GALEGA.** (Das 8 as 14 horas).
19.ª **Zona** — Toda a zona entre **VILA FRANCA** e **PRAIA DE SANTA CRUZ,** incluindo **ARRUDA DOS VINHOS, SOBRAL M. AGRAÇO, S. DOMINGOS DE CARMÕES, CARVOEIRA, FELITEIRA, RUNA, MATACÃES, TORRES VEDRAS, BARRO, PAUL, PONTE DO ROL** e todas as povoações limítrofes. (Das 8 ás 14 horas).

Luzes da cidade

O «ELÉCTRICO»

Era o Rabecaz da «Capital» que rugia «um mundo» quando Artur Corvello, num alvoroço romantico, lhe citava qualquer autor. Também eu afirmo que um «eléctrico» é um mundo. O José Gomes Ferreira sabe-o bem. O «eléctrico» é um pássaro amarelo de metal, oco e desasado, imagem de um passado persistente, que anda na cidade em correrias desesperadas. Não nos iludamos. O «eléctrico» está a dar as ultimas. De resto e uma máquina antiga, deslocada, entre um transito veloz, furioso e cruel. O «eléctrico» pertence ás gravuras do século XIX, a H. G. Wells e a Julio Verne, de um modernismo estranho, poético, quase inverosímil. Cumpre a sua missão, simulando uma velocidade que não tem e uma tentativa de adaptação impossivel.

No «eléctrico» consideramos dois elementos: o interior e o exterior. O interior é a multidão colérica, afogueada e agressiva, a multidão em luta, pisando, empurrando, acotovelando. O interior são os tipos. O velhote seco, de bengala e pera, que clama contra a juventude bárbara. A senhora gorda carregada de embrulhos e peles velhas com uma inconcebível cabeça de raposa e vidros no lugar dos olhos. O operário da plataforma berrando protestos e segurando uma lancheira. O condutor que empunha o alicate e nem sempre é correcto. O exterior é a realidade desfigurada pelo vidro defeituoso e barato do «eléctrico», o documentário que escorre no rectangulo do caixilho e que os homens de dentro observam.

Galguei para o «eléctrico», escolhi um banco, finquei o cotovelo na janela e pus-me a olhar lá para fora. Era noite, uma hora vaga de pouco movimento, e o «eléctrico» gemia e estalava calçada acima, vazio e triste. Eu olhava para dentro da noite e lia os anuncios luminosos, todas essas frases de uma publicidade agressiva e insolente que confundem e subjugam a multidão. O condutor arrastou-se até mim, indolente e ensonado, e furou o bilhete. Com um esforço colossal procurei dinheiro em todos os bolsos e encontrei-o naquele em que tinha a certeza absoluta de não o encontrar. Voltei a olhar lá para fora.

O «eléctrico» parava. Pfff... (não é, Rodrigues Miguéis?). O porteiro agaloado e imperial do Tavares Rico abria a porta de um automóvel, ali mesmo, a meia duzia de metros, em frente da janela. O automóvel era negro, esguio, longilíneo. Um homem gordo, de sobretudo amarelo de pelo de camelo, saltou para o passeio. O porteiro utilizou o sorriso profissional irresistível, curvou se a 90° tirando o chapéu dourado. E foi então que um garoto, de fato de ganga e melena rebelde, enfrentando o porteiro agaloado e formidável, como um almirante, agora todo curvado, tirou o seu chapéu e cumprimentou-o com aparato, numa troça enorme.

O «eléctrico» fez pfff. E abalou. Galgava a calçada e parecia desfazer-se num ultimo esforço desesperado.

ARTUR PORTELA (FILHO)

Ainda não se sabe

quem é a mãe que abandonou no Campo Grande uma criança de poucos dias

Ainda não foi descoberta a mãe que ontem abandonou a filha, embrulhada num xaile fino de lã azul-escura, de xadrez, que estava vestida com uma blusa de malha de lã, avivada a cor-de-rosa. O xaile ainda tem a etiqueta da casa onde foi adquirido. Numa das pontas tem escrito, a tinta, a referência 48, seguidas das características impressas e das respectivas dimensões, com iniciais, que devem ser da fábrica ou do estabelecimento onde foi comprado—F. C. L. Presume-se que ele tivesse sido dado por qualquer instituição de beneficência, pois é idêntico aos que costumam ser distribuidos em casos idênticos. Espera-se que estes sinais forneçam uma boa pista aos investigadores.

A criança parece ter uns oito a dez dias de nascida, pois ainda tem o cordão umbilical bastante fresco e devia ter sido vacinada anteontem, á saida de qualquer maternidade ou outro estabelecimento. Os investigadores inclinam-se para que seja o Hospital de Santa Maria, visto que criança ter sido encontrada numa pequena vala, entre uns arbustos, no Campo Grande, em frente do campo de instrução da Polícia.

Em frente da vala onde foi deixada a criança fica o edificio de uma creche, com um parque, que se encontra encerrada há muitos meses. Seria a intenção da mãe que abandonou a criança áquela hora, que a filha fosse vista e recolhida pelas empregadas da creche, que pertence á Junta de Freguesia do Campo Grande, que ali passavam ás 19 e 30, na presunção de que a creche estivesse ainda a funcionar. A criança foi encontrada ás 20 horas e o guarda que faz serviço na referida artéria saiu ás 19 e 30. O outro seu colega que ali estava de serviço viu um homem a correr em sua direcção a dizer-lhe:

—O sr. guarda vá ali ver uma criança naquela vala.

O caso foi comunicado ao oficial de dia, sr. capitão Pena, que tomou as providências para que a pequenita desse entrada na Misericórdia, onde se encontra, confiada aos cuidados das enfermeiras e dos médicos.

A pequenita apresenta-se muito bem tratada, é bastante forte, tem cabelo preto, olhos escuros e feições ainda indefinidas, dada a sua pouca idade. O xaile que a envolvia e a que fizemos referência, tinha vários pedaços de algodão, colocados talvez com a intenção de atenuar os efeitos da baixa temperatura.

A Polícia só hoje vai dar começo ás diligências necessárias para descobrir a mãe da pequenita, a quem as enfermeiras da Santa Casa da Misericórdia começaram a tratar por Lili.

A criança abandonada

Os Americanos

duvidam da eficácia dos foguetões defensivos

(Continuação da 1.ª página)

çar no mês que vem outro «Explorador» com o peso de cerca de 15 quilos, isto é, dez vezes mais pesado que o satélite que a Marinha vai tentar lançar. — (F. P.).

Uma base russa na Manchuria para lançar foguetões?

TAIPÉ, 22 — Um informador do exército nacionalista chinês acusou a U. R. S. S. de ter começado a construir, na Manchuria, uma base de lançamento de foguetões intercontinentais, e afirmou estar convencido de que essa instalação «faz parte do objectivo supremo da União Soviética, de conquistar o Mundo, a coberto duma ofensiva de paz».

O mesmo informador qualificou de «bluff» a retirada dos voluntários chineses da Coreia do Norte. — (F. P.).

Preocupações americanas quanto à eficiência de foguetões de contra-ataque

WASHINGTON, 22 — As Forças Aéreas norte-americanas estão sériamente preocupadas com as ordens emitidas pelo secretário da Defesa, Neil McElroy, para que se concentrassem reforços, a fim de se apressar a construção do projéctil «Nike-Zeus», do Exército, deixando para trás o «Wizard», foguetão de contra-ataque, cujo aperfeiçoamento está confiado aos cientistas da Aviação.

O subchefe do Estado-Maior das Pesquisas, general Donald Putt, acha «prematuras» as instruções de McElroy. Segundo depoimento prestado perante a Comissão dos Serviços Armados, do Congresso, e de que se publicou agora um resumo, Donald Putt declarou que as Forças Aéreas alimentam duvidas quanto á eficiência do «Zeus» como interceptador de foguetões inimigos, em caso de ataque pelo ar, com projécteis teleguiados. Alegam as autoridades aeronáuticas que o referido engenho não oferece condições para ser adaptado a quaisquer inovações que os Russos possam introduzir nos seus engenhos balisticos, nomeadamente no que respeita á possibilidade de obrigar um projéctil balistico a alterar a sua rota, em pleno voo. — (A. N. I.).

Selwyn Lloyd vai sair do Governo britânico?

LONDRES, 22 — Os jornais londrinos continuam a prever a demissão de Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros, num futuro mais ou menos próximo.

Para o «Daily Mail», o chefe do «Foreign Office» deixaria aquele cargo antes de começarem as projectadas negociações «no mais alto nivel»

Por sua vez, o «Daily Express», citando «informadores oficiais», escreve que Selwyn Lloyd demitir-se-á nos próximos doze meses. Explica que a demissão ou mudança de cargo não seria «imediata» atendendo ás necessidades da actualidade diplomática.

Por fim, o «Daily Herald» declara que o ministro dos Negócios Estrangeiros deixará de exercer as suas actuais funções pela Páscoa. Outra saida provável, no entender do órgão trabalhista, seria a do ministro das Colónias, Lennox Boyd. — (F. P.).

Dr. Moreira Baptista

O sr. dr. César Moreira Baptista, novo secretário nacional da Informação, foi hoje homenageado com um almoço, no restaurante «Ramalhete», pela Associação de Imprensa Estrangeira.

Na reunião, em que se trocaram saudações muito amistosas, tomaram parte mais de duas dezenas de jornalistas estrangeiros.

Os bombeiros estavam onde se declarou o fogo...

MEMPHIS (Tennessee), 22 —Os delegados á Conferência Nacional dos Instrutores dos Corpos de Bombeiros dos Estados Unidos, reunida nesta cidade, louvaram a eficiência dos novos recrutas da corporação local, que lhes foi demonstrada de forma um tanto inesperada.

Os bombeiros foram chamados a atacar um incêndio que se havia declarado no hotel em que a Conferência se encontrava reunida e, precisamente, na altura em que se realizava uma das sessões. — (A. N. I.).

Principiou o exercício "Portucale" levado a efeito pela Legião

Começou hoje o exercício «Portucale», que reuniu cerca de 50 oficiais legionários, vindos de todos os pontos da Provincia, integrados nos problemas da D. C. T. Com eles actuaram, igualmente, cerca de 50 oficiais e 120 graduados do Comando-Geral e do Comando Distrital de Lisboa, desempenhando várias missões nos postos de comando.

Trata-se de um exercicio de Postos de Comando, com envergadura e ambito nacional, não só pelo volume de dirigentes e pessoal especializado que nele toma parte, como pela profundidade e extensão dos problemas a tratar.

Este exercício fez-se nos moldes já seguidos pelo Exército nas Regiões Militares em relação a organização e trabalho dos Comandos Militares.

O tema que se desenvolveu, baseou-se num estudo de planeamento nacional, assente sobre várias hipóteses que se querem verificar. O exercício cuja parte principal decorreu hoje de manhã baseou-se, assim, num estudo técnico, e os trabalhos executaram-se sobre a carta. Constituiu-se um quartel-general em operações e formaram-se os postos de comando correspondentes.

O Quartel-General foi instalado no Comando-Geral da Legião, de onde se irradiam as ordens. No Liceu Pedro Nunes, foi montado o posto de comando da zona n.º 1, de Lisboa, sob a chefia do comandante do batalhão legionário n.º 1, dr. Gois Mota. Na sede do Comando Distrital de Lisboa, foi instalada uma Sala de Alerta e de Defesa Radiológica, que, em ligação hipotética com o Comando de Detecção e Alerta da Aeronáutica Militar, fez desenvolver as correspondentes acções de alerta á população civil e detecção radiológica. Ali se concentraram os representantes dos serviços publicos — delegados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, das Aguas, dos Telefones, etc. — que fizeram accionar nas respectivas organizações os meios necessários para enfrentar o hipotético incidente.

O exercício foi superiormente dirigido pelo sr. general Cotta Morais, comandante geral da L. P., coadjuvado pelo sr. tenente-coronel Pereira da Conceição.

Na reunião do Comando-Geral, que começou ás 9 horas e se prolongou até ás 12 e 30, foram apresentadas quatro situações distintas. 1.ª a evacuação preventiva de Lisboa; 2.ª, efeitos sobre o País de uma precipitação radioactiva resultante de um rebentamento nuclear fora do País; 3.ª, Hipótese do rebentamento de uma bomba atómica na área da cidade de Lisboa, e 4.ª, ataque ao País, com projécteis vulgares.

O serviço nacional de alerta estava representado por uma sala de operações de alerta, instalada no Comando Distrital de Lisboa, a qual

(Continua na 11.ª página)

EM 3 LINHAS

O Conselho Municipal de Albergaria-a-Velha aprovou o relatório de gerência do ano findo apresentado pela Camara Municipal.

///

Terminou o «Encontro» para professoras primárias do distrito de Viseu, realizado em Tondela e no qual colaboraram dirigentes do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina.

///

Com sede em Vila Real, foi criada a região de turismo da serra do Marão, constituida pela área dos concelhos de Amarante, Baião, Celorico de Basto, Marco de Canaveses, Mesão Frio, Mondim de Basto e Vila Real.

///

E' de 1:286.150$00 o orçamento da Missão de Prospecção á Lepra em Angola para 1958.

///

Foram fixadas as zonas de protecção do laboratório de física e engenharia nucleares da Junta de Energia Nuclear.

///

Está em estudo a municipalização dos serviços de saneamento da cidade de Leiria.

São Marçal em Portugal não tem rival

Acórdão do Supremo

Tribunal Administrativo sobre as ultimas eleições

O «Diário do Governo» publicou hoje o acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo no recurso interposto pelo sr. dr. Manuel João da Palma Carlos, contra a decisão do sr. governador civil de Lisboa que rejeitou a lista dos candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Lisboa, em que aquele conhecido advogado figurava naquela qualidade.

Como então veio a publico o Supremo Tribunal Administrativo desatendeu o recurso, confirmando o despacho reclamado. Prevaleceu a interpretação dada pelo chefe do distrito á lei que estabelece o prazo para a entrega, nos governos civis, das candidaturas.

A regra defendida pelo Supremo Tribunal Administrativo é a de que o dia marcado para a eleição não entra na contagem do prazo de trinta dias (estabelecido para a entrega das candidaturas), «dado que este corre e extingue-se antes dele».

E o acórdão concluiu:

«E como há ainda que deduzir outro dia de prazo, por força do preceituado no artigo 148.º do Código de Processo Civil, segue-se que entre o dia designado para a eleição e o ultimo em que podem ser apresentadas as candidaturas têm de interpor-se trinta dias completos.

Assim, o dia 4 de Outubro, no qual foi apresentada a lista objecto de recusa, não era dia em que tal apresentação pudesse legalmente fazer-se».

MODERNAS CONFECÇÕES
Arabella
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Símbolo de elegancia e economia

RESTAURANTE BEIRA-SERRA, LDA.
Caramão da Ajuda — Telefone 638975
Avise os seus Clientes de que, devido ao banquete que amanhã, domingo, dia 23, se realiza nas suas salas, lhe é impossivel servi-los ao almoço. A GERENCIA

O dia de amanhã ninguém o viu!
Uma joia é sempre um valor.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

BAR «AQUÁRIO»
JORGE PIRES
EX-BARMAN do «DOM JOAO»
Cumprimenta e aguarda a visita dos seus Ex.mos Clientes e Amigos.
R. Jardim Regedor, 34
Telef. 368393

Nasser lamentou
os incidentes dos últimos 3 dias
entre o seu país e o Sudão

CAIRO, 22—A decisão do Egipto, de deixar em suspenso o seu litígio com o Sudão, acerca da zona de fronteira contestada, é uma resposta directa — afirma-se nos meios oficiais do Cairo — ao voto expresso pelo antigo primeiro-ministro sudanês, Isnail El Azary. Este, chefe do Partido Nacional Unionista, foi sempre partidário duma estreita colaboração entre o Sudão e o Egipto. A uma certa altura da sua carreira, era considerado como um representante do partido pró-egípcio, defendendo sempre a tese da «unidade do Nilo». Hoje, se bem que não reclame a fusão total do Egipto e do Sudão, análoga á que se realizou entre o Egipto e a Síria, advoga a «necessidade de se manterem excelentes relações entre o Cairo e Khartoon».

Anteontem, enviou ao presidente Nasser um telegrama, dizendo nomeadamente que «de regresso duma viagem eleitoral ao Sudão ocidental, soube, com amargura, a notícia do litígio sobre a questão de fronteiras, o qual ameaça as boas relações entre os nossos dois países e beneficia só os nossos inimigos», acrescentando: «Confiante na vossa prudência, bom senso e nos vossos sentimentos de fraternal afeição, peço-vos que o «statu quo» seja mantido até final das eleições gerais no Sudão. Passadas estas, um espírito amistoso e fraternal animar-nos-á a todos, para podermos

Na sua resposta, o presidente solucionar esse litígio».
Nasser contentou-se com lamentar os «acontecimentos que se deram nos ultimos três dias» e asseverou que o Egipto usará de todos os esforços para chegar a uma solução amistosa do problema e que «o espírito de amizade fraternal entre os dois povos tirará a força a todas as tentativas para agravar esta disputa».

Ao mesmo tempo anuncia-se, de Khartoon, que Isnail El Azary orienta agora a sua campanha eleitoral contra o governo de Abdullah Khalil, censurando-o por «ter comprometido as boas relações entre o Egipto e o Sudão» e pede o envio de representantes da Imprensa sudanesa ás fronteiras egípcias para verificar se, como o Egipto afirma, as forças do Cairo não penetraram em território sudanês. — (F. P.).

Declarações do ministro sudanês do Interior

CAIRO, 22 — Segundo declarou o ministro sudanês do Interior e presidente do Partido Democrático-Popular, Ali Abdel Rahmane, a um correspondente da Rádio-Cairo, «as nuvens negras que temporàriamente escureceram as relações entre o Egipto e o Sudão, dissiparam-se graças á intervenção do chefe espiritual, Ali Mirghani, e á prudência do presidente Nasser», acrescentando: «Os dois governos têm agora o dever de restabelecer o clima de confiança que reinava entre os dois países-irmãos. Estou persuadido de que os tradicionais laços de amizade que unem os nossos povos, conseguirão dissipar o leve mal entendido destes ultimos dias». Segundo a mesma rádio, disse que a crise destes ultimos dias «fora hàbilmente explorada pelos pescadores de águas turvas». Concluiu afirmando que o «nosso partido ficou muito satisfeito com a resposta favorável do presidente Nasser ao apelo dos partidos e organizações populares do Sudão». — (F. P.).

O Governo sudanês não retira a queixa na O. N. U.

KHARTOON, 22 — O primeiro-ministro sudanês, Abdullah Khalil, declarou a noite passada que o comunicado egípcio, cujo conteudo não foi notificado oficialmente ao governo de Khartoon, era um apelo directo ao povo sudanês, sem ter em conta o Governo. Disse, depois, ser sua intenção convocar hoje o embaixador do Egipto a fim de protestar contra essa acção e de lhe pedir explicações.

Acrescentou que o seu Governo não tencionava retirar o caso do Conselho de Segurança da O. N. U. — (F. P.).

O Conselho de Segurança aconselhou negociações directas

NAÇÕES UNIDAS, 22—O Conselho de Segurança da O. N. U. apelou para o Sudão e para o Egipto, pedindo-lhes para resolverem pacíficamente o seu litígio de fronteira, em negociações directas.

O Conselho não tomou qualquer medida oficial, e não foi, sequer, apresentada qualquer moção. Seguindo processo que tem sido utilizado por vezes, o presidente Sololev resumiu os pontos de vista defendidos durante o breve debate.

Poucas horas antes da reunião do Conselho, o Governo egípcio fez publicar—aqui e no Cairo— uma declaração afirmando que aceitara adiar a solução do problema da pequena faixa fronteiriça acima do paralelo 22, até depois de se terem realizado as eleições sudanesas, que se iniciam na próxima quinta-feira e que devem prolongar-se por dez dias.

Aludindo á acusação do Governo sudanês, segundo a qual o Egipto ameaçaria os seus territórios de «agressão iminente», o delegado egípcio afirmou que não há tropas do seu país concentradas na fronteira Sul, mas simples destacamentos policiais e patrulhas de um Exército—que não foi organizado para invadir o Sudão, mas para fazer frente aos «inimigos comuns», designação que não foi objectivada pelo orador.

Acrescentou que lamentava a «pressa indevida» do Sudão, ao apresentar o diferendo ao Conselho de Segurança — antes mesmo de consultar a Liga Arabe, de que são membros tanto o Egipto como o Sudão.

A declaração final do delegado sudanês foi de satisfação por ter o Conselho aceitado o debate sobre o litígio, afirmando que o «assunto será prontamente apresentado de novo ao Conselho, caso as circunstancias o aconselhem».—(F.P.).

O ministro da Defesa foi a Coimbra estudar a ampliação do campo de aviação

COIMBRA, 22. — (Pelo telefone). — Vindo num helicóptero, chegou hoje, pelas 12 horas, ao campo de aviação, em Cernache o ministro da Defesa Nacional, que vinha acompanhado pelos subsecretários do Exército e da Aeronáutica e pelo major de engenharia Val de Carvalho. Aqueles membros do Governo eram ali aguardados pelas seguintes individualidades: comandante da 2.ª Região Militar, general Sousa Gomes; governador civil substituto, dr. Martim de Freitas; presidente da Camara Municipal, dr. Moura Relvas; professor dr. Pereira Dias e dr. Bairrão Oleiro, respectivamente, presidente e vogal da Junta de Arqueologia Nacional, prof. dr. Bissaia Barreto e dr. Rui Sarmento.

A guarda de honra foi feita por praças de Artilharia 2.

O sr. coronel Santos Costa veio informar-se da possibilidade do arranjo e ampliação do referido campo, que ficará com uma pista de 1.200 metros. O ministro disse que tinha todo o interesse em realizar esta obra, porque constituia uma homenagem á escola de aviação que foi a segunda do País, e, além disso, porque viria dotar Coimbra de um campo de aterragem de emergência em boas condições.

Antes de deixarem esta cidade visitaram depois os terrenos junto ao campo da aviação, onde existiu no tempo dos Romanos um acampamento cuja área é considerada monumento nacional, desde 1943.

Os três membros do Governo seguiram, depois, para a Figueira da Foz, onde visitaram os quarteis de Artilharia Pesada 3, e Metralhadoras 2, no primeiro dos quais almoçaram.

Dois aviões espanhois
fizeram uma aterragem forçada
numa herdade de Arraiolos

ARRAIOLOS, 22. *(Pelo telefone).* — Dois aviões militares espanhois desceram hoje, pelas 13 horas, na Herdade do Cadidinho, propriedade do sr. Bernardino Felix de Mira, irmão do governador civil do distrito de Evora.

Os aparelhos, que são monolugares, eram pilotados por dois oficiais, que conseguiram fazer aterragens perfeitas. Aviões e aviadores ficaram incólumes.

Os pilotos, que se recusaram a falar ao correspondente do «Diário de Lisboa», estão a almoçar — á hora a que telefonamos — na residência de um proprietário de Arraiolos.

Ao que parece, os aparelhos voavam de Madrid para Badajoz e foram forçados a aterrar por falta de combustivel.

A G. N. R. montou uma guarda em redor dos aviões, cuja presença no campo atraiu muito povo.

Vão principiar
os exercícios navais de 1958

Começa a executar-se na próxima segunda-feira o programa geral dos exercícios navais de 1958, devendo sair nesse dia para a costa uma força constituida pelo contratorpedeiro «Tejo» e por grupos de draga-minas e de navios patrulhas. Sucessivamente, outras unidades se reunirão a estas, incluindo algumas fragatas, mais contratorpedeiros e outros grupos de draga-minas e de navios-patrulhas, bem como submarinos, além de aviões da base aérea do Montijo.

Os exercícios serão dirigidos pelo almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, com a coadjuvação do seu chefe de estado-maior, capitão-de-fragata Morgado Belo.

Além destes exercícios, haverá outros, em datas a determinar, em conjunto com unidades de vários países membros da N. A. T. O.

Com o coração parado durante 23 minutos!

ESTOCOLMO, 22. — Com o coração parado e vazio de sangue durante 23 minuots, o tempo necessário para ser ealizada a intervenção cirurgica a que foi submetida num hospital de Lund, no Sul da Suécia, permaneceu uma criança de 12 anos.

A criança — um rapaz — sofria de uma fuga vascular congénita; porém, ultimamente, o seu estado agravara-se, em consequência do aparecimento de novo esvaimento. Depois da operação, encontra-se em convalescença satisfatória.

O professor elge Wulff operou-a com o auxilio de um «coração» e de um «pulmão» mecanicos, que asseguraram a circulação e a respiração do paciente durante o trabalho cirurgico. — (A. N. I.).

Uma peregrinação gigantesca

GOA, 22 — Na ultima reunião do Conselho Legislativo, o vogal dr. Miguel de Miranda, propôs ao Governo a organização de uma peregrinação de Goeses ao Santuário de Fátima, em barcos nacionais e a preços acessíveis a todos. — (L.).

Do "Sputnik" ao "Explorador" — (5)

A Imprensa americana publicou extensos relatos das condições em que o «Explorador» foi lançado em 1 de Fevereiro e sobre a equipa que realizou esse empreendimento a qual, apesar de estar sob a direcção nominal de um oficial americano, o general Medaris, era quase exclusivamente formada por antigos cientistas e técnicos alemães que faziam em Huntsville, cidade situada nas proximidades do arsenal de Redsotone, uma vida á parte. Essa equipa dera as suas primeiras provas quando na ilha de Peenemunde, no Báltico, forjou as V-2 que espalharam entre os Ingleses o panico e o luto na ultima fase da guerra.

Segundo a «Newsweek», mil cientistas e técnicos alemães refugiaram-se nos Estados Unidos em 1945, depois de se entregarem, no final das hostilidades, ás forças deste país, sendo-lhes dada colocação nos serviços do Estado e em empresas particulares. Um grande número deles pediu a naturalização, a qual lhes foi concedida. As suas aptidões, relacionadas com a arte da guerra e as suas modalidades, e a sua experiência foram largamente aproveitadas em diversos serviços, laboratórios, estações experimentais, gabinetes de pesquisas, etc.

Em Redstone, no arsenal do Exército americano, trabalham cento e vinte sob as ordens do dr. Werner von Braun, a quem foi conferido pelos Americanos o título de «pai do «Explorador» depois de os seus antigos compatriotas lhe chamarem «o pai da V-2». Os títulos dos grandes jornais que, no dia seguinte, anunciaram o lançamento do satélite americano não se referiam a um engenho dos Estados Unidos, mas do Exército. «Foi lançado o satélite do Exército», eis o título comum com que, por exemplo, o «New York Times» e o «Herald Tribune» deram conta daquele acontecimento.

Entre os colaboradores do dr. Braun, que com ele já haviam trabalhado em Peenemunde, destacam-se três justamente celebrizados pela sua competência: Ernst Stuhlinger (foi este quem carregou no botão de lançamento), Herman Oberth e Karl Debus. O primeiro serviu em Peenemunde como adjunto de Braun e naturalizou-se como ele cidadão americano em 1955. O segundo continua a ser cidadão alemão e possui profundos conhecimentos de física e balística, titulos que lhe serviram para ser contratado logo que desembarcou nos Estados Unidos para o serviço do Exército americano com a categoria de conselheiro técnico. Karl Debus é o chefe da estação experimental onde o «Explorador» foi ensaiado e tem sob as suas ordens algumas centenas de especialistas e operários. Além destes três, que avultam pela sua categoria e pelo seu passado, ocupam funções de relevo em Redstone, Hans Gruen, que dirige a secção dos instrumentos de precisão, Albert Zeiler, que dirige as operações de lançamento, e Hans Koell que chefia a secção de desenho.

Com estes, ocupam cargos, de responsabilidade ou direcção, alguns Americanos por eles recrutados e educados, escolhidos de preferência entre descendentes de famílias alemãs domiciliadas nos Estados Unidos antes da guerra, dois dos quais — Jack Froelich e Robert Moser — se distinguiram nos exaustivos preparativos que levaram ao lançamento do «Explorador». De começo os Alemães assinaram contratos por um ano com os serviços do Exército dos Estados Unidos. Depois a validade e duração desses contratos foram alargadas para cinco.

«O satélite lançado em 1 de Fevereiro, escreve a «Newsweek» cujas ligações com os meios militares americanos são conhecidas, foi obra desses cientistas e técnicos que emigraram para o nosso país, vindos de Peenemunde, e cujos serviços o Exército em boa hora aproveitou. O acolhimento que aqui tiveram e as facilidades que lhes concedemos foram agora largamente recompensados pela tarefa que levaram a cabo. E' deles o mérito de terem introduzido na arte da guerra uma nova dimensão, cujas consequências a Grã-Bretanha foi a primeira a sentir».

Entre os cientistas alemães da equipa de Peenemunde, que se refugiaram nos Estados Unidos e se encontram ao serviço de entidades particulares, merece, pela sua categoria científica, especial referência, o dr. Doernberger que dirigiu a estação experimental do Báltico, onde foram feitas as V e de quem o dr. Werner von Braun era subordinado. O irmão deste ultimo, que ficou na Alemanha, ingressou na carreira diplomática e foi há dias nomeado chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Governo de Bonn.

A viagem à Guiné
do ministro do Ultramar

S. VICENTE DE CABO VERDE, 22. — Depois de ter desembarcado de bordo do paquete «Vera Cruz», o ministro do Ultramar tomou, ás 10 e 30, um avião do Aero Clube, que o conduziu ao aeroporto dos Espargos, na ilha do Sal, de onde seguirá em outro avião para Bissau. — (L.).

Em ALCACER DO SAL, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva.

Os Suíços esquecem-se
de fechar portas, janelas e cofres...

BERNA, 22 — Os gatunos poderiam ter aproveitado de alguns milhares de descuidos dos Suíços, durante 1957 — revela o relatório anual apresentado pela «Securitas», uma empresa encarregada de velar pela protecção dos bens particulares.

No relatório salienta-se que os agentes nocturnos da organização tiveram oportunidade de fechar 1.086 cofres, 36.793 portas e 36.751 janelas, que, por distracção, haviam sido deixados abertos. — (A. N. I.).

BOLBOS

das mais lindas flores

Informamos os nossos Ex.mos Fregueses de que já recebemos os bolbos de plantas floríferas, cuja lista, com preços, descrição e instruções sobre a cultura das variedades recebidas, se remete absolutamente grátis a quem a pedir

Soares & Rebelo, Ld.ª

Especialistas de sementes
Rua do Amparo, 2
Lisboa

Não compre sem consultar

afari

OCULISTA
(Tudo para óptica)

PREÇOS INFERIORES AOS DA CONCORRÊNCIA APESAR DOS DESCONTOS POR ELA ANUNCIADOS

afari selecção de artigos com alta qualidade.

RUA AUGUSTA, 112 A 118

Sociedade Lusa Autovox

S. A. R. L.

Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade a reunir-se no próximo dia 25 de Março do corrente ano, ás 15 h., na sua sede, Avenida Infante Santo, letras A. M., Lote 1, Lisboa, para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do ano de 1957, e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleger os membros da Mesa da Assembleia Geral, e dos Conselhos de Administração e Fiscal;

3.º — Aprovar as remunerações dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1958.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. António de Barros

PRÉDIOS

Temos para vender em várias ruas e avenidas de Lisboa, e nos s/ arredores, todos alugados e alguns a renderem 8 % e isentos 6 anos. Vende em boas condições de preço e c/ facilidades de pagamento.

A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º
(Angulo do Rossio)
Telefones: 24524/368080

982 × 7391 = 7257962

A resposta que pretende em 3 segundos – com a Facit

Sejam quais forem os cálculos, os resultados com a Facit são sempre rápidos e exactos.

Somar, multiplicar, subtrair e dividir representam uma brincadeira com a Facit. Graças ao seu famoso sistema de 10 teclas, qualquer pessoa é capaz de aprender a trabalhar com a Facit em 15 minutos.

Uma calculadora Facit é indispensável para fazer o cálculo da folha de salários, para a conferência de facturas, etc. A nova automática acha-se agora à venda num novo e elegante modelo, criado pelo desenhador mundialmente conhecido Sigvard Bernadotte.

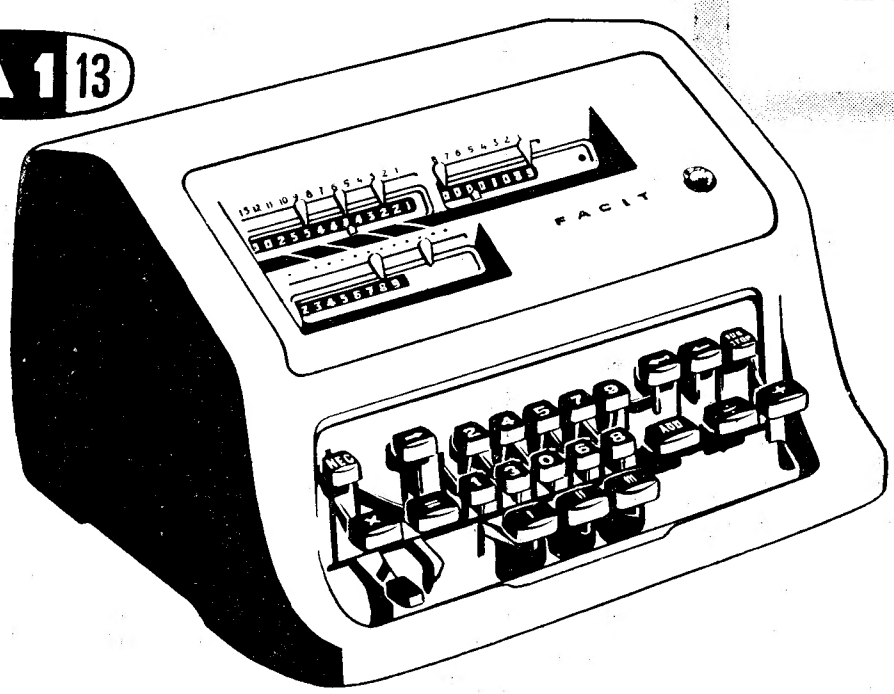
A Facit CA1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço sueco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

FACIT

calculadora inteiramente automática

400.000 Facit ao serviço em 102 países

CA 1 13



SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA — Há dias, a fiel de uma casa de espectáculos da Mouraria, confiou ao empregado do bar, Celestino Guedes de Abreu da Cruz, de 24 anos, serralheiro, de Lisboa, a quantia de 1.700$00, em cobre, para ir trocá-la por notas. O Celestino, uma vez na posse dessa importancia, ausentou-se com ela para parte incerta, gastando-a em divertimentos e na compra de um relógio de pulso. A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu ontem, na Praça do Areeiro, o infiel empregado, a quem ainda apreendeu o relógio de pulso. Foi entregue á Polícia Judiciária.

A QUEM PERTENCEM OS LIVROS? — Encontram-se depositados na Secção de Justiça da P. S. P., suspeitando-se que tenham sido furtados, dois volumes duma enciclopédia francesa ilustrada, os quais serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

MULHER DESAPARECIDA — A Polícia Judiciária procura descobrir o paradeiro de Rosa Gomes de Macedo, de 31 anos, natural de São Romão da Hucha (Barcelos), a qual, no dia 14, se ausentou da sua residência em Lisboa, na Rua do Paraíso, 9 abandonando o marido e quatro filhos menores. A Rosa, que andava em tratamento, de perturbações mentais, no Hospital Julio de Matos, veste camisola de lã *grenat*, saia cinzenta, de desenho axadrezado, e casaco de fazenda, comprido, cor verde, e calça sapatos de «calfe» vermelho. Supõe a Polícia que ela tenha ido para o Porto, regressando á sua antiga casa na Rua de Santo Ildefonso, 100.

DE LUTO

D. Maria da Trindade Silveira

PONTA DELGADA, 22. — No hospital desta cidade faleceu a sr.ª D. Maria da Trindade Silveira, viuva do major José Francisco da Silveira, antigo comandante da Polícia de Panta Delgada e também da Guarda Fiscal.

A extinta era mãe da sr.ª D. Alda da Silveira Binns, ausente em Londres, e avó do dr. Joseph Binns, professor do Instituto Britanico em Milão. Contava 88 anos de idade e residia actualmente em Vila Franca do Campo. — (L.).

SUFRAGIOS

Professores e alunos do Colégio Militar

Na igreja de São Domingos, celebra-se no dia 3 de Março, ás 11 horas, missa de sufrágio por alma dos antigos professores e alunos do Colégio Militar.

Os exercícios da Legião Portuguesa

(Continuação da página central)

está em ligação hipotética com o Comando de Detecção e Alerta da Aeronáutica Militar, do qual recebe as indicações referentes ás aeronaves inimigas em voo sobre o itinerário nacional ou suas proximidades. Nele se encontra a Carta do Céu, onde estão referenciados todos esses elementos. Dessa sala partirão as ordens para todo o País relativas ao desencadeamento de alerta e ocultação de luzes.

O serviço de Defesa Radiológica, por uma Sala de Operações instalada no mesmo local, recolhe todas as informações sobre queda radioactiva e faz o estudo da carta radiológica, além de manobrar as equipas de detecção e desinfecção.

A partir das 15 horas efectuaram-se visitas á Brigada Naval, Liceu Pedro Nunes e Comando Distrital de Lisboa.

O programa de amanhã

Amanhã, ás 10 e 30, no Comando-Geral da Legião Portuguesa haverá uma sessão de crítica, após o que se efectuará uma visita á Escola Nacional Defesa Civil; na Penha de França, ás 11 e 30, seguindo-se um almoço no Refeitório da Junqueira, oferecido pelo comandante-geral da L. P., general Cotta Morais, aos oficiais e graduados que tomaram parte no exercício.

Estarão também presentes os srs. profs. Costa Leite (Lumbrales) e André Navarro, com os membros da Junta Central da L. P. e outras individualidades.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foram eleitos, em assembleia geral do Centro de Alegria no Trabalho dos Empregados do Banco Borges & Irmão, os corpos gerentes para o biénio 1958/1959, dos quais são presidentes os srs. Carlos Barata, assembleia geral; Eduardo Leiria de Mendonça, direcção, e Tomás José dos Reis, Conselho Fiscal.

—Está marcada para a próxima segunda-feira, ás 16 horas, á assembleia geral da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para apresentação e discussão do relatório, contas e parecer do conselho fiscal, na gerência de 1957, e eleição dos novos corpos gerentes.

CONFERÊNCIAS

Na Casa das Beiras, o sr. José Cabral faz, na terça-feira, ás 21 e 30, uma conferência intitulada: «Panorama antigo, presente e futuro da Serra da Estrela. Necessidade imperiosa de revestimentos florestais que protejam as bacias do Mondego e seus afluentes».

— O sr. eng.º J. Sampayo d'Orey profere hoje, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões do Ultramar (Praça do Principe Real, 21), uma conferência integrada nos «Colóquios de política interna internacionalmente relevante», subordinada ao tema «A Propriedade das Terras».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com os caracteristicos atractivos da «Pinhata», entre outras nas seguintes agremiações: esta noite, nas Casas de Trás-os-Montes e Alto Douro, do Concelho de Gouveia e das Comarcas de Figueiró dos Vinhos e de Arganil, nesta com a «Orquestra Odeon»; Academia 1.º de Setembro de 1867, com o conjunto «Lusitanos»; Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a «Orquestra Melody»; Clube Atlético de Campo de Ourique, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Estrela Azul F. C., Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo. Amanhã, á tarde, Casas da Comarca de Figueiró dos Vinhos, do Ribatejo, com o conjunto «Vila Rosa», e da Comarca de Arganil, com a «Orquestra Odeon»; Clube Estefania, com o conjunto «Abril em Portugal»; Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com o conjunto «Vera Cruz»; Academia 1.º de Setembro de 1867, com o conjunto «Donald's»; á noite, Estrela Azul F. C., Casa do Concelho de Tondela, Academia 1.º de Setembro de 1867, com o conjunto «Humoristas».

—Esta noite, no Clube Estefania haverá a tradicional festa da «Pinhata», com baile e os atractivos caracteristicos.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cabaz com hortaliça; uma aliança de ouro; dois lenços de cabeça; uma carteira com fotografias; um livro; um missal; uma bicicleta; um porta-moedas com chaves e dinheiro; uma carteira de identidade, passada no Brasil; uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos; um bilhete de identidade; dois pares de luvas e luvas desirmanadas; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; e um tampão de roda de automóvel.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: um cesto com vários artigos; um par de sapatos de senhora, meias e peugas; dois sapatinhos de criança; uma mala de criança com um bilhete de identidade; um livro intitulado «U. R. S. S.»; uma pregadeira de ouro com brilhantes; um saco com um guardanapo; uma «écharpe» de cetim; um saco com óculos graduados e um novelo de lã; um pijama de criança; um par de sapatos de criança; um relógio de pulso, de senhora; um saco de plástico com lã; e duas chaves, presas a uma moeda estrangeira.

UM ESTUDO

do prof. Hernani Cidade sobre o Padre António Vieira

A convite da direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, o prof. dr. Hernani Cidade faz, no dia 26, ás 18 horas, na sede da patriótica instituição (Palácio da Independência), uma comunicação, que constitui notável estudo sobre a vida e a obra do padre António Vieira.

A sessão será publica.

CARRIS

SERVIÇO DE AUTOCARROS

Prolongamento da Carreira N.º 8

A partir de domingo, 23 de Fevereiro, a carreira n.º 8, PRAÇA DO CHILE-ENCARNAÇÃO, é prolongada até MOSCAVIDE, pelo seguinte itinerário:

ALAMEDA DA ENCARNAÇÃO, R. DOS LOJISTAS, BAIRRO NOVO DA ENCARNAÇÃO, 1.ª CIRCULAR DE LISBOA e MOSCAVIDE.

HORÁRIOS

Dias úteis

MOSCAVIDE—PRAÇA DO CHILE		PRAÇA DO CHILE—MOSCAVIDE	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
5.25 ás 6.57	23 m.	5.02 ás 6.34	23 m.
6.57 » 7.15	18 »	6.34 » 6.50	16 »
7.15 » 9.50	15 »	6.50 » 9.25	14 »
9.50 » 12.08	23 »	9.25 » 11.45	23 »
12.08 » 15.38	15 »	11.45 » 15.34	19 »
15.38 » 17.10	23 »	15.34 » 16.47	23 »
17.10 » 17.26	16 »	16.47 » 20.50	12 »
17.26 » 20.38	12 »	20.50 » 21,15	25 »
20.38 » 22.08	15 »	21.15 » 22.04	19 »
22.08 » 1.58	23 »	22.04 » 1.35	27 »

Domingos e Feriados

Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
5.36 ás 12.12	22 m.	5.14 ás 11.49	22 m.
12.12 » 20.12	15 »	11.49 » 19.49	15 »
20.12 » 1.42	22 »	19.49 » 20.08	19 »
		20.08 » 20.34	26 »
		20.34 » 1.42	22 »

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1958 **A ADMINISTRAÇÃO**

CARRIS

SERVIÇO DE AUTOCARROS

Carreiras extraordinárias Rua Madre de Deus - Alvito

A partir de domingo, 23 de Fevereiro, efectuam-se carreiras extraordinárias, entre a R. MADRE DE DEUS E BAIRRO DO ALVITO, pelo seguinte itinerário:

AV. AFONSO III, ALTO DE S. JOÃO, P. DO CHILE, S. SEBASTIÃO, R. DONA MARIA PIA, ALCÂNTARA-TERRA, R. DA FÁBRICA DA PÓLVORA, R. DA CRUZ DE ALCÂNTARA, R. DA CASCALHEIRA, F. DO ALVITO e BAIRRO DO ALVITO.

HORÁRIOS

Dias úteis

MADRE DE DEUS—ALVITO		ALVITO—MADRE DE DEUS	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
6.57 ás 9.31	22 m.	6.45 ás 9.41	22 m.
17.14 » 20.03	24 »	17.26 » 20.14	24 »

Domingos e Feriados

Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
8.25 ás 9.31	22 m.	8.13 ás 9.41	22 m.
17.14 » 20.03	24 »	17.26 » 20.14	24 »

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1958

A ADMINISTRAÇÃO

Cursos de Verão

para estrangeiros

na Universidade de Barcelona

Organizados pela Universidade de Barcelona haverá, este ano, dois cursos de Verão para estrangeiros, um de 13 de Julho a 13 de Agosto, em Palma de Maiorca; outro, de 6 a 27 de Agosto, em Barcelona. São independentes e complementares, podendo os interessados matricular-se só num ou em ambos, incluindo a matrícula, estadia nos Colégios Maiores Universitários de Barcelona e em residências de Maiorca. Os programas incluem língua, literatura e cultura espanholas e diversas excursões. Podem matricular-se indivíduos de ambos os sexos.

Os Serviços Culturais da Embaixada de Espanha, na Alameda D. Afonso Henriques, 72, 6.º-Dt. (telefone 722352) prestam informações.

Exames da Universidade de Cambridge, no Instituto Britanico

No Instituto Britanico efectuam-se em Junho os exames do «Lower Certificate in English» e do «Certificate of Proficiency in English», da Universidade de Cambridge.

As inscrições estão patentes, diáriamente, no Instituto Britanico, Rua de Luís Fernandes, 3, das 10 ás 12 e 30 e das 15 ás 18 horas (aos sábados, das 10 ás 12 e 30), encerrando-se, definitivamente, em 13 de Março ao meio-dia.

HOMENAGENS

Ao presidente do sindicato dos Profissionais de Hotelaria

No Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa, realiza-se, depois de amanhã, ás 15 e 30, uma festa de homenagem ao sr. Manuel Mendes Leite Junior, seu presidente e da Federação Regional dos Sindicatos dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares do Sul, por motivo de ter sido nomeado procurador á Camara Corporativa, como primeiro representante da classe.

A dois empregados da firma Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Festejou-se, há dias, o quadragésimo aniversário da actividade na Sociedade Comercial Orey, Antunes & C.ª. Ld.ª, dos empregados da firma sr.ª D. Lucia Lopes e Alvaro Ramos Silva. A festa constou de um almoço servido na Quinta de S. Miguel das Encostas, em Sassoeiros-Carcavelos, propriedade do sr. Vasco d'Orey, sócio-gerente da firma. Reuniram-se todos os empregados, num total de 60 convivas, tendo o almoço decorrido em ambiente da melhor camaradagem e grande alegria.

Brindou pelos homenageados, em nome da gerência, o sr. Vasco d'Orey, que elogiou os festejados pela dedicação e qualidades de trabalho e lhes entregou valiosos presentes.

VIDA MUSICAL

Concertos do Grupo Pró-Arte

Na delegação do Grupo Pró-Arte, Vila da Feira, há hoje mais um concerto da temporada, pela pianista D. Maria Fernanda Wandschneider.

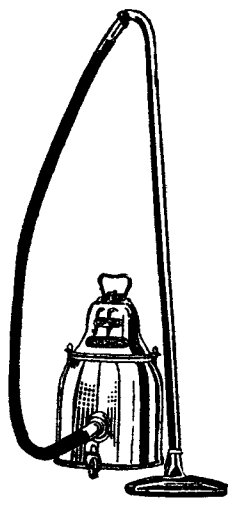
Amanhã, em Odivelas, haverá, também, um concerto, com a colaboração da declamadora D. Maria Germana Tanger e do pianista João Monsanto.

Concerto da Sociedade de Musica de Camara

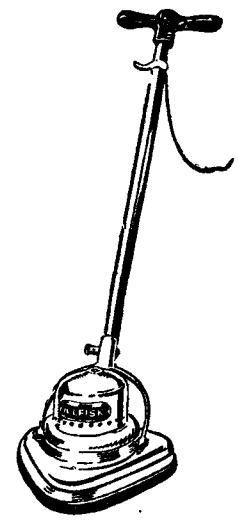
O segundo concerto da época, da Sociedade Nacional de Musica de Camara, está marcado para terça-feira, ás 21 e 45, na sala do Conservatório Nacional, e é constituido por um recital de violino e piano de Maria da Conceição Macedo e Jean Guillon. O programa de «Sonatas», em sol maior, de Bach, e em sol menor, de Beethoven, e a «1.ª Sonata», de Martinn.

NILFISK

ASPIRADORES E ENCERADORAS



Aceite uma demonstração com estes aparelhos e terá a certeza da sua superior eficiência, facilidade de manejo e qualidade



EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

ASPIRADORES ENCERADORAS

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114

Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Ensopado de Enguias
Lampreia á moda da casa
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja
e fandango regional animado com folclore

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - R. DA LIBERDADE, 12

DINHEIRO

Empresta-se valorizando-se ao máximo tudo que represente algum valor. Av. Elias Garcia, 86

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

RITA MARIA em 25/2

Carrega em Lisboa para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Fevereiro
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

MANUEL ALFREDO em 10/3

Carrega em Lisboa para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Março
Carga frigorifica em 8 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

Directo: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

ALFREDO DA SILVA em 20/3

Carrega em Lisboa a 17 e 18 de Março
Carga Frigorifica a 19 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e Turística
Este navio escala antecipadamente Leixões

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

AMBRIZETE em 4/4

Carrega em Lisboa de 31 de Março a 2 de Abril
Carga Frigorifica em 3, até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

BRAGANÇA

De 24 de Fevereiro a 5 de Março e em Lisboa sómente para MATADI em 11 de Março

BORBA

De 17 a 26 de Março e em Lisboa para MATADI em 1 de Abril

BELAS

De 7 a 16 de Abril e em Lisboa sómente para MATADI em 22 de Abril

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A' carga nos portos de Angola

BELAS

De 17 de Fevereiro a 3 de Março, recebe também carga para o Havre

BRAGA

De 10 a 24 de Março

BRAGANÇA

De 31 de Março a 14 de Abril, recebe também carga para o HAVRE

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes da feira internacional de Genève (Suiça) que terá lugar de 13 a 23 de Março do corrente ano.

Pedir esclarecimentos:
— Na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).
— No Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 864181.

D K W Marcelino & Ferreira, Lda
Uma oficina montada para automóveis D K W
Trav. Henrique Cardoso, 32 B (junto à Avenida de Roma) - Tel. 775800

S. R.

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho da Vidigueira, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo a 15 kV, com 586,5 m., do poste n.º 83 da linha Cuba-Portel á Vidigueira; linha aérea de igual tensão, com 1343 m., da Vidigueira ao posto de transformação da captação de águas da Camara Municipal da Vidigueira e vão de interligação com 64 m., entre o poste n.º 6 do ramal da Vidigueira e o poste n.º 1 da linha da captação de águas, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 12 de Fevereiro de 1958.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Vasco da Gama Brandão

CAMISAS POR MEDIDA

« R I M A X »

CAMISARIA — CHAPÉUS
J. PINTO BESSA & C.ª LD.ª
Rua de Santo André, 16 — PORTO

Maria Manuela Serra Cardoso Freire

MISSA DO 7.º DIA

MARIA LOURDES SERRA FREIRE, MÁRIO AUGUSTO CARDOSO FREIRE e mais família participam que será celebrada missa pelo eterno descanço amanhã, dia 23, ás 12,30 horas, na Igreja de N.ª S.ª da Conceição (Rua Alfandega), agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DESPORTOS

1.ª DIVISÃO NACIONAL

O «clássico» Belenenses-Benfica

interessa mais do que os outros

apesar de o título estar fora da questão

Dois domingos sem jogos de campeonato é sofrimento pouco do agrado dos adeptos dos clubes, principalmente daqueles que estão interessados na questão do titulo — sportinguistas e portistas — e dos outros que, ansiosamente, procuram fugir da «zona perigosa» — orientalistas e salgueiristas. Os restantes devem ter ficado indiferentes, mais ou menos.

Seja como for, o torneio máximo recomeça amanhã, com a realização dos encontros respeitantes á 22.ª jornada e que são os seguintes:

Porto-Caldas
Académica-Barreirense
Lusitano-Oriental
Belenenses-Benfica
Sporting-Vitória
C. U. F.-Salgueiros
Torriense-Sp. de Braga

Um simples relance permite conferir ao jogo do Restelo as honras da jornada, apesar de não interessar para o titulo. E' que, quaisquer que sejam as circunstancias, «encarnados» e «azuis», tradicionalmente rivais, costumam oferecer espectáculo — e o publico gosta sempre de emoções fortes. Além disso, há curiosidade de ver em acção a turma que Herrera perfilhou frente ao conjunto do Benfica, onde se estreará José Maria (ex-F. C. do Porto) e reaparecerá Angelo, um internacional sempre apreciado.

Nos restantes encontros, afigura-se fácil a tarefa do Sporting, o «comandante» da classificação, não obstante o Vitória, com 15 pontos, ser capaz de contrariar os propósitos dos donos do Estádio José Alvalade.

Ainda podia referir-se ás deslocações do Oriental e Salgueiros, mas, sinceramente, por muito que doa aos visados, julgamos que tanto o Lusitano como a C. U. F., que jogam «em casa» reunem amplo favoritismo.

Sporting e Porto impávidos e serenos...

Um dos atractivos da «rodada» é, sem duvida, verificar se as equipas melhoraram ou pioraram de forma, por causa do interregno havido no campeonato. Não é o caso do Sporting e do Porto que aproveitaram a folga para defrontar o «Austria», tendo obtido nota alta a turma lisboeta, visto os nortenhos terem alinhado bastante desfalcados.

Amanhã, são adversários, de ambos, o Vitória e o Caldas que, contra si, têm o factor de jogar no Lumiar e nas Antas, respectivamente. No entanto, será oportuno lembrar que tanto os Caldenses (com 17 pontos) e vitorianos (com 15 pontos) produzirão os melhores esforços no sentido de se distanciarem da zona dos ultimos, visto o Salgueiros e Oriental assumirem o papel de visitantes.

O Sporting, com cicrano ou beltrano, tem equipa. Está provado através de experiências, cem por cento vitoriosas. Auguramos-lhe mais um êxito, amanhã, mas também acreditamos numa certa personalidade a evidênciar por parte dos Setubalenses.

O F. C. do Porto, novamente orientado por Yustrich, terá um jogo tranquilo, mesmo que os Caldenses se aglomerem diante das balizas de Vitor.

Ao Belenenses, interessa-lhe o 4.º lugar

No Restelo actuarão duas equipas despreocupadas. Arredadas do titulo, ao Benfica o 3.º lugar não lhe escapará, e ao Belenenses, lógicamente, interessará o 4.º posto, visto estar com um ponto a mais em relação á Académica e ao Barreirense — por sinal adversários, amanhã, em Coimbra. A propósito, pensamos que os «estudantes» são favoritos neste embate, apesar de terem regressado hoje da Guiné.

Reportando-nos ao «clássico» da jornada, quer-nos parecer que o Belenenses reune capacidade suficiente para suplantar o Benfica, que, como se sabe, não pode contar nem com Palmeiro nem com Salvador, suspensos pela direcção.

José Maria envergará, segundo nos afiançou Otto Glória, pela primeira vez, a sugestiva camisola rubra. E' um aliciante, uma palpitante curiosidade, além de que o nortenho está indigitado para jogar na posição de interior-esquerdo.

Deixando de lado todas as deduções e considerandos, afigura-se-nos que «encarnados» e «azuis» estão perfeitamente á altura de proporcionar um jogo, rico de tonalidades, e, por conseguinte, pleno de interesse. Até é admissivel prever-se um encontro de alto nivel técnico, atendendo á «descontracção mental» dos dois contendores.

Sporting de Braga, cautela !...

Resta referir ao desafio de Torres Vedras, onde se exibirá a turma bracarense. Esta, com 19 pontos, nas quatro jornadas que faltam, tem apenas dois jogos «em casa», contra o F. C. do Porto e Vitória, com este a fechar o torneio. Em relação á C. U. F. e Vitória, o Sporting de Braga conta com quatro pontos de diferença. Em teoria, parece ser margem tranquilizadora, mas no campo da prática não será ousado verificar-se uma reviravolta. Portanto os bons amigos dirão: Sporting de Braga, cautela!...

Amanhã, por exemplo, o Torriense é favorito. Portanto, mais um motivo que justifica este despretensioso aviso.

Nota para lembrar

A titulo informativo e admitindo que a tabela da classificação está esquecida, passamos a citá-la:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	21	16	4	1	68-17	36
F. C. Porto ...	21	17	1	3	54-20	35
Benfica	21	13	2	6	50-20	28
Belenenses ...	21	9	4	8	47-35	22
Académica ...	21	9	3	9	36-32	21
Barreirense ..	21	9	3	9	36-42	21
Torriense	21	9	2	10	19-40	20
Lusitano	21	8	3	10	30-30	19
Sp. de Braga	21	7	5	9	40-44	19
Caldas	21	6	5	10	25-37	17
C. U. F.	21	6	3	12	36-51	15
V. de Setubal	21	6	3	12	26-51	15
Salgueiros ...	21	6	1	14	39-56	13
Oriental	21	4	5	12	18-53	13

Agora, cada um, se quiser, deite contas á vida. Os cálculos são infinitos.

2.ª DIVISÃO NACIONAL

O jogo Atlético-Farense

tem as honras da 25.ª jornada

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem quase vencida a sua primeira fase. Os encontros, a disputar amanhã, correspondentes á 25.ª jornada, oferecem restrito interesse. Está dito e redito que o Vitória de Guimarães, Sporting da Covilhã e Boavista (da Zona Norte), o Farense e o Olhanense (da Zona Sul) estão certos da sua passagem á fase final, faltando, portanto, designar, apenas, o terceiro apurado da Zona Sul — posição a que se candidatam, ainda, algumas equipas.

Por outro lado, já é conhecido o ultimo classificado da Zona Sul — União de Montemor —, custando a crer que o Leões de Santarém trespasse a outro a «lanterna-vermelha», da Zona Norte. Escasso, por conseguinte, o interesse pela luta entre os ultimos.

Os encontros da 25.ª jornada na Zona Norte são os seguintes:

V. Guimarães-Espinho	**(3-1)**
Vianense-Tirsense	**(1-2)**
Leixões-Peniche	**(3-3)**
V. Real-Leões	**(3-0)**
Gil Vicente-Chaves	**(0-1)**
Sanjoanense-Boavista	**(1-3)**
Marinhense-Covilhã	**(1-2)**

Entre parentesis, indicam-se os resultados da primeira volta.

Vão em busca de desforra o Vianense, o Gil Vicente, a Sanjoanense e o Marinhense—todos jogando nos seus campos. A circunstancia de serem visitados pode ajudar a realização dos seus desejos, parecendo, no entanto, que a tarefa não é fácil, mormente pelo que respeita ao ultimo, tão capaz de um bom como de um mau resultado. O Marinhense é, na verdade, dos quatro clubes o que recebe adversário de melhor cotação, a jogar despreocupado, o que pode contribuir para a obtenção, por parte dos covilhanenses, de um resultado favorável. Admitimos, pois, que o Vianense e o Gil-Vicente triunfem; que a Sanjoanense chegue ao empate; que o Marinhense não passe o obstáculo.

O desafio, cujo desfecho mais interessa, é o de Viana do Castelo, pois o grupo que vencer poderá, talvez, ficar livre dos jogos de passagem, que têm o risco da baixa de Divisão.

Em Guimarães, Matosinhos e Vila Real realizam-se desafios em que os visitados merecem favoritismo. Mas os dois ultimos não poderão confiar demasiadamente, pois os seus adversários precisam em absoluto de vencer e, por isso, não deixarão de empregar-se a fundo.

O programa da Zona Sul engloba os seguintes desafios:

Atlético-Farense	**(0-5)**
Montijo-Estoril	**(0-0)**
Olhanense-Arroios	**(2-1)**
Almada-Portimonense	**(0-6)**
Serpa-Desp. Beja	**(2-0)**
Coruchense-Portalegr.	**(1-2)**
Juventude-U. Montemor	**(3-2)**

Entre parentesis, indicam-se os resultados da 1.ª volta.

O desafio Atlético-Farense domina a situação. Joga o 3.º contra o 1.º da classificação actual e para ambos existe o mesmo risco de serem ultrapassados, no caso de derrota. Para o Farense o risco é, todavia, menor, porquanto, apenas, poderá impedir a vitória final na Zona Sul. Mas para o Atlético a derrota pode impedir a qualificação para a fase final. Julgamos a vitória absolutamente ao alcance dos Lisboetas, ainda que sem anulação da desvantagem de golos. O Atlético nem sequer pode pensar que resultados alheios o podem beneficiar, porquanto o Juventude — o seu mais perigoso competidor—é favorito do jogo, visto que recebe a visita do União de Montemor (o «lanterna-vermelha»).

O despique Montijo-Estoril, também, tem interesse, mormente para os Estorilistas, que, vencendo, poderão afastar o risco de baixa de Divisão, ou melhor, dos jogos de passagem. Julgamos que será um encontro equilibrado, com resultado incerto.

O Olhanense, o Serpa e o Coruchense — todos visitados — deverão triunfar, mas para tanto deverão aplicar-se a fundo.

Finalmente, o Almada-Portimonense será um jogo em que os dois contendores porão todo o seu ardor em busca da vitória tão indispensável ás suas aspirações. Os Almadenses lutarão com o receio de cairem no ultimo lugar; os Algarvios, com as ultimas esperanças de virem a ser terceiros.

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Na 6.ª jornada avultam

os jogos de Ovar, Leça de Palmeira, Leiria e Seixal

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão está a desenrolar-se com o maior interesse e regularidade, de Norte a Sul do País, movimentando cerca de sessenta equipas em cada jornada.

A «ronda» de amanhã é a sexta, faltando, portanto, apenas, uma para a conclusão da primeira volta. As possibilidades das equipas estão a definir-se, mas é evidente que, ainda, é cedo para se formar juizo seguro acerca dos que irão mais longe nesta movimentada prova.

Duas equipas continuam a fazer incidir sobre si as maiores atenções. São as do Académico do Porto e do Académico de Viseu — as unicas que contam por vitórias os jogos efectuados, devendo manter na 6.ª jornada tão invejável posição. Ainda sem derrotas, mas com pontos perdidos em empates, temos o S. B. e Castelo Branco, o Ateneu de Leiria, o S. L. Olivais, o Seixal, o Elvas e o Sambrazense.

Destes, só não jogam amanhã nos seus campos o S. L. Olivais e o Sambrazense. O Elvas descansa.

Como desafios de maior interesse, podem ser apontados o Ovarense-Beira Mar (4.º-1.º) e o Leça-Avintes (2.º-3.º) na 2.ª série, o Ateneu de Leiria-Naval 1.º de Maio (1.º-3.º) na 4.ª série, e Seixal-Cova da Piedade (1.º-2.º), na 6.ª série.

Vejamos, agora, os encontros marcados para amanhã, ás 15 horas:

ZONA A

1.ª Série — Académico-Limianos, no Porto (Lima); Mirandela-Famalicão, em Mirandela; Sporting de Fafe-S. C. Régua, em Fafe e Murça-Bragança, em Murça.

2.ª Série — Penafiel-Varzim, em Penafiel; Ovarense-Beira Mar, em Ovar; Leça-Avintes, em Leça de Palmeira e Feirense-Oliveirense, na Vila da Feira.

ZONA B

3.ª Série — Académico-Tondela, em Viseu; Mortágua-Spt. de Gouveia, em Mortágua; Minas da Panasqueira-Lusitano, nas M. da Panasqueira e Covilhanense-S. Benfica e Castelo Branco, na Covilhã.

4.ª série — U. Coimbra-Marrazes, em Coimbra, ás 13 h.; Marialvas-Norte e Soure, em Cantanhede; Ateneu Leiria-Naval 1.º de Maio, em Leiria e G. de Alcobaça-S. L. Marinha, em Alcobaça.

ZONA C

5.ª Série — U. Operária-Benaventense, em Santarém; U. Vila-franquense-Torres Novas, em V. Franca de Xira; Ferroviários-S. L. Olivais, no Entroncamento e Alferrarede-Alhandra, em Alferrarede.

6.ª Série — Luso-Costa da Caparica, no Barreiro, ás 13 horas; Amora-Sacavenense, na Amora; Seixal-Cova da Piedade, no Seixal e Casa Pia-Sintrense, em Lisboa (Pina Manique).

ZONA D

7.ª Série — Estrela-Campomaiorense, em Vendas Novas.

8.ª Série — Silves-S. Domingos, em Silves; Lusitano-U. Sambrazense, em Vila Real de Santo António; S. Braz-Aljustrelense, em S. Braz de Alportel e Despertar-Moura A. C., em Beja.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALCOBAÇA por José Narciso da Costa, Suc.

Várias provas de amanhã

ACTIVIDADES DA M. P.

Interrompidas por motivo da quadra carnavalesca, as actividades da «Mocidade Portuguesa» estão, de novo, em curso, estando previstas para amanhã as seguintes competições:

CORTA-MATO — Nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, com início ás 10,30 horas, disputar-se-á o campeonato regional de corta-mato da Ala de Lisboa, para iniciados e juniores, nas distancias de 1.500 metros e 2.000 metros, respectivamente. A partida é dada junto aos balneários do campo de treinos e as inscrições são aceites no local da prova até 15 minutos antes da hora marcada.

FUTEBOL — A contar para o campeonato regional da Ala de Lisboa, de «iniciados» (2.ª série), disputa-se amanhã no campo (relvado) do Estádio Nacional, ás 11 horas, o encontro entre os Pupilos do Exército e o Colégio Militar.

HANDEBOL DE 7 — Nos campos do Liceu «Pedro Nunes» prossegue amanhã o campeonato de handebol de sete das zonas das escolas técnicas e dos centros extra-escolares. Em «*vanguardistas-A*» jogam o C. E. 18 c. C. E. 50 e o C. E. 33 c. C. E. 17, respectivamente, ás 10,30 h. e 11,30 h.; em «*vanguardistas B*» defrontam-se C. E. 18 c. C. E. 13, C. E. 50 c. C. E. 63; C. E. 17 c. C. E. E. 10, respectivamente, ás 9,30, 10,30 e 11,30 h.

VOLEIBOL — No ginásio da E. T. «Nuno Gonçalves» disputam-se os encontros da 5.ª e ultima jornada do campeonato da zona das escolas técnicas, em *infantes*, jogando: C. E. 31-A c. C. E. 17, C. E. 18 c. C. E. 13, C. E. 33 c. C. E. 44 e C. E. 31-B c. C. E. 13, a partir das 10,30 h. Em «*vanguardistas A*», no ginásio da E. T. «Eugénio dos Santos», C. E. 18 c. C. E. 59 e C. E. 17 c. C. E. 18, ás 11,30 e 10 h.; em «*vanguardistas B*», também, na E. T. «Eugénio dos Santos», C. E. 58 c. C. E. 59 e C. E. 17 c. C. E. 59, ás 10,30 e 11 h.

AUTOMOBILISMO

Depois da «Volta a Portugal» — o «rallye» Munditer, organizado pela Munditer, com a colaboração técnica dos «100 á Hora», principia hoje, ás 18 horas, com a prova de estrada, na distancia de 462 quilómetros, a cobrir á média de 45 quilómetros por hora, com provas complementares na Ericeira e na Marinha Grande.

A chegada é em Santo Amaro de Oeiras, onde amanhã, ás 9 horas, haverá a ultima prova complementar. O interesse da competição está confirmado com o numero de concorrentes: 60.

BASQUETEBOL

Prossegue amanhã o campeonato nacional da 2.ª Divisão — Zona Sul-A. Estão marcados os seguintes encontros correspondentes á 2.ª jornada da prova:

Série A — Pena c. Oriental, em S. Antão, ás 10,30 h.; Lisgás c. Combatentes, nos Barbadinhos, ás 11 h.

Série B — Lisboa Ginásio c. C. Ourique, em S. Gens, ás 10 h.; Vitória c. Casa Pia, em Setubal, ás 11 h.

Série C — Arroios c. Spt. de Torres, em S. Bento; Montijo c. Pedrouços, no Montijo — ambos ás 11 h.

Série D — C. D. U. L. c. Maria Pia, no C. D. U. L.; Técnico c. Carnide, na Av. Rovisco Pais — ambos ás 10 h.

Série E — C. A. Alvalade c. Moscavide, nos Barbadinhos e N. Natação c. Santa Catarina — ambos ás 10 h.

Série F — Boa Hora c. Liberdade, na Boa Hora; Cruz Quebradense c. Rio Seco, na Cruz Quebrada — ambos ás 10 h.; Naval Setub. c. Internacional, em Setubal, ás 11 h.

Série G — Algés c. Seixal, em Algés, ás 11 h.; Ateneu Comercial c. Sacavenense, em S. Antão, ás 11,30 h.

*

Os campeonatos de juniores e infantis da A. B. L. continuam amanhã fornecendo os seguintes desafios:

Juniores (jogos em atraso) — Algés c. Campo de Ourique, em Algés; Sporting A c. Pedrouços, no Sporting — ambos ás 9,30 h.

Infantis — Série A — Sporting A c. Belenenses, no Sporting, ás 10 h.; Algés c. Benfica, em Algés; Nacional c. Queluz, em S. Bento; Cruz Quebradense c. Carnide, na Cruz Quebrada — os três ás 11 horas.

Série B — C. Ourique c. Ateneu, em C. Ourique; Benfica B c. Sporting B, no Campo Grande; Comba-

(Continua na página seguinte)

PRONTO SOCORRO
— DE —
AUTOMOVEIS
Todos os dias e a toda a hora
AJUDAUTO, L.DA
R. Damião de Goes, 18-B a 18-E
a Algés — T. 610051

DESPORTOS

Várias provas de amanhã

(Continuação da página anterior)

tentes c. Campolide, na R. Possidónio da Silva — todos ás 10,30 h.

CICLISMO

A temporada de 1958, do ciclismo, tem amanhã a sua 2.ª jornada, iniciando-se os campeonatos regionais de fundo, de independentes (13 concorrentes) e amadores-seniores (11 concorrentes).

As partidas e as chegadas verificar-se-ão na pista do Estádio «Alvalade». Os «independentes» largam ás 8 horas, para cobrir 150 quilómetros, pelo seguinte itinerário: Lisboa, Carriche, Odivelas, Montemor, Loures, Lousa, Venda do Pinheiro, Malveira, Mafra, Paz, Murgeira, Gradil, Turcifal, Torres Vedras, Maxial, cruzamento de Vilar, Atalaia, Olhalvo, Alenquer, Carregado, Vila Franca de Xira, Sacavém, e Lisboa. Haverá posto de abastecimento entre Maxial e Vilar (cruzamento).

Os amadores-seniores saem ás 7,45 horas, para percorrer 125 quilómetros, sendo o trajecto o seguinte: Lisboa, Carriche, Odivelas, Montemor, Loures, Lousa, Venda do Pinheiro, Malveira, Gradil, Murgeira, Paz, Mafra, Malveira, Vale S. Gião, Bucelas, Arruda dos Vinhos, Vila Franca de Xira, Sacavém e Lisboa.

CORTA-MATO

No Pinhal do Aeroporto, disputa-se amanhã, ás 11 horas, o campeonato nacional de seniores, em corta-mato, sendo a distancia a percorrer de 13 quilómetros, com a tolerancia regulamentar. Haverá classificações individual e colectiva (equipas de cinco corredores).

Como sempre, o despique Benfica-Sporting será o grande aliciante do certame.

DESPORTO CORPORATIVO

Interrompidos por motivo da quadra do Carnaval, os campeonatos nacionais de basquetebol e futebol da F. N. A. T. (distrito de Lisboa) prosseguem amanhã, fornecendo os seguintes encontros:

Basquetebol — 1.ª Divisão — S. C. Guerin c. F. C. Regina, no campo do Porto de Lisboa; Robbialac c. Ferroviários do Barreiro, em Sacavém (Robbialac) — ambos ás 10 horas.

Futebol — 1.ª Divisão — B. da Boa Vista c. S. C. Cervejas, em Belém (F. N. A. T.), ás 15 h.; S. C. Guerin c. Comp. Carris, na Picheleira (Telefones), ás 9 h.; F. C. Tejo c. Oficinas de S. José, em Alhandra (C. Tejo), ás 10,20 h.; F. L. Sacavem c. Comp. Telefones, em Sacavem, ás 10,15 h.

2.ª Divisão — C. S. Profissionais do Comércio c. C. N. Electricidade, Cinema Condes c. Casino do Estoril e C. N. Navegação c. Standard Eléctrica — todos em Belém (F. N. A. T.), respectivamente, ás 9, 11 e 13 h.; Comp. Carris c. F. Chocolates Regina e L. Engenharia Civil c. Lisgás — ambos na Picheleira (Telefones), respectivamente, ás 11 e 13 horas.

FUTEBOL (A. F. L.)

Os torneios que a A. F. L. tem presentemente em curso continuam amanhã, fornecendo um programa vastíssimo. Senão, vejamos:

Camp. distrital da 2.ª Divisão — Vitória c. Odivelas, na Picheleira; Castelo c. Santa Iria, no campo «F. Lázaro»; Cascalheira c. Fanhões, no campo «José Ramos»; E. Amadora c. Amoreiras, na Amadora; Desp. Olivais c. Povoense, no campo «Alfredo M. Augusto» — todos ás 15 h

Camp. distrital da 3.ª Divisão — Série A — P. Frielas c. Zambujalense, em Ponte de Frielas; P. de Loures c. Malveira, em Pinheiro de Loures; Tojalense c. Vialonga, no Tojal; Bucelenses c. Caneças, em Bucelas — todos ás 15,30 h. *Série B* — Ericeirense c. Cacém, na Ericeira; Lourel c. 1.º Dezembro, no Lourel; Agualva c. Vila Verde, em Agualva; Mucifalense c. Belas, no Mucifal — todos ás 15,30 h. — *Série C* — U. Algés c. Charneca, em Algés; Carcavelos c. Oeiras, em Carcavelos; Camarate c. Bom Sucesso — os três ás 15,30 h.; Carregado c. Linda-a-Velha, no Carregado, ás 16 h.

Camp. de juniores da 2.ª Divisão — Série A — Sporting c. Operário, em «Alvalade» (treinos), ás 11 h. Os desafios Algés-Mirantense e Carcavelos-Vitória não se efectuam por falta de comparência do Mirantense e Vitória.

Prova distrital de principiantes — Série A — Benfica c. Atlético A, no Campo Grande; Sacavenense c. Belenenses, em Sacavem; Arroios c. Torriense, na Picheleira — todos ás 10,30 h. *Série B* — Atlético B c. Palmense, na Tapadinha, ás 9 h.; Oriental c. Algés, no campo «Eng.º Carlos Salema», ás 10,30 h.; Casa Pia c. Sporting, no campo «Pina Manique», ás 11 h. *Série C* — Vialonga c. U. Vilafranquense, em Vialonga; Santa Iria c. Alverca, em Santa Iria; Povoense c. Alhandra, na Póvoa — todos ás 10,30 h.

Torneio de Aspirantes (jogo em atraso) — Belenenses c. U. Vilafranquense, no Estádio do Restelo (treinos), ás 10 h.

Torneio da taça «F. P. H. Gavazzo» (juniores) — Atlético c. Belenenses, no Estádio da Luz; Benfica c. Oriental, no campo das Salésias — ambos ás 10,30 h.; Sporting c. S. L. Olivais, na Tapadinha, ás 11 h.

GOLFE

Amanhã jogar-se-á golfe em dois campos da Costa do Sol — no Estoril e em Carcavelos — numa clara demonstração do progresso da modalidade.

No Estoril, disputa-se a final da taça «Dr. Ricardo Espírito Santo e Silva», torneio de brilhantes tradições no calendário do Clube de Golfe do Estoril. Defrontam-se (em 36 buracos) o conde de la Enjarada e David Myers.

No campo de Carcavelos realiza-se o tradicional encontro entre as equipas do Carcavelos S. C. e do Clube de Golfe do Estoril, prevendo-se luta bastante animada.

HANDEBOL DE 11

A jornada de amanhã é de fraca actividade para o handebol de 11 lisboeta. Em seniores—apenas dois encontros, que estavam em atraso; em juniores, os dois desafios da 1.ª jornada da 2.ª volta. Assim:

Divisão de Honra — Sporting c. Hoquei C. P., 1.ª cat, no campo de treinos do Estádio «José Alvalade», ás 9,30 h.

1.ª Divisão — Cova da Piedade c. Ginásio do Sul, 1.ª cat, na Cova da Piedade, ás 11 h.

Juniores — Oriental c. Belenenses, no campo «Eng.º Carlos Salema»; Benfica c. Sporting, no Campo Grande, ambos ás 9 horas.

HIPISMO

No campo de obstáculos do Regimento de Lanceiros 2 inaugura-se amanhã, ás 14,30 horas, a temporada de hipismo de 1958.

Realizar-se-ão três provas de obstáculos, denominadas «Federação Equestre Portuguesa» (para cavaleiros juniores), «Regimento de Lanceiros 2» (para seniores, civis e militares, montando cavalos sem «handicap») e «Defesa Nacional» (para seniores, civis e militares, montando cavalos com «handicap»).

A reunião é aguardada com o maior interesse, sendo franca a entrada do publico, por amável deferência do comandante do Regimento.

HOQUEI EM CAMPO

A jornada de amanhã do campeonato lisboeta de hoquei em campo é reservada a encontros em atraso. Teremos, pois: Benfica c. Estrela Amadora (da 1.ª jornada), no Campo Grande, ás 15 h.; Hoquei C. P. c. C. F. Benfica (da 5.ª jornada), no campo «Francisco Lázaro», ás 9,30 h.; Belenenses c. Atlético (da 5.ª jornada), no campo das Salésias, com entrada pela Rua Pinto Ferreira, ás 9 h. (reservas) e 10,30 h. (honra).

HOQUEI EM PATINS

O campeonato nacional de hoquei em patins prossegue amanhã no Porto, com duas sessões, que englobam os seguintes desafios:

De manhã, a partir das 9,30 h. — Vigorosa c. Benfica, Académico c. Cascais, Infante de Sagres c. Paço de Arcos e F. C. Porto c. Sintra.

A' noite, a partir das 20,45 h. — Vigorosa c. Paço de Arcos, F. C. Porto c. Cascais, Académico c. Sintra e Infante de Sagres c. Benfica.

RAGUEBI

O campeonato lisboeta de raguebi tem amanhã mais uma jornada, que inclui os seguintes desafios:

Internacional c. Benfica, nas Telheiras, ás 10,30 h.; Direito c. Sporting, no Estádio Universitário, ás 10,30 h.; Belenenses c. C. D. U. L., nas Salésias, ás 15,30 h.

TÉNIS DE MESA

O campeonato lisboeta de ténis de mesa, de «infantis», retoma amanhã o seu curso, com os encontros correspondentes á 6.ª jornada. Eis o programa:

Série A — F. C. Lisboa c. Sporting, na Rua de S. Tomé; Paço de Arcos c. A. Amadora (A), em Paço de Arcos; Benfica c. Oriental, na Rua Jardim do Regedor — todos ás 10 horas.

Série B — Paredense c. Oeiras, na Parede; Académico c. Arroios, na R. S. Bento; A. Amadora (B) c. Andorinha, na Amadora.

TIRO A CHUMBO

No stand do Clube Português de Tiro a Chumbo, no Lumiar, realiza-se amanhã mais uma das habituais sessões, que despertam sempre o maior interesse. Disputar-se-ão duas provas — a primeira, de prancha, a 30 pratos, tendo por prémio a taça «José Passanha Guedes»; a segunda, a cinco pombos. com a taça «Fernando Vasconcelos Belar» para o vencedor.

A sessão começa ás 14 horas.

HÓQUEI EM PATINS

O embate Norte-Sul para o Nacional-1957 começa esta noite

O Campeonato Nacional de Hóquei em Patins de 1957 prossegue, esta noite, no Palácio dos Desportos, do Porto, com os encontros da quarta jornada, da primeira volta, da «poule» decisiva e em que se defrontam as equipas do Norte com as do Sul.

Nos jogos marcados para hoje, o Infante de Sagres actuará contra o Cascais. Considerando, que o «cinco» nortenho é o actual «leader» e que os Cascalenses não têm mostrado, na competição em curso, grande forma, supomos que os Portuenses devem ser encarados como favoritos.

O Benfica, na posição de subguia, joga contra o F. C. Porto. A grande rivalidade existente entre ambos os clubes proveniente dos embates no futebol, deve reflectir-se no encontro que hoje ambos disputam. É, portanto, o despique de maior expectativa. Considerando, no entanto, o valor intrínseco dos dois quadros e a ausência de Acursio, entre os «azuis-brancos», vaticinamos o triunfo dos «encarnados».

No desafio entre o E. Vigorosa e o Sintra, os campeões do Sul têm tarefa assaz dificil, pois o seu adversário procurará, com todas as suas forças, deixar o fim da tabela á equipa de Raio. Todavia, a bem estruturada defesa dos Sintrenses pode dificultar e até obstar a tarefa do seu antagonista.

A fechar, jogarão o Académico e o Paço de Arcos. Considerando o numero de pontos que cada equipa regista, é de admitir que os Nortenhos vençam, não só tendo em conta o factor casa, como ainda porque o Paço de Arcos actuará desfalcado.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Inf Sagres ...	3	2	1	—	8-4	8
Benfica...	3	2	—	1	18-8	7
Académico... ...	3	2	—	1	10-10	7
P. Arcos	3	1	1	1	14-15	6
Cascais...	3	1	1	1	10-18	6
F. C. Porto ...	3	—	—	2	7-7	5
Sintra...	3	1	—	2	10-11	5
E. Vigorosa ...	3	—	1	2	6-10	4

O Belenenses reforça-se

A secção de hóquei em patins do Belenenses procura elevar-se a plano consentaneo com as tradições do clube. Assim, conseguiu já assegurar o concurso de sete jogadores, cujas transferências foram autorizadas pela D. G. D. e que são os seguintes: Horácio Ricardo, Alcides Ricardo, Fausto Rodrigues e Honório Garcês (todos do Ateneu), José Julio (do Sporting Clube de Torres Vedras), Carlos Rocha (do Hóquei Clube de Belém), e José da Silva Nunes (do Campo de Ourique).

A patinadora Céu Maria Pires também passará a representar o Belenenses.

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL

Jornada tranquila para os três primeiros classificados — Sporting, Barreirense e Belenenses

Barreirense, 75-Benfica, 37
Sporting, 74-Tabacos, 48
Belenenses, 88-Luso, 47

A segunda volta, desta primeira fase do Campeonato Nacional de Basquetebol, iniciou-se, ontem, á noite.

A ronda não registou qualquer surpresa, pois os vencedores dos encontros eram normalmente os favoritos. Foi, portanto, uma jornada calma, na qual os três primeiros classificados — Sporting, Barreirense e Belenenses — garantiram e fortaleceram as suas posições. O Benfica, saindo derrotado do prélio do Barreiro, deixou de ter aspirações para ser apurado para a fase que se segue.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	P.
Sporting	6	6	—	18
Barreirense	6	4	2	14
Belenenses	6	4	2	14
Benfica...	6	2	4	10
Luso	6	2	4	10
Tabacos...	6	—	6	6

* * *

No Barreiro, disputou-se o jogo de maior interesse, pois os «encarnados» alinhando já com o seu melhor jogador — Bernardo Leite — podiam, na verdade, dificultar a acção do Barreirense. Entretanto, assim não sucedeu. Os locais, impressionando, atacaram com ímpeto e desbarataram o adversário ao ponto de no intervalo alcançarem a margem de 16 pontos (34-18).

Ambas as equipas utilizaram o sistema de «defesa de zona». Os Barreirenses fizeram-no, porém, com mais sentido, não permitindo infiltrações dos atacantes «encarnados».

No segundo tempo, a equipa local movimentou-se ainda com maior facilidade, fazendo funcionar o marcador quase constantemente. A meio deste tempo, Bernardo Leite foi desclassificado, em virtude de ter alcançado cinco faltas pessoais. A partida perdeu interesse, pois os locais mais facilmente neutralizaram o adversário.

Nos 3 minutos finais o «score» era de 67-35 José Macedo (21) foi o melhor marcador do Barreirense (meia distancia) e Jorge (20) seguiu-se-lhe, mas debaixo das tabelas.

Alinharam e marcaram:

Barreirense—Valente, 8; Macedo, 21; Albino, 4; Ferreira, 4; Nunes, 18; Jorge, 20 e Vicente.

Benfica — Campos, 12; Peixoto, 5; Boavida, 6; Perez, 10; Amorim, Pereira e Bernardo, 4.

* * *

O encontro entre o Sporting e o Tabacos foi despido de interesse, pois os campeões regionais ao atingirem uma diferença de pontuação que não dava margem a sobressaltos não se empregaram a fundo, limitando-se muitas vezes a ver jogar o adversário (retenção de bola).

Apenas nos cinco minutos iniciais, com ambas as equipas a utilizarem o sistema «homem-a-homem», o Sporting sentiu uma ligeira pressão da equipa do Tabacos.

Os vencidos, em todo o encontro, revelaram o propósito firmado de perder pela menor margem possível. Todas as suas jogadas eram, portanto, incaracteristicas e nada tinham de ofensivas. Ao intervalo, os «leões» ganhavam por 39-24.

Na segunda parte o grupo-base «leonino» pouco tempo esteve no rectangulo. Apenas os minutos suficientes para garantir o triunfo. Assim aos 61-34 a equipa «leonina» sofreu transformação radical, ficando apenas em jogo Armando Garranha ainda que também por escassos minutos. Aos 63-37 aquele jogador foi substituido, passando o Sporting a jogar até final com os reservistas. O sistema utilizado neste tempo foi o de defesa á zona.

Alinharam e marcaram:

Sporting — Almeida; Garranha, 26; Vaz; Abilio, 20; Feu, 7; Barreto, 6; Hilário, 3; Patricio, 6; Martins, 3 e José Mário, 3.

Tabacos—Carvalho, 14; Pereira, 8; Brito, 16; Amaral, 6; Zacarias, 4; António Atanásio e Fernando Borges.

* * *

Os «azuis» estiveram sempre na «mó de cima», jogando com maior consciência e poder. Os Barreirenses evidenciaram desorientação e muita energia, que por vezes, se tornou rude.

A partida caracterizou-se, portanto, por grande numero de faltas. Ao todo 47, das quais 33 pertenceram ao Luso do Barreiro. Por este apontamento pode avaliar-se a energia posta na luta pelos jogadores da outra margem do Tejo.

Ao intervalo, o Belenenses tinha a margem de 17 pontos (42-25) e nos três minutos finais o «scores era de 74-41.

Na segunda parte, a fisionomia do encontro não se modificou: por um lado, muita vivacidade e energia, por outro maior ponderação e aproveitamento dos contra-ataques.

O resultado final foi obtido da seguinte forma: *Belenenses*—33 cestos e 23 lances livres transformados e 11 falhados; *Luso do Barreiro* — 20 cestos e 7 lances livres transformados e 7 falhados.

Alinharam e marcaram:

Belenenses—Brito, 18; Neves, 15; Franco, 36; Delgado, 15; Almeida, Pinheiro, Ribeiro e Pinto, 4.

Luso do Barreiro — Cabrita, 20, Taganho, 8; Ribeiro, 3; Barreto, 4; Costa, 2; V. Silva, 3; Mário, 7; Ventura e Rodrigues.

O sarau do Ginásio realiza-se esta noite no Coliseu

Hoje, á noite, no Coliseu dos Recreios, realizar-se-á uma das mais prestigiosas manifestações ginásticas anuais: o sarau do Ginásio Clube Português, a que presidirá o Chefe do Estado, que aos problemas da educação física dedica carinhoso interesse, e para o qual estão convidados os ministros da Educação Nacional e das Finanças, subsecretários de Estado do Ultramar e da Educação, director-geral dos Desportos e outras altas individualidades.

Podemos, no entanto, acrescentar que o festival do Ginásio oferece expectativa muito especial, não só pela rivalidade mantida com o Lisboa Ginásio, que obteve grande êxito no seu recente sarau, como pela perspectiva muito grata da revelação de um grupo numeroso de jovens de reconhecida capacidade que, sob a orientação do novo técnico Antti Tarkiainen, melhoraram sensívelmente de nível. Entre eles, contam-se Carlos Abreu, Hermenegildo Candeias, Armando Barrento, João e Jorge Aragão, Queirós Correia e Nelson Trindade. Por outro lado, a exibição do próprio ginasta finlandês, que alcançou em 1956 grande sucesso entre nós, é desde já atracção não menos importante.

Além dos focados, outros motivos de aguçado interesse ressaltam do magnífico programa, que, como é tradicional, levará milhares de pessoas ao vasto recinto do Coliseu.

A ordem da apresentação dos numeros é a seguinte, a partir das 21 e 15:

I PARTE — 1, desfile dos participantes; 2, educativa, meninas, 8 a 11 anos, prof. Reis Pinto; 3, desportiva, paralelas, prof. Tarkiainen; 4, preparação especial, movimentos livres, rapazes e meninas, prof. Angelo Caruso; 5, desportiva, trave e cavalo com arções, profs. Caruso e Tarkiainen; 6, educativa, rapazes, 7 a 9; prof. Santos Vieira; 7, bailados, prof.ª Georgina Vilas Boas; 8, desportiva, movimentos livres, homens.

II PARTE — 1, desportiva, barra-fixa; 2, rítmica, preparatória, prof. Caruso; 3, educativa, homens, prof. Reis Pinto; 4, danças regionais; 5, desportiva, argolas e paralelas assimétricas; 6, esgrima, demonstração, mestre João Vinha; 7, bailados; 8, educativa, senhoras, prof. Reis Pinto; 9, saltos sobre mesa alemã, treinador Garcia Alvarez.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

DESPORTOS

NO BENFICA

A alteração dos estatutos não ficou ainda resolvida

Prosseguiu a assembleia geral do Benfica, sob a presidência do sr. eng. Cancela de Abreu, para discutir e aprovar as novas disposições estatutárias. A reunião de ontem foi a terceira e mesmo assim a questão não ficou ainda decidida, pelo que foi convocada nova reunião para o próximo dia 28. Esclareça-se, porém, que os aspectos principais da remodelação foram já aprovados, nomeadamente a composição da direcção, que passará a contar 18 membros efectivos, com um presidente e cinco vice-presidentes. A criação da Assembleia dos Representantes mereceu apenas a sanção do 1.º artigo, pelo que a sessão de ontem visou a discussão do restante articulado. Antes, o sr. eng. Cancela de Abreu informou que as entidades oficiais haviam aprovado a alteração relativa á constituição da direcção, pelo que nas próximas eleições entrará em vigor essa remodelação, mas os directores exercerão o mandato de um ano.

O capítulo respeitante á Assembleia dos Representantes foi aprovado com ligeiras alterações, até ao 17.º artigo, inclusive. O artigo seguinte foi objecto de larga discussão, tendo sido rejeitada a redacção do projecto apresentado pela comissão elaboradora dos estatutos.

A apreciação do art. 19.º não chegou a conclusões práticas, pelo que o presidente marcou nova assembleia.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Campeonato de Lisboa, seniores, 3.as categorias, torneio de pares-homens, no Gil Vicente, ás 22 horas.

Campeonato de Lisboa, seniores, 2.as categorias, singulares, séries A e B, em Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS—Campeonato nacional, 1.ª Divisão. A partir das 20 e 45 horas, no Palácio de Cristal, no Porto, defrontam-se: Infante de Sagres-Cascais; Estrela e Vigorosa-Hóquei de Sintra; F. C. do Porto-Benfica; e Académico-Paço de Arcos.

TÉNIS DE MESA—Na Amadora ás 21 e 30, Sporting-Paço de Arcos, para a Taça de Portugal.

TIRO AO ALVO — No Rego, a partir das 21 horas, prossegue o «Torneio Alekhine».

FUTEBOL

O Canto do Rio espera enfrentar o Belenenses

RIO DE JANEIRO, 22.—Os futebolistas profissionais do Canto do Rio estão a intensificar a sua preparação com vista á sua deslocação ao velho Mundo.

A delegação viajará por via marítima e a sua estreia está marcada para o dia 27 de Março em Lisboa contra o Clube de Futebol «Os Belenenses». O embarque está previsto para o dia 11 de Março.

Da delegação fará parte Paulinho, antigo atacante do Náutico do Recife e que já pertenceu ao Madureira e ao Botafogo.—(L.).

Candido Tavares é o preparador físico do F. Benfica

O conhecido treinador de futebol, Candido Tavares, foi convidado a desempenhar as funções de preparador físico das equipas do Futebol Benfica. O convite foi aceite. Julio Sanches continuará a ser o treinador.

Uma equipa sueca em Luanda

LUANDA, 22.—No próximo mês de Maio visita Angola uma equipa de futebol sueca que realizará em Luanda dois encontros, respectivamente nos dias 25 de Maio e 3 de Junho, seguindo depois para a África do Sul onde também defrontará algumas equipas locais.—(L.).

PESCA

Um concurso organizado pelo Oriental

Realiza-se amanhã, organizado pelo Clube Oriental de Lisboa, um concurso de pesca desportiva de água doce, no qual tomarão parte cerca de cem praticantes da modalidade, entre sócios e convidados.

Serão disputados 30 troféus, os quais serão entregues, em sessão solene, a realizar ás 22 horas do mesmo dia, na sede do clube.

O «contrôle» do pescado é publico e será realizado, cerca das 18 horas e meia, nas instalações do estaleiro do Clube Oriental de Lisboa.

PORTUGAL

no campeonato europeu de bilhar

BRUXELAS, 22—O Campeonato da Europa de Bilhar, categoria de honra, tabela 71/2, será disputado em Arnhem (Holanda) de 27 do corrente a 2 de Março, por seis países:

Alemanha, com Lutghehetmann. Bélgica, com Waffland e Vervest. Portugal, com Pinto. Espanha, com Ossorio. França, com Grivaud, e Holanda, com Van de Pol e Kleine. — (F. P.).

RESERVAS DA A.F.L. — 2.ª TIRAGEM

Os encontros da 4.ª jornada do torneio da «Taça Amizade» decorreram com bastante interesse e animação

Continuou hoje o torneio da taça «Amizade», entre as reservas dos cinco clubes da A. F. L. concorrentes ao campeonato nacional da 1.ª Divisão.

Disputaram-se os dois encontros da quarta jornada — ambos de bastante interesse, dado que se previam lutas equilibradas.

Do que se passou nos campos das Covas e de Alvalade, damos a seguir breves notas.

Sporting, 2—Belenenses, 3

Jogo no Estádio José Alvalade, com razoável assistência. As equipas apresentram-se assim constituidas:

SPORTING — Sidónio; Costa e Pacheco; França, Gonçalves e Juca; Carlitos, Pérides, Ivson, Bispo e Pompeu.

BELENENSES — Ramin; Artur e Moreira; Edison, Figueiredo e Marçal; Milton, Di Pace, Angeja, Carlos Silva e Dimas.

Arbitro — Henrique Heitor, de Lisboa.

De notar o reaparecimento de Pacheco, no grupo «leonino».

Ainda, práticamente, os jogadores não tinham aquecido, o Sporting fez o primeiro golo do encontro. Precisamente aos dois minutos, Juca fez um passe largo a Carlitos, este centrou e Bispo, saltando com Ramin, foi mais lesto e rematou com êxito.

Três minutos volvidos — 2 a 0. Livre bem apontado por Pacheco, e, na sequência do lance, Pompeu apareceu desmarcado para, ante a passividade de Ramin fazer o 2.º golo.

Aos poucos o Belenenses equilibrou a partida e ao quarto de hora era notória a igualdade de possibilidades, tendo, até, Carlos Silva perdido uma boa ocasião de golo.

Após esta «perdida» de Carlos Silva, os «azuis» iniciaram uma recuperação brilhante, superando os «leões» em jogo e vontade e foi sem espanto que, aos 31 minutos, Marçal, sobre centro de Dimas fez o primeiro tento da sua equipa.

Animados extraordinàriamente com o golo, os visitantes apertaram cada vez mais e, aos 37 minutos, igualavam o marcador com um soberbo golo de Milton, após ter dominado Pacheco.

Entretanto, Quim substitua Pompeu e para ser completa a reviravolta, os Belenenses fizeram novo golo, aos 41 minutos, pelos pés de Angeja, a concluir um ataque bem urdido.

Ao intervalo, portanto, 3-2 a favor do Belenenses.

Para a segunda parte duas alterações nas equipas: Fernandes substituiu Ramin, no Belenenses, e Paleje ocupou o lugar de Pacheco, no Sporting.

Nos primeiros 10 minutos houve a impressão que o Sporting iria dar tudo por tudo em busca do empate. Quim, aos 4 minutos, falhou uma grande oportunidade de golo e Pérides, aos 9, imitou o seu companheiro, atirando o esférico para as mãos de Fernandes.

Perdidas estas ocasiões o Sporting caiu verticalmente, passando o Belenenses a actuar num á-vontade desconcertante e dando bastante trabalho á defesa «leonina» — forçada a multiplicar-se para evitar novos golos.

Sidónio, aos 18 minutos, teve, mesmo, oportunidade de se fazer aplaudir, ao defender um grande remate de Angeja.

Sem grandes atractivos, o jogo arrastou-se e ao atingir-se o ultimo quarto de hora, o Belenenses, era absolutamente senhor da situação, jogando a seu bel-prazer e só não aumentando o marcador pela infelicidade em alguns lances e pela boa actuação de Sidónio noutras ocasiões.

E, assim, ao acabar o desafio o Belenenses vencia por 3-2.

Torriense, 2—Benfica, 4

TORRES VEDRAS, 22 *(Pelo telefone)*.—No campo das Covas disputou-se hoje o desafio Torriense-Benfica, que atraiu regular assistência. Os grupos formaram assim:

TORRIENSE—Montero; Augusto e Bernardes; Figueiredo, António Manuel e Luís; Carimbo, Carcamo, Pompílio, Margaça e Aníbal.

BENFICA — Barroca; Calado e Vaz; Barbosa, Neto e Rui; Chipenda, Azevedo, Carvalho, Mendes e Pedro Silva.

Árbitro—Rogério Melo Paiva.

Durante a primeira parte o jogo decorreu numa toada de sensível equilibrio, justificando-se, portanto, o empate verificado ao fim dos primeiros 45 minutos.

No primeiro minuto do encontro Carimbo obteve o 1.º golo dos locais; aos 17 minutos, Pedro Silva estabeleceu a igualdade, na transformação de uma grande penalidade, a castigar falta de Montero sobre Carvalho.

O jogo prosseguiu com entusiasmo, procurando as duas equipas marcar mais golos. Aos 36 minutos, os «encarnados» passaram a vencedores, por intermédio de Azevedo, com culpas do guarda-redes do Torriense, que deixou passar a bola por sob o corpo.

Aos 40 minutos, os visitados repuseram a igualdade, com um tento da autoria de Carimbo, em recarga a uma bola que Barroca largara das mãos.

Ao intervalo, portanto, Torriense, 2-Benfica, 2.

Na 2.ª parte o jogo decaiu, embora os visitantes tivessem melhorado a sua actuação, chegando a dominar francamente e alcançando como prémio do seu melhor labor, mais dois golos por intermédio de Chipenda, aos 7 minutos, e de Carvalho, três minutos mais tarde.

A sorte da luta ficou decidida com as duas equipas como que conformadas com o resultado.

Ao fim: Torriense, 2-Benfica, 4.

Acácio Rosa novo presidente da Comissão Central de Árbitros

Tendo o sr. Filipe Gameiro Pereira pedido a demissão do cargo de presidente da Comissão Central de Árbitros de Futebol, de fonte autorizada podemos afiançar que foi convidado para o substituir o sr. Acácio Rosa, que aceitou o honroso convite, pelo que passará a desempenhar as suas novas funções a partir da próxima época.

O futuro presidente é uma figura de grande prestígio nos meios desportivos, nomeadamente no sector da arbitragem, onde conseguiu marcar posição de invulgar realce.

Navios de guerra franceses no porto de Bissau

BISSAU, 22 — Chegaram a este porto os barcos de guerra franceses «Beautemps» e «Tracnt Beaupré», respectivamente navio-patrulha e hidrográfico, que aqui se demora até ao próximo dia 25, em visita de cortesia.

Do programa, já elaborado, constam um passeio e almoço no Posto de Safim, um outro passeio para os oficiais á raia das Vareias, um aperitivo a bordo do navio hidrográfico «Pedro Nunes», um almoço de confraternização oferecido pelo comandante militar da Guiné, e um jantar no Palácio do Governo, em honra do comandante e da oficialidade dos dois navios. — (L.).

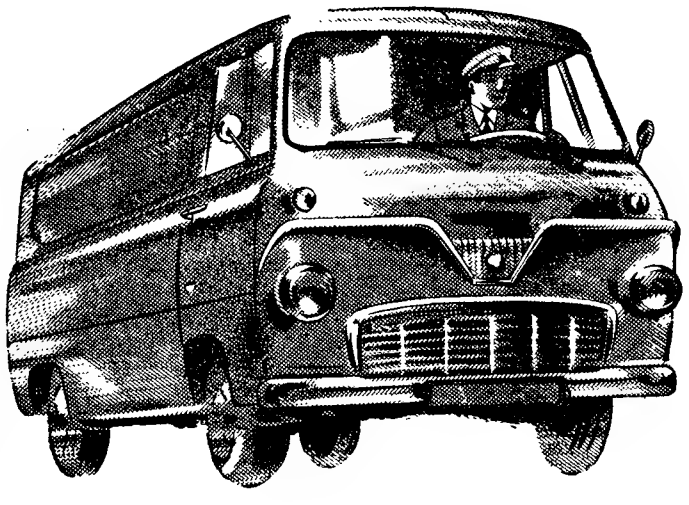
AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,8; mínima, 8°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,1; mínima, 9°,4.*

— Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, *12°,1;* na água do mar, *13°,3.*

A FORD APRESENTA UMA NOVA LINHA DE COMERCIAIS

A THAMES 800



A NOVA THAMES 800 ESTÁ CONCEBIDA DE FORMA A PROPORCIONAR A MELHOR COMBINAÇÃO DE TODAS AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS NUM VEÍCULO COMERCIAL

- ESTILO
- ECONOMIA
- ROBUSTEZ
- SEGURANÇA
- EQUILÍBRIO
- CONFORTO
- FORÇA
- CAPACIDADE

INFORME-SE DAS SUAS CARACTERÍSTICAS NO SEU CONCESSIONÁRIO FORD E ACEITE UMA DEMONSTRAÇÃO

J. MENDES COELHO, LIMITADA (LISBOA) AUTO BOAVISTA, LIMITADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A • TEL 46147-43523 — RUA DA BOA VISTA, 81-B • TEL 666124

Partiu para a aldeia cercada de Remada

o general-comandante das tropas francesas na Tunísia

(Continuação da 1.ª página)

las tropas francesas, avaliando-se em 400 o total dos efectivos militares concentrados em Ain Dkuk, a 35 kms. ao Sul de Tatahuine, os quais estão acompanhados de veículos blindados e de metralhadoras.

Os veículos do governo de Tunes que asseguram o abastecimento dum estaleiro de obras-publicas e do Ministério da Agricultura não puderam chegar ao seu destino. Em contra-partida, dois camiões de abastecimento, destinados ás forças francesas, foram autorizados a circular, a pesar dos incidentes de ontem.

Um automóvel de aluguer, com seis passageiros, foi detido.

Alguns funcionários publicos tunesinos foram impedidos de cumprir a sua missão, sendo presos e conduzidos a Remada, a fim de serem interrogados pelas autoridades locais militares.

Todos estes factos, particularmente graves, foram ontem transmitidos por volta das 18 e 30, aos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, pelo Secretariado dos Negócios Estrangeiros do Governo de Tunes».—(F. P.).

Bourguiba está adoentado e de cama

TUNES, 22.—Depois do incidente de Remada e da violação de cinco consulados franceses pelas autoridades tunisianas, não surgiu nenhum factor de apaziguamento. As tropas francesas continuam «prisioneiras» nos seus aquartelamentos. As barricadas mantêm-se, numerosas em certas estradas, e por toda a parte reforçadas com elementos militares e civis.

Os jornais de língua árabe relatam circunstanciadamente «a nova agressão francesa» em Remada, e dizem que a Tunísia pedirá mais uma reunião do Conselho de Segurança. A situação em Remada pode originar outro incidente dum momento para o outro.

O Governo tunisiano afirmou hoje, num comunicado, que as tropas francesas continuam a cercar a aldeia de Remada num raio de quarenta quilómetros, e estão a concentrar engenhos blindados ao Sul de Tatauíne.

Segundo informações de boa origem, a situação afigurou-se tão crítica em Washington, que o Governo dos Estados Unidos decidiu antecipar a chegada de Robert Murphy, seu enviado especial, á capital da Tunísia. Robert Murphy tenciona passar escassas horas em Londres e um dia em Paris, e projecta chegar a Tunes na segunda ou na terça-feira.

O encarregado de Negócios francês, Jean-Pierre Benard, conferenciou com os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos em Tunes. Os diplomatas anglo-saxónicos, ao que consta, comunicaram ao diplomata francês as preocupações dos seus Governos com a situação no Sul da Tunísia, em especial em Remada. Ao que parece, os diplomatas inglês e americano ainda não têm instruções concretas a respeito da missão de Robert Murphy e Harold Beeley, os quais devem chegar a Tunes ao mesmo tempo.

O Governo francês voltou a protestar contra o encerramento de cinco consulados seus, pelo Governo tunisino. Não se sabe qual o teor da nota entregue ontem ao Governo tunisiano. Não se sabe qual o teor da nota entregue ontem ao Governo de Tunes, mas consta que foi elaborada em termos «enérgicos» e que salienta mais particularmente a violação praticada pelo Governo tunisiano, contra todas as regras diplomáticas geralmente aceites. As sedes dos consulados encerrados estão ainda ocupadas por elementos militares, que ali permanecem dia e noite.

Habib Bourguiba, que no princípio da semana concedeu várias entrevistas a enviados especiais, remeteu-se agora ao silêncio. Os seus colaboradores dizem que está adoentado, e de cama. Os seus ministros visitaram-no na residência de Saida, á beira do mar, a poucos quilómetros de Tunes. — (France Presse).

O caso dos cônsules franceses

TUNES, 22. — O Governo de Tunes fez publicar o seguinte comentário, sobre os consules franceses:

«O Secretariado dos Negócios Estrangeiros qualifica como inteiramente destituida de fundamento a versão dada acerca das condições da partida dos antigos consules de França. Na verdade, as medidas relativas á sua partida foram aplicadas pelos secretários-gerais dos governadores, auxiliados por vários funcionários civis, com todos os cuidados possíveis e sem que os interessados tivessem oposto resistência. Estes ultimos foram escoltados por agentes de autoridade que respondiam pela sua segurança. Esclarece-se, a propósito, que o prazo que lhes foi concedido não foi de alguns minutos, como se afirmara na conferência de Imprensa dada na embaixada de França, em Tunes, mas sim de 3 dias, isto é, de 17 de Fevereiro, ás 20 horas, até 20 do mesmo mês, ás 17 horas. Todos tiveram tempo de preparar as suas bagagens e de tomar as suas disposições sobre os arquivos dos consulados. Além disso, não desejavam senão sair da falsa situação em que os colocara a teimosia do seu Governo». — (F. P.).

Murphy partiu para Londres

NOVA YORK, 22. — O subsecretário de Estado adjunto Robert Murphy, encarregado de representar os Estados Unidos nas diligências para restabelecer o contacto entre a França e a Tunisia, com vista á solução da actual crise das relações franco-tunisianas, partiu hoje de avião, com destino a Londres. Da capital britanica, Robert Murphy seguirá para Paris, e dali para Tunes.

Antes de partir, Murphy recusou-se a comentar a situação e a precisar a duração da sua permanência na capital britanica, e disse: «Seria ridiculo afirmar quais as probabilidades de êxito da minha missão».

De Londres seguirá para Paris, onde conta avistar-se com Christian Pineau e Félix Gaillard.

Declarou não saber ainda a data em que irá á Tunisia, nem qual será o seu plano de acção e concluiu: «Tudo depende da forma como as coisas se apresentem». — (France Presse).

Comentários pessimistas do «Combat»

PARIS, 22. — Comentando a evolução da situação na Tunisia, o «Combat» escreve: «É muito desagradável a situação dos cinco consules postos na rua por agentes da Polícia». Um Conselho Interministerial reuniu-se em Paris, 24 horas mais tarde, as unicas reacções conhecidas eram representadas por notas de Tunes... O Governo não quis Sakiet, mas a impotência da autoridade suprema permitiu que Sakiet acontecesse. O Governo de hoje, os de ontem, estremeciam só com a ideia de que o caso argelino viesse a transformar-se em litigio internacional. Mas nenhum se apressou a agir de modo a dar-lhe uma solução francesa. Nem sequer o Parlamento que partilha com o executivo todas as responsabilidades. A própria impaciência acaba por se gastar, conclui o comentador a propósito das reacções da opinião publica francesa. Cede a vez a uma expectativa de um não se sabe quem, de um não se sabe o quê, de um desses acidentes, felizes ou infelizes, que quebram os períodos decadentes e atraem a aventura». — (France Presse).

Observações do «Daily Telegraph»

LONDRES, 22. — O «Daily Telegraph», é de opinião que nenhum Governo francês poderá contar, seja em que circunstancia for, no Parlamento, com uma maioria que aceite a outorga da independência á Argélia, escreve: «Cometeria um erro grave, Foster Dulles, ou Harold MacMillan, se procedesse a uma comparação entre a intervenção estrangeira que conseguiu liquidar a guerra na Indochina e as ocasiões que se apresentam hoje na Africa do Norte. Na Argélia, a situação é muito diferente. O Exército francês não foi derrotado — e não é de supor que venha a sê-lo. A retirada da Argélia terá de ser, portanto, voluntária, isto é, depende do livre acordo do povo francês — de que não se lobriga qualquer sintoma — ou imposta pela força contra a sua vontade. Um golpe de Estado interno, que derrubasse a IV Republica, ou uma pressão anglo-americana levada ao extremo, poderia conseguir impor essa solução. Vejamos agora qual seria o preço: a derrocada da França como membro do mundo livre, o desabamento da N. A. T. O. e da Aliança Atlantica. Uma solução na Africa do Norte por tal preço equivaleria a amputar o nariz, os braços e as pernas, para salvar a face do sr. Bourguiba. Assim — conclui o «Daily Telegraph» — é da maior importancia que Murphy e Beeley se cinjam estritamente aos poderes que lhes forem atribuidos». — (F. Presse).

Destruição dum helicóptero pelos rebeldes argelinos

ARGEL, 22. — Num recontro em Mouzaiaville (a uns 30 quilómetros de Blida), 11 soldados franceses foram abatidos numa emboscada e 15 sofreram ferimentos. O grupo dos rebeldes, em que houve 7 baixas, destruiu um helicóptero. — (F. P.).

Execução de 4 terroristas

CONSTANTINA, 22 — Foram hoje executados quatro terroristas, no Centro Penitenciário desta cidade. — (F. P.).

O general Gambiez em Remada

TUNES, 22 — O general Gambiez, comandante-superior das tropas francesas da Tunísia, partiu de avião para Remada. — (F. P.).

A união siro-egípcia

(Continuação da 1.ª página)

nistro sírio, talvez o actual ministro de assuntos externos, Salah Bittar.—(F. P.).

A aprovação do eleitorado foi «quáse unanime»

CAIRO, 22 — Pelos resultados conhecidos até agora, do plebiscito efectuado ontem nos territórios do Egipto e da Síria, verifica-se que o presidente Gamal Abdel Nasser e a nova Republica Árabe Unida merecem a aprovação, quase unanime, do eleitorado.

Do primeiro milhão de listas contadas em 50 assembleias de voto, apenas 13 foram contra a federação do Egipto e da Síria na «Republica Árabe Unida», e outras 13 contra a escolha de Nasser para o cargo de presidente da nova federação.

Desde manhã cedo que milhares de pessoas, aproveitando o facto de haver hoje feriado nacional, se dirigem para a Praça da Republica, ornamentada com bandeiras egípcias e sírias, para escutar o «discurso da vitória», de Nasser.

Nas ruas foram erguidas dezenas de arcos triunfais e por toda a parte aparecem retratos dos presidentes Nasser e El-Kuwatly. — (A. N. I.).

99,98% de votos favoráveis na Síria

DAMASCO, 22—Resultados definitivos do plebiscito na Síria, publicados ás 8 e 30 locais:

Numero de eleitores inscritos: 1.431.157; numero de votantes: 1.313.070; votaram a favor da União siro-egípcia: 1.312.859; votaram a favor do presidente Nasser: 1.312.080; votaram contra a União: 139; votaram contra o presidente Nasser: 187; proporção dos votantes: 91,75%; proporção dos sufrágios favoráveis, 99,98%. (France Presse).

Os resultados definitivos

CAIRO 22.—Resultados definitivos oficiais do plebiscito no Egipto: Inscritos 6.220.343. Votantes, 6.104.259. Listas brancas, 1.884. A favor, 6.102.128. Contra, 247. A participação eleitoral é portanto da ordem de 98,13 %. A união dos dois Estados foi aprovada por 99.99 % dos sufrágios expressos.—(F. P.).

O primeiro discurso do Presidente da República Unida

CAIRO, 22—O presidente Nasser, dirigindo-se esta manhã a dezenas de milhares de estudantes, reunidos na Praça da Republica, no Cairo, anunciou oficialmente o nascimento, hoje, da Republica Árabe Unida, decorrente da fusão do Egipto com a Síria. O chefe do novo Estado siro-egípcio começou o discurso com a declaração de que, na sua qualidade de primeiro presidente da nova Republica árabe, tinha por dever começar por falar aos estudantes.—(F. P.).

O último decreto do Presidente da Síria

DAMASCO, 22 — Chukry Kuatly, após hoje a ultima assinatura, na qualidade de presidente da Republica da Síria, no decreto que proclama os resultados definitivos do plebiscito de ontem na província síria. Os resultados já tinham sido radiodifundidos horas antes. — (F. P.).

Ultimas notícias

• A visita de Nasser a Itália

ROMA, 22—«Essa visita, não desviou, não desvia e não desviará um só milímetro a nossa política externa do caminho que trilha» — declarou Giuseppe Pella, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, falando, nos Passos Perdidos da Camara dos Deputados, com representantes da Imprensa, acerca das reacções geralmente desfavoráveis provocadas pelo anuncio da viagem a Itália do presidente Nasser, no próximo Verão.

Por sua vez, colaboradores do Palácio Chigi afirmam que a visita do coronel Nasser não pode suscitar, no bloco atlantico, qualquer suspeita quanto á lealdade absoluta da Itália á N. A. T. O.—(F. P.).

• Medalha americana para o Papa

CIDADE DO VATICANO, 22. — Pio XII recebeu, em audiência privada, James Zellerbach, embaixador dos Estados Unidos em Itália, que lhe apresentou a medalha de oiro atribuida ao Santo Padre pelo Instituto Americano George Washington Caver, acompanhada desta citação: «Com a atribuição da medalha de ouro ao Sumo Pontifice, o Instituto George Washington Caver quis marcar o seu reconhecimento ao Papa, considerando-o a personalidade mais eminente que, em 1957, melhor contribuiu, pela sua acção, para a compreensão entre os homens de todas as raças».—(France Presse).

• Churchill já está livre de perigo

ROQUEBRUNE, 22 — O estado de saude de sir Winston Churchill já não inspira cuidado, afirmou o dr. Roberts, médico de Mónaco, que está a tratar o antigo primeiro-ministro. — (F. P.).

• O desaparecimento do «Constellation»

ANGRA DO HEROISMO, 22 — Apesar do tráfego intenso que se tem registado no aeródromo das Lajes, todos os serviços previstos de «busca e salvamento» em operação combinada luso-norte-americana foram executados, para encontrar sobreviventes ou vestígios do avião «Constellation» da Marinha dos Estados Unidos que caiu ao Norte do Corvo, a ilha mais setentrional dos Açores.

As pesquisas decorreram ontem, até á meia-noite, em condições de tempo muito precárias, e recomeçaram, sem abrandamento, esta manhã quer por «fortalezas voadoras» portuguesas, quer por «Skymasters» norte-americanos, todos do serviço da secção de busca e salvamento do aeródromo das Lajes. — (A. N. I.).

Ensopado de enguias

FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

Restaurante-Castanheira

Telefone 77 91 68

HOJE

BAILE DA PINHATA

até ás 5 horas da madrugada

Preço convidativo

Os jantares são servidos a partir das 21 horas

SALA DE CHÁ — CAFÉ - BAR

EM GRANDE ÊXITO

YVONE e CLARA

Bailarinas portuguesas de excepcional classe

Mangola Mistral

Bailarina columbiana

Bico Dourado

ADULTOS

HOJE — Baile da PINHATA

MACHADO

Atendendo aos inumeros pedidos de clientes que não conseguiram mesa durante os dias de Carnaval, a Gerência deste conceituado RESTAURANTE TIPICO repetirá hoje, sábado, 22, os mesmos divertimentos com baile até de madrugada. Telefone 30095. (17 anos).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

DOMINGO, 23 — ALMOÇO E CHÁ DANÇANTE

3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3

e o Rancho Infantil «OS AVIEIROS»

que tão estrondoso êxito alcançou na sua estreia

EMENTA: Ensopado de Enguias — Caldeirada á Fragateiro — Pescada Cosida á Portuguesa — Cherne á Moleira — Dobrada á Portuguesa — Chispalhada com Todos — Febras de Porco na Brasa — Cabrito Assado á Ribatejano.

Reservado o direito de admissão

Informações e Reserva de Mesas em Lisboa — Tel. 770320

Diario de Lisbôa

Textos
Augusto da Costa Dias, Mário Castrim e Manuel Salgueiros
Ilustrações
Tossan e António Domingues

Toda a correspondência deve ser dirigida para a Rua Luz Soriano, 44 a 48 — LISBOA

O rato e o leão

A Primavera chegou.

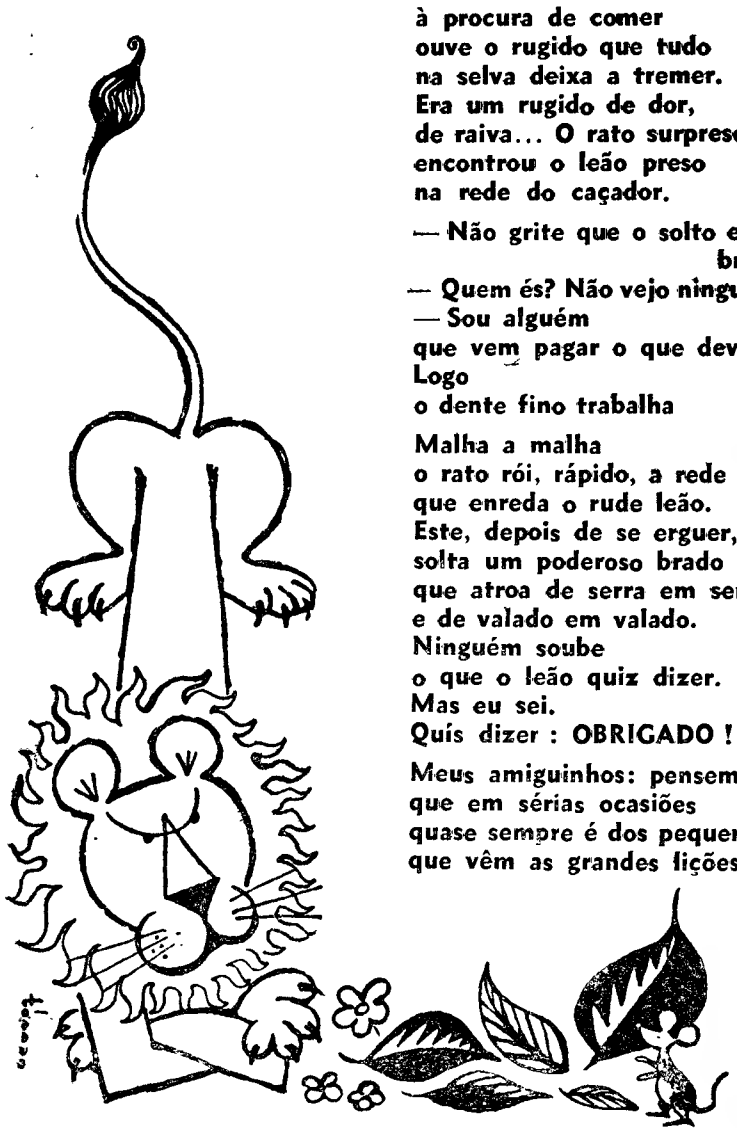
A floresta
lembrava um dia de festa.

O rato pequenino
saíu a passear
Era um rato inda menino
que ia pulando a cantar:
«Fui ao jardim da Celeste
giroflé, giroflá,
fui ao jardim da Celeste
giroflé, flé, flá...

«Fui apanhar uma flor
giroflé, giroflá,
para dar à minha mãe
giroflé, flé, flá...

Assim cantando
na densa floresta
foi de encontro a um leão
que estava a dormir a sesta.

O leão acordou
e rosnou
estremunhado :
«Tiraste-me um lindo sonho
que me deu tanto prazer.
Desgraçado !
Vais morrer !»



O rato tremeu, tremeu
como a estrelinha no céu :
«Não fiz por mal
senhor leão.
Não me mate não.
É a Primavera, senhor,
tudo é lindo e sabe bem.
Fui apanhar uma flor
para dar à minha mãe.
Vinha com tanta alegria
a cantar
e sem querer o acordei.
Não me mate senhor Rei.
Talvez um dia
lhe possa vir a pagar...»

«Ah! Ah! Ah! Dez reis de gente...
Pagas com juros, aposto...
Ora o ratão... Francamente...
Eu hoje estou bem disposto
não quero matar ninguém.
Vai então levar a flor
a tua mãe.
Anda vai lá...».

Pagar-me ele... Sim senhor,
não está má...».

Passaram meses... Um dia
andando o rato miudo
à procura de comer
ouve o rugido que tudo
na selva deixa a tremer.
Era um rugido de dor,
de raiva... O rato surpreso
encontrou o leão preso
na rede do caçador.

— Não grite que o solto em breve.
— Quem és? Não vejo ninguém.
— Sou alguém
que vem pagar o que deve...
Logo
o dente fino trabalha

Malha a malha
o rato rói, rápido, a rede
que enreda o rude leão.
Este, depois de se erguer,
solta um poderoso brado
que atroa de serra em serra
e de valado em valado.
Ninguém soube
o que o leão quiz dizer.
Mas eu sei.
Quís dizer : OBRIGADO !

Meus amiguinhos: pensemos
que em sérias ocasiões
quase sempre é dos pequenos
que vêm as grandes lições.

O pão nosso de cada dia

O que a terra dá

Da breve incursão que realizámos no mundo da alimentação, deduz-se que é possível hoje estabelecer refeições equilibradas, quer dizer, refeições em que todos os alimentos indispensáveis á vida estejam proporcionalmente representados. Essa proporção varia com a idade, profissão, clima da terra onde se vive, etc.

Já vimos que os habitantes das regiões frias necessitam de consumir maior quantidade de gorduras que fornecem as calorias por grama, enquanto as proteínas e açucares fornecem quatro. Já vimos também que os mineiros, metalurgicos, estivadores, etc., devem ingerir alimentos com gorduras, hidratos de carbono e proteínas, de forma a atingir-se a quantidade de 2.800 a 3.700 calorias diárias.

Claro que entre o *devem* e o *podem*, entre as necessidades e a realidade «há uma distancia a correr» como dizia o poeta. E eu recordo-me daquela camponesa de ao pé de Santarém a quem perguntei o que comiam eles, na roda do ano. Teve um sorriso entre magoado e trocista (como se pensasse-: «Sempre perguntam cada tolice...») e respondeu:

—Ora, meu senhor, a gente come o que a terrinha dá...

O que a terra dá... E a fazer fé pelas carinhas macilentas que me rodeavam, pelos corpos raquíticos dançando braços nas mangas folgadas das blusas—pareceu-me que a terra não dava muito...

O pecado, a salsicha e o bigode...

Nas cidades onde os géneros abundam já pode, quem tiver a bolsa suficientemente abastecida, equilibrar as suas refeições não apenas quanto á profissão mas quanto ás idades. Acreditem: a uma dona de casa, hoje em dia, exigem-se conhecimentos cada vez mais aperfeiçoados no campo da alimentação racional. Vejamos o caso da minha vizinha, a sr.ª D. Rosa. D. Rosa tem a seu cargo o marido, um filho que anda no liceu (o meu amigo Serafim) e o sogro. A D. Rosa frequentou um curso de dietista e se quiseres saber alguma coisa a respeito de proteínas, alimentos de alto valor biológico, etc., etc., podes falar com ela á vontade. D. Rosa pergunta-te a idade, a ocupação, informa-se das tuas condições de saude, e logo ali, de uma penada, diz quantos gramas disto e daquilo deves comer... O marido é empregado de escritório numa grande empresa de Lisboa. O sogro, o sr. Moreira de 72 anos, está reformado dos Caminhos de Ferro. Sujeitam-se — que remédio!, a D. Rosa é inflexível — ás

A gente come o que a terra dá..

prescrições de dona de casa, mas o sogro que não percebe destas coisas de alimentação racional, queixa-se por vezes:

—Imagine! Eu que gostava tanto de salsichas, conservas e couve branca há quanto tempo não sei o que isso é.

—Então que come?

—Ora veja! Leite, meio litro por dia, pão, carne ou peixe (um bocadinho assim, 80 gramas!) salada, 200 gramas *pelo menos*, fruta 100 gramas, um bocadinho de manteiga ou de queijo e um ovo dia sim, dia não...

Na semana passada, por acaso, vi o sr. Moreira sair da «charcuterie» com um ar de pecado estampado no rosto.

—Vim matar saudades—diz-me ao ouvido—. Veja lá, não diga nada á minha Rosa. Duzentos gramas de salada... livra! Estou farto de ser grilo!

Sorriu tímidamente. Tímidamente, sorriu. E olhando um para o outro acabamos por rir á gargalhada. O maroto ainda trazia um restinho de salsicha espetado no bigode...

O que come o Serafim

E' claro que o marido da D. Rosa não está sujeito a esse regime. Mais novo, com mais trabalho, necessita de outro tipo de alimentação.

Mas o que mais nos interessa é ver qual o regime alimentar que D. Rosa segue em relação ao filho, o Serafim, que é saudável, forte, activo, tem uma memória excepcional e uma excepcional capacidade de trabalho.

O Serafim toma, diáriamente, quatro refeições: a primeira ás 7 e 30-8 horas e com a duração de 15-20 minutos; a segunda, ás 12-12 e 30, com a duração de 30-40 minutos; a terceira, ás 16 e 30, com a duração de 15-20 minutos; a quarta, ás 19 e 30-20, com a duração de 30-40 minutos.

Eis os alimentos de preferência consumido: Leite—meio litro. Pão—200 gramas, pelo menos. Em um dia por semana o pão branco é substituído por pão integral..

Carne—100 a 200 gramas. Dois dias por semana a carne substitui-se por peixe ou fígado.

Ovos—três por semana.

Vegetais — nas duas refeições principais; uma vez por dia salada.

Arroz—não descorticado, duas vezes por dia ou alternado com feijão.

Batata—pelo menos uma vez por dia.

Fruta—pelo menos nas duas refeições principais.

Manteiga—duas vezs por dia.

—Queijo—pelo menos uma vez por semana.

Doces—no máximo, uma vez por dia.

Agua—fora das refeições.

Nada de bebidas alcoólicas, conservas, fritos, crustáceos, pimentas.

Eis o que come o nosso amigo Serafim numa idade tão importante como é a idade escolar. Gostava que me dissesses, amigo leitor, qual o tipo da tua alimentação. Afastar-se-á ele muito do que acabamos de expor?

No próximo número — Sensacional entrevista com Júlio Amadeu Ramires, pequeno construtor de SPUTNIKS !

Acontecimento que vai interessar todos os nossos jovens amigos !

BREVEMENTE:

CURSO DE ESTENOGRAFIA,

De que todos os nossos leitores falam

Telhados de Lisboa

ilustração do Concurso PORTUGAL e JUVENTUDE

Maria Luisa Rodrigues (Amigo N.º 449, 18 anos)

Primeiro prémio

(1.º Prémio da Classe A) — 15 anos

CARTA DE SEROA

por MARIA GUILHERMINA CLARO LOBATO

Querida amiga:

As férias estão a chegar ao fim e só agora vou satisfazer o pedido que me fizeste quando fui despedir-me de ti.

Vou, pois, falar-te desta aldeiazinha do Norte do nosso Portugal e faço-o com muito prazer porque sei que, tal como eu, gostas de «bisbilhotar» a vida nas terras por onde passas.

E' muito pequenina esta terra — vê tu que ainda não foi reconhecida oficialmente como aldeia — mas bem interessante. Chama-se Seroa — um nome pequenino, engraçado, de sabor rustico, que dá bem com a terra. Fica no Douro Litoral, no concelho de Paços de Ferreira, a vinte e poucos quilómetros do Porto, distancia que se percorre de camioneta entre aldeiazinhas risonhas, serras escarpadas e vales profundos.

Bem batida pelo Sol, recebe dos pinhais vizinhos um ar puro, bom que neste momento faz ondular ao de leve a cortina da minha janela e me bate no rosto como que a convidar-me a espreitar a manhã, uma manhã luminosa, rosada, envolta ainda numa ténue neblina.

Como a janela fica num sítio alto dá-nos uma visão mais ou menos geral da terra. Á esquerda, fica a parte mais densa da povoação: casas pequenas, encostadas umas ás outras com telhados bastante inclinados e sem chaminés, vendo-se mais adiante o cimo do campanário da igreja; caminhos irregulares — na maioria nem sequer são calcetados — tortuosos, que nunca se sabe bem onde irão dar. Aqui mesmo em frente corre a estrada, larga e alcatroada. Como deves calcular, é o unico meio de contacto com as outras povoações e por isso é para mim uma distracção, se bem que o movimento não seja muito.

Num cabeço um pouco afastado fica a Cadeia Central do Norte — aquela em que falámos noutro dia, lembras-te? — onde os presos gozam duma relativa liberdade, trabalhando no campo ou em variadíssimas oficinas que também fazem parte da cadeia.

Não muito longe dela há um belo cruzeiro de pedra donde se disfruta uma paisagem soberba.

Á direita, um pouco recuados, já se vêem alguns pinhais.

Debruçando-me na janela, vejo o caminho que corre em baixo mesmo em frente da porta. E' também de terra batida, mas mais largo que a maioria. Vejo-o através dos quadrados das latadas, da altura de um primeiro andar, de onde pendem uvas já madurinhas, pintalgadas de azul pelo sulfato.

De um portão vizinho sai neste momento uma mulher apressada, que vem nesta direcção e... ou me engano muito ou ela traz realmente a blusa do avesso... Não admira, hoje é terça-feira, «dia das bruxas» e nesta terra toda a gente anda com uma peça do vestuário do avesso. São supersticiosos ao máximo; as mulheres, depois de terem um filho, andam um mês com o chapéu do marido enterrado pela cabeça a baixo para o mau olhado não entrar com o «miudo»!...

Mas voltando á nossa camponesa, traz uma tigelinha na mão, portanto vai ao leite. E o leite cá é tão bom! — gordo e muito fresquinho, chega a vir ainda quente.

Agora este delicioso ar matinal é cortado por uns prolongados «Eh! Eh!...» e, lá ao fundo, onde o caminho estrangula e se perde de vista, aparecem uns bois grandes, com ar bonacheirão, seguidos por um garoto — seis, sete anos — que, com palmadas no lombo, obriga os tresmalhados a voltar para o pé dos outros; e lá os vai assim empurrando para o bebedouro. Não é muito longe daqui e fica a dois passos do lavadouro publico, sítio onde se lava a roupa... e onde, claro, reinam os mexericos.

Fui lá no sábado; o sítio é muito agradável, protegido do Sol por grandes árvores. E o caminho também não o é menos, ladeado por autênticos muros de silvas enfeitadas por amoras rubras, que tentam o viajante, a ponto de o levarem a fazer alpinismo e a arriscar-se a ficar arranhado só para ter o prazer de as sentir na boca.

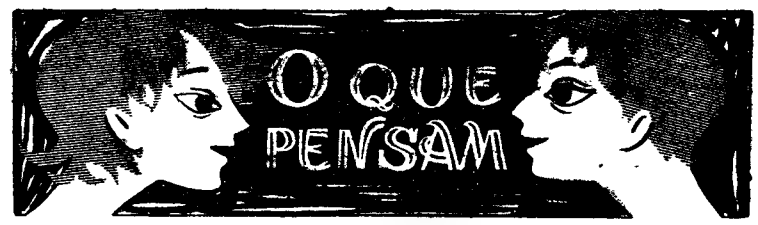
Já não se vêem nem animais nem «miudo». Tão pequeno ainda! Mas cá é assim, conhecem o trabalho muito novos; são pobres e por isso têm de trabalhar todos para sustentar a família, que é sempre numerosa.

Esta gente é pobre, vive mal mesmo, mas não é bisonha como a de muitas das nossas aldeias; pelo contrário, como não têm grandes ambições, é geralmente alegre. Apesar de trabalharem muito não penses que têm uma grande alimentação (também não a poderiam ter...) De manhã comem um pouco de boroa de milho — os homens põem aguardente num buraco feito previamente no pão. Ao meio dia comem caldo verde, migada a couve alta em bocados grandes, que mal deixam cair na água fervente; em cima, um prato de batatas temperadas com vinho, ás vezes com peixe que aparece a vender numa carrocinha vinda do Porto. Á noite repetem a dose.

Aqui, o comer é feito ainda naqueles panelões grandes de ferro negro de três pés e boca larga com tampa presa por uma corrente; cozinham na lareira — e o fumo sai pelas telhas, pois, como já te disse, a casa não tem chaminé.

Bebem muito vinho e quase toda a gente possui uma certa quantidade dele. No tempo da vindima, que é feita com escadas, os vizinhos ajudam-se uns aos outros, hoje vai este a casa daquele, amanhã encontram-se na de um terceiro. Nessa altura o dono da casa dá de comer a toda a gente. Cantam e riem ao mesmo tempo que trabalham e os «miudos» não param de comer uvas enquanto os pais estão de costas... Por altura da pisa da uva atiram-se ao mosto, aparecem com uns bigodes dignos dos nossos antepassados da era de novecentos e depois levam a noite toda a correr para o quintal...

(Conclui no próximo numero)



os nossos amigos

QUE QUALIDADES DESEJAS ENCONTRAR SEMPRE NUM PROFESSOR?

Parece justa esta pergunta; e tem todo o interesse conhecer que resposta lhe darão os jovens. Não há vantagem em esconder esta grande verdade, em nome de uma errada noção de disciplina: a verdade que o professor (o verdadeiro professor) não ensina apenas; ele próprio aprende, enriquece-se no contacto com os seus alunos. Ora entre tudo quando possa aprender, nada tem mais importancia do que a opinião que os alunos façam acerca do papel do professor, ou por outras palavras, como gostariam que ele fosse...

1. — «*O professor — deve ser o mensageiro*» — eis o que começa por dizer o Amigo N.º 380 — Fernanda Conde Silva (19 anos, aluna universitária). «*O professor deve participar do aluno; não colocar entre si e a classe a barreira da cátedra. Deve respeitar a opinião do aluno, isto é, quando lhe vê razão dar-lha; não impor a sua teoria, expor claramente e deixar ao critério do aluno a escolha*».

2 — Manuel Salles Grade (Amigo N.º 655, 18 anos, setimanista do liceu), diz-nos:

«*Para mim, o professor ideal seria aquele que fosse justo, tivesse boa vontade em ensinar e competência*».

3. — Da mesma idade, presentemente afastado dos estudos, mas candidato ao Curso de Direito, Duarte Tribolet (Amigo N.º 506), é do seguinte parecer:

«*Desejo encontrar sempre num professor a sabedoria, a capacidade explicativa, a jocosidade sem excesso e a amizade*».

4 — Não se afasta de todas estas opiniões a Maria Luisa Rodrigues (18 anos, aluna universitária — Amigo N.º 449) quando pensa:

«*E' bom o professor que saiba ser ao mesmo tempo alegre e severo, familiar e distante, conforme as ocasiões; que se integre na maneira de pensar de cada aluno e lhe adivinhe as preferências; aquele que não olhe a turma como se fosse um bloco de indivíduos a quem é necessário pregar umas tearias, mas que, ao contrário, saiba individualizar cada um e ensiná-lo, interrogá-lo ou repreendê-lo segundo a sua maneira de ser. Para isto é pois necessário um grande espírito de observação e de justiça*».

5 — Ainda dentro da série dos Amigos de 18 anos, registemos a opinião do José Augusto Folga da Silva (Amigo n.º 403):

«*Professor óptimo é o que explica bem e é leal para com os alunos*».

6 — Descendo um furo na craveira da idade, vejamos o que pensam alguns amigos de 17 anos, como o Caetano Furtado (Amigo n.º 528 — aluno da Secção Preparatória do Instituto Comercial):

«*O bom professor deve ter pelo menos as seguintes faculdades: de nos pôr bem dispostos; á vontade; compreensão*».

7. — O Fernando M. T. Rodrigues (setimanista de ciências, Amigo N.º 357) parece ser mais exigente:

«*O professor ideal deveria ser: muito culto, compreensivo, simpático ,de grande poder dialéctico; deveria dar notas de 0 a 20 e não se sentar durante a lição. Faria despertar a curiosidade dos alunos pelos problemas da cultura e esforçar-se-ia por explicar pequenos assuntos cujo ambito excedesse o programa da sua disciplina, mas que fossem de grande interesse intelectual. E, por fim, conviveria intelectualmente com os espíritos jovens, para lá do ambiente escolar: aconselhando, orientando leituras e hábitos, etc.*»

8. — A Maria Clara Osório e Cruz (Amigo N.º 355, aluna universitária) satisfaz-se apenas com duas qualidades, carregadas de sentido:

«*Compreensão e inteligência*».

9. — E que pensará uma jovem americana de 16 anos, cujas opiniões sempre temos tido muito interesse em publicar? Eis o que nos diz a nossa Amiga N.º 593 — Louise Briar Russel:

«*Num professor queria encontrar sempre paciência e alegria*».

10. — Da mesma idade, o António Santiago (Amigo N.º 461, sextanista do liceu) resume também o seu parecer numa frase:

«*Desejaria encontrar sempre a compreensão porque o professor deve ser um Amigo*».

11 — Ainda da mesma idade, o quintanista do liceu Jorge de Sousa Campos (Amigo N.º 299) afirma-nos que o professor

«*Deverá granjear a estima dos alunos a fim de que estes sejam também seus amigos*».

12 — Também de 16 anos, o nosso velho Amigo José Miguel da Silva Santos (Amigo N. 29, quintanista do liceu) queria que o professor fosse sempre:

«*Um amigo e um homem de carácter*».

13 — Para findar com os depoimentos dos jovens de 16 anos, registemos o do José Joaquim Gonçalves Isabelinha (Amigo N.º 21), nosso leitor desde o primeiro numero. Para ele, a qualidade que distingue o verdadeiro pedagogo é

«*A Justiça*».

E por aqui ficamos hoje (não temos superstições com o 13). No próximo numero continuaremos a publicar depoimentos sobre esta pergunta de imenso interesse:

QUE QUALIDADES DESEJAS ENCONTRAR SEMPRE NUM PROFESSOR?

Mandem-nos a sua resposta os amigos que ainda o não fizeram e indiquem a idade. — T.

Concurso das obras primas

As respostas que nos chegaram acerca da primeira obra-prima deste concurso — a Venus de Milo — bateram todos os «records» até hoje registados no numero dos concorrentes! Mas vejamos a reprodução de hoje:

QUE OBRA-PRIMA É ESTA

Entre os solucionadores sortearemos óptimos livros. O melhor trabalho sobre esta obra-prima (com menção da sua importancia, da época artística a que pertence o seu autor) terá, como sempre, um prémio especial.

As respostas, *acompanhadas da data do nascimento dos concorrentes*, devem ser-nos enviadas até ao dia 26 de Fevereiro.

UM INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL

Acaba de sair uma obra cuja falta de há muito se fazia sentir entre nós. Trata-se da «História da Filosofia», de Will Durant. A sua excepcional importancia reside no facto de não ser uma obra destinada a um círculo de especialistas, mas sim a todos quantos se interessam pela aquisição duma sólida cultura geral. Também para os jovens do 3.º ciclo liceal a «História da Filosofia», de Will Durant representa um óptimo instrumento de trabalho, que lhes facilita o contacto com os problemas da Filosofia e torna muito mais interessante o longo programa desta cadeira.

Atendendo justamente a este programa, e no intuito de melhor servir o publico e os jovens estudantes, Livros do Brasil, Lda., encarregaram o dr. Joel Serrão de prefaciar e anotar a tradução portuguesa acrescentando-lhe ao mesmo tempo textos dos grandes filosofos

Distribuição de prémios do CONCURSO PORTUGAL E A JUVENTUDE

Eis duas imagens da distribuição dos prémios do nosso grande Concurso «PORTUGAL E A JUVENTUDE», feita na final da sessão de cinema para tal fim organizada no Centro Español.

Em cima, o grupo de vencedores de Lisboa e Barreiro, da esquerda para a direita: Maria Luisa Rodrigues, Vítor Rodrigues, Maria Inês Araujo, Maria Guilhermina Lobato, Luís Chaves, Luís Antunes da Silva, António Paulo Saraiva, Maria José Valente Perfeito, Carmen de Carvalho e José Augusto Moura Pimenta. Um pouco atrás: Armando Hasse Ferreira.

Quatro sorrisos — e um prémio, o primeiro prémio de literatura, entregue a Maria Guilhermina Lobato.

Esta semana, diz o médico...

Uma nova orientação da psiquiatria

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

QUATRO psiquiatras americanos instaram, no Segundo Congresso Internacional de Psiquiatria, reunido em Zurique, pela ampliação do conceito actual das doenças mentais e também pelo aprofundamento do estudo da química e do metabolismo do corpo humano, empenhados como estão na busca de soluções para os distúrbios psiquiátricos e sua profilaxia.

Os aludidos psiquiatras americanos, todos residentes em Nova Yorque, são os Doutores Mortimer D. Sackler, Félix Marti-Ibáñez, Raymond R. Sackler e Arthur M. Sackler. Há mais de uma década que têm sido eles os pioneiros no campo da psiquiatria biológica. Este ramo de pesquisa trouxe como resultado a base científica em que se apoia o tratamento hodierno dos distúrbios psiquiátricos por meio de agentes químicos.

Assegurando que a hemoquímica dos esquizofrénicos difere da dos indivíduos normais, aqueles médicos, todos psiquiatras, como já dissemos, sugeriram que os múltiplos factores biológicos responsáveis por essa alteração química tornam-se objectivos básicos da pesquisa que se fizer no terreno fisiodinâmico. Esta orientação faz salientar as alterações fisiológicas inerentes ás doenças mentais e a natureza instável ou não fixa dos distúrbios psiquiátricos.

O Dr. Arthur M. Sackler, que falou em nome do grupo de investigadores, afirmou que a doença mental é «um processo de desenvolvimento», e a longa duração do distúrbio pode resultar em «alteração permanente da anatomia e da fisiologia».

Advertiu ainda os seus colegas dos perigos da pesquisa, que dá ênfase aos experimentos clínicos com novos medicamentos a expensas de estudos mais fundamentais e complexos do mecanismo de acção de tais medicamentos. Referiu-se, por último, a uma variedade de substâncias capazes de produzirem profundos efeitos mentais, dizendo que elas criaram novo armamento para a investigação do mecanismo biológico que serve de base á doença mental.

A orientação fisiodinâmica do estudo da doença mental adoptada pelos cientistas nova-yorquinos haseia-se no reconhecimento de que são múltiplas as fontes dos distúrbios do comportamento, derivando tanto de forças externas como de forças internas. Este conceito geral, segundo o aplicaram em sua pesquisa os psiquiatras americanos, demonstrou já o seu valor prático. «No nosso trabalho» — explicaram — «conferiu a propriedade de previsão a uma área da psiquiatria e permitiu-nos predizer que o ACTH e a cortisona poderiam produzir psicose, quando administrados. Há alguns anos levou á criação de um teste sanguíneo com uma exactidão de 80 % para a identificação dos esquizofrénicos; permitiu nos negar, sobre bases fisiológicas, que as psiconevroses e as psicoses constituem dois graus, um baixo e outro alto, de um mesmo processo patológico; e afirmar, na verdade, que representam direcções opostas, e até mútuamente exclusivas, de distúrbios fisiológicos». Citaram ainda outros exemplos.

Os pesquisadores nova-yorquinos concluiram salientando que os agentes farmacodinâmicos actualmente disponíveis não deveriam ser usados sómente para minorar o sofrimento dos doentes mentais, mas também «para descobrir os mecanismos fisiodinâmicos de seu comportamento e a natureza dos próprios processos patológicos». «Só então» — afirmaram — «entrará na rotina a era metabólica da psiquiatria, fazendo prever a salvação há tanto almejada pelo Homem, contra as devastações das enfermidades mentais».

Esta nova orientação, estoutro ângulo de visão, alicerçada em bases fisiológicas, permite encarar com optimismo a ultrapassagem do labirinto das doenças mentais.

No último encontro com Baruk, o discutido autor da «Psicologia Social» e um dos grandes psiquiatras da França e do Mundo Latino, este comentou, com certo pessimismo:

«Apesar de tudo, a psiquiatria clínica atravessa um período agudo de crise, cedendo terreno á medicina psicológica...».

Entre a mente pensante que vive na luz da verdade e o processo patológico que aflige e subtrai da realidade o ser humano, existe um abismo. Nele se debruçam os investigadores de todas as escolas, procurando iluminar o cérebro doente.

Serão os factores biológicos os grandes responsáveis? Sackler e Ibáñez trilharão, neste momento, o caminho da verdade?

A planificação do carácter esquizofrénico, numa sociedade enferma, em plena euforia de uma tremenda inflação de valores, alarmou os psiquiatras e os responsáveis pela saúde pública. É natural.

Todo o saber científico é informativo. Satisfaz, portanto, a curiosidade intelectual do Homem. Mais uma pergunta em suspenso!

LEITURA DE SABADO * LEITURA DESABADO — LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DESABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DESABADO * LEITURA DE SABADO *

A caça ao evadido

Texto integral do conto de Lilianne Gaschet

COM o coração a bater-lhe desordenadamente, Ralph conseguiu arrancar, jogando-o para fora, o pedaço de madeira que cortara, de modo a poder escapulir-se, e olhou pela abertura, vendo as pedras da calçada que corriam velozmente. Coberto de suor, as mãos trémulas pelo nervosismo, escondeu na dobra do casaco a pequena ferramente de aço. Por sorte, os guardas, quando lhe tiraram a gravata e o cinto de crocodilo, não se lembraram de revistar minuciosamente o casaco.

O carro celular rodava em grande velocidade, mas, apesar disso, ele pôde certificar-se, por certos pormenores, que se aproximava do «Boulevard Arago». Assim, dentro de três minutos, aquele «cabaz da salada» estacaria diante da prisão — o Castelo da Eterna-Paciência.

Era, pois, necessário saltar imediatamente; e Ralph deixou-se cair pelo buraco, com todo o seu peso. Sentiu uma dor violenta nos rins, mas logo começou a reflectir nas passibilidades e nos riscos da arrojada tentativa e pensou que o bairro estaria ainda deserto áquela hora.

O idiota que conduzia o carro, nem dera por nada. E agora já ia longe... Rápidamente e sem mais hesitações, correu para uma das ruas adjacentes. Afastando-se, meteu-se por uma encruzilhada e logo alcançou a Rua Froidevaux. Então, abrandou a marcha e esgueirou-se, como trasgo, para o cemitério de Montparnasse. Queria esconder-se nalgum recanto, para descansar, atanazado pela dor nos rins.

No mesmo instante, ressoou o uivo sinistro da «sereia» da «Santé», a dar o alarme da sua evasão —. Mas quem poderia descobri-lo num cemitério? —. Com o ar naturalmente compungido, misturou-se ao acompanharmento de um enterro que ia a entrar. De subito, porém, a ideia da morte trouxe-lhe a visão trágica do corpo dilacerado, jazendo no fundo do barranco das Causes, do opulento italiano que ele guiara através desse ermo pedregoso, para lhe roubar o carro e os seus valores. Se esse imbecil não se tivesse lembrado de mandar de uma aldeia vizinha a carta-postal á sua boa amiga nunca cairia sobre ele a suspeita de criminoso!

Reviu simultaneamente, os olhos dessa mulher de lábios pintados, quando ambos dançavam no «cabaret» aonde a Polícia fora procurá-lo.

— Ah! se aquela maldita «sereia» se calasse, para não despertar toda a gente do bairro! — E um angustioso temor agitava-lhe todo o corpo, á ideia de que esse horrível berro eléctrico reclamava a sua presença.

Entrava, agora, no cemitério enorme multidão, atrás de um ataude coberto de coroas, com legendas como estas: «Ao nosso fiel colaborador», «Ao amigo do nosso Sindicato».

Embora de fato claro, Ralph integrou-se na cauda do préstito funebre. Assim, poderia desenvolver mais á vontade as suas inquietas congeminações. Daí a pouco, porém, o cortejo parava junto da sepultura e começaram os discursos. O orador, um tipo idoso, baixo e de barbicha, desentranhava-se em elogios ao morto.

E não parava o uivar arrepiante da «sereia» do presídio!... Ralph começou a sentir-se invadido pelo medo. O seu casaco de «tweed», o colarinho aberto, sem gravata, tudo isso destoava, escandalosamente, desse aglomerado de honrados e pacíficos burgueses. Parecia-lhe até, que dois deles, a pouca distancia, o espiavam, falando em voz baixa... E, cautelosamente, tentou afastar-se, para sair dali, recuando, primeiro, um passo, depois dois... quatro... — «Se eu pudesse alcançar outra álea e esconder-me nos ciprestes!... — ia pensando.

Subitamente, quando outro orador pigarreava, tomando folego para começar o discurso, ouviu-se, próximo á entrada do cemitério, a voz potente e alertadora de um alto-falante, montado num carro de rádio:

— «Allô!» «Allô!» Atenção nos bairros de Montparnasse, Raspail e do Observatório: «Allô!» «Allô!» acaba de se evadir da «Santé» um condenado perigoso!... Uma porteira da Rua Leclérc vi-o saltar do carro celular!...

...«Os sinais do criminoso são: alto, moreno, ar desportivo; fato castanho, de «tweed»... Não traz garvata; camisa de seda, aberta no pescoço... Sapatos de luxo, de pele de crocodilo... Não usa chapéu... Idade: trinta e cinco anos...

...«Allô !» «Allô !» Alerta nos bairros Montparnasse, Raspail e do Observatório... Acaba de fugir da «Santé...».

E aquela ladainha continuava no mesmo tom... Ás ultimas palavras do alarme, os dois vizinhos de Ralph olharam para le, que julgou oportuno o momento de se safar. E, dando dois pulos desatou em louca correria, perseguido por vários indivíduos, que que se desagregavam do cortejo funebre, aumentando o bando que corria veloz e desordenado, calcando plantas e flores, saltando sobre as campas.

Ralph escalara um imponente mausoléu, em foma de capela. Do cimo do tecto, descobriu uma enorme jazida, circundada por alta e espessa sebe de buxos e azevinhos. Despenhou-se, rápido, e foi cair no fundo do amplo fosso, encoberto pelos arbustos. Com o coração a querer saltar-lhe no peito, apurou o ouvido e pareceu-lhe distinguir algumas palavras:

— Fiquem vocês aqui, que nós vamos buscar os cães ao posto!

Surgiu um garoto, empoleirado na capela, a olhar em redor, mas sem descobrir nada de suspeito.

Quem poderia desencantá-lo ali? Ninguém! Pelo ruido do vozear, compreendeu que os encarniçados perseguidores se encaminhavam para o lado do portão, certamente manobrando com o fim de lhe cortarem a retirada. Ele tinha, contudo, um plano desesperado. Bem sabia que claudicaria miserávelmente, mas ia jogar a sua «chance».

O propósito imediato era sair da fossa, arrastando com todos os obstáculos, jogando tudo por tudo. Depois, com a rapidez do relampago, saltaria para a porta, secundária do cemitério, que ele vira, momentos antes, de cima da capela. Era uma pequena entrada para serventia dos jardineiros. Iria direito a uma rua que conhecia, para se esconder, ali a dois passos, trepando a uma daquelas casas... E ninguém mais o veria...

A porta ficava apenas a uns vinte e cinco metros do seu buraco. Ouvia ainda as palavras do orador, a rematar o elogio funebre:

— Foi um admirável cidadão... Fidelidade sindicalista... Comovida homenagem, na sua ultima morada...

Depois, vozes em coro responderam:

— Adeus! Adeus!

De repente, o ladrar dos cães abafou todos os ruidos. Horrorizado, Ralph atirou-se para fora da grande cova. Coberto de lama, a escorrer sangue, saltou, partindo arbustos, ferindo-se nos espinheiros. Estava desfigurado, hediondo.

Da multidão de perseguidores saiu um clamor — «Hallali!» —, enquanto se aproximava rápidamente daquele recanto onde havia a porta esquecida... Lesto como gamo, enlameado, cheio de barro, o homem sem gravata voou até o muro e desapareceu, tragado por esse pequeno rectangulo aberto para uma rua deserta.

Os homens, precedidos dos cães, velozes como o vento, passaram que nem um ciclone; e só encontraram, para além da porta estreita, um comprido e lugubre passeio; depois, uma ruela tortuosa. casas emudecidas. E voltaram para trás, desencorajados, enquanto os cães-polícias buscavam em vão, farejando na cidade dos mortos.

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «MOÇAMBIQUE»
a sair em 10 de Março
para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/M «SOFALA»
a sair em 15 de Março
com escala por Leixões para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/M «ROVUMA»
a sair em 20 de Março
com escala por Leixões para: S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

A bagagem de porão dos Senhores Passageiros embarca obrigatóriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão

LISBOA: Rua do Comercio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

A Cafeeira L.da

sem prejuízo para a sua saúde... tome creme Café Timor!

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

PAGINA D

Bonito desenho

Na execução da renda que a leitora faça, copiando este lindo desenho em malhas de «crochet» deverá empregar a malha de abertos e fechados executada com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. Poderá, assim, destiná-la a uma toalha de mesa ou a uma dobra de lençol pois a renda atingirá, na largura, 0,15 m. Nesta dimensão fornecemos o desenho da renda até aos meios e mais o bastante para ser copiado inteiramente. Importa em 10$ que podem ser enviados em selos. A' cobrança, mais 2$00. Pedidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

VESTIDOS DE NOITE

«Vestidos de noite» que as senhoras não têm coragem de usar na rua, embora esteja em moda, aparece em muitos e graciosos vestidos de noite. E, nestas ultimas semanas em que mais se tem acentuado a pouca altura das saias de alguns vestidos, como temos visto em S. Carlos, nos intervalos dos espectáculos da temporada de ópera alemã, são verdadeiros balõezinhos venezianos.

Aqui temos um modelo interessante que se deve á imaginação criadora de Hubert de Givenchy. Foi realizado com tule branco bordado a lantejoulas douradas, tendo as alças e o cinto de «satin» branco. Os sapatos são de cetim branco, tendo o decote em forma de bico sobre o peito do pé e os saltos finos como agulhas.

Variedades

Sabem qual é o famoso rio europeu que nasce na Floresta Negra, termina no Mar Negro, as suas águas são feias, lamacentas, castanho-escuras, quase negras e sem transparência?

E' o Danubio Azul, que tem o seu nome ligado a uma das mais belas valsas vienenses.

✱

A leitora julga que o «Bolero» é uma dança espanhola? Engana-se. E' uma dança de origem muçulmana que só em 1870 foi introduzida no país nosso vizinho onde — diga-se a verdade — criou fundas raízes.

✱

Talvez a leitora nunca tenha reparado que não há nada de cor azul pura, que habitualmente seja ingerido, como alimento, pelos seres humanos.

✱

Harlau Miller diz que as mulheres conseguem sempre descobrir o lado agradável das coisas, excepto quando se trata do respectivo marido.

✱

Ela disse ao caixeiro que a camisa era para oferecer, portanto, o numero do colarinho não tinha importancia.

É preciso dizê-lo às jovens

Se quiser ser encantadora e bem sucedida na vida, atenda ao estado da sua pele. As borbulhas, os pontos negros, os poros dilatados — fique sabendo — podem causar-lhe um prejuízo enorme. Desenvenci-lhe-se de tudo isso com o Creme, Tokalon para de dia: ràpidamente, fará desaparecer as pequenas imperfeições da pele que tanto a preocupam. O Creme Tokalon para de dia tornará a pele lisa e aveludada. Experimente ainda hoje o Creme Tokalon para de dia (gorduroso ou não, conforme o seu tipo de pele).

PERGUNTE para saber

ESTRELA SEM BRILHO — Para impermeabilizar a sua gabardina ensope-a primeiramente numa solução de sal metálico e depois faça passar através do tecido uma dissolução d e sabão.

Também se obtém igual efeito procedendo-se de modo inverso.

Servem para esta operação os seguintes sais metálicos: cloreto de zinco; sulfato de zinco; sulfato de ferro; alumen; sulfato alumínico-potassico, cristalizado; sulfato de alumínio, e cloreto de alumínio. Os mais usados para o efeito são sempre os sais de alumínio.

Alguns sais metálicos modificam a cor do tecido e para se evitar este inconveniente empregam-se seis por cento de solução de cloreto de cálcio ou de sulfato de magnésia.

Os sabões gordos são os melhores para a impermeabilização dos tecidos delicados.

Tratando-se de tecidos ordinários pode empregar-se na operação qualquer sabão vulgar.

SERRANA — Faça quanto possível por obter uma balança mesmo que seja pequena. Sem ela fica privada de fazer bolos e pudins por variadíssimas receitas prontas a seguir sem a massada de passar os pesos para volumes por vezes incertos e de fracções muito distanciadas. Aqui lhe damos a receita pedida: duas chícaras de farinha de trigo; uma chícara de açucar; uma chícara, mal cheia, de leite; uma colher de manteiga; um ovo.

Bata o ovo com o açucar e a manteiga, junte-lhe o leite e por fim a farinha. Deve bater a massa com uma colher de pau, ou com a batedeira, até fazer bolhas.

Deite em forma lisa untada com manteiga e leve a cozer no forno com temperatura moderada.

Querendo podem juntar-se á massa algumas frutas secas e cristalisadas, como se deitam no bolo inglês, envolvendo-as primeiro em farinha para não depositarem no fundo.

UMA ADMIRADORA DO «DIÁRIO DE LISBOA» — O ponto lançado emprega-se nos bordados cujo desenho consta de pequenos traços feitos em linha recta, ficando cada traço coberto por um ponto. E', portanto, como vê, facílima a sua técnica. Pode começar-se o bordado dando-se, na linha, um nó que ficará para o avesso. Porém, querendo-se que o avesso fique mais perfeito, não se dá o nó na extremidade da linha e deixa-se esta com uma ponta comprida para o avesso. Depois de alguns pontos dados enfia-se essa ponta da linha na agulha e remata-se ocultando-a por entre os fios dos pontos já dados ou dando-se um nó com a extremidade da linha depois dos pontos feitos se as duas pontas ficarem próximas uma da outra.

MARIA ALICE MOTA — Para engomar com brilho as golas e os punhos dos fardamentos das criadas ferva um litro de água com uma pequena porção de amido — mais ou menos, conforme deseje obter maior ou menor rigidez nas peças engomadas. — Durante a fervura junte-lhe vinte gramas de estearina que poderá obter raspando uma vela de estearina vulgar. Mexa bem, molhe as golas e os colarinhos com esta mistura e passe-os com o ferro quente pelo processo vulgar. Adquirem, assim, um brilho extraordinário e conservam-se limpos por muito tempo, porque as sujidades não se lhe aderem fácilmente.

Cada terra com seu uso...

Muitas mulheres e homens, na China, têm vivido sem se dedicar a trabalhos manuais que ponham em risco as suas enormes unhas. Quando estas atingem o comprimento de nove centímetros, cortam-nas e vão vendê-las aos farmacêuticos.

Na China, as unhas humanas servem, desde há muitos séculos, para a preparação de um remédio que se destina a curar as afecções da garganta. Mas, para esse efeito, devem elas ser grandes e perfeitas, sem qualquer quebra ou mancha.

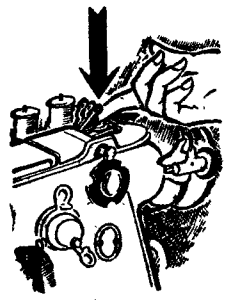
Um costume provençal

Na Provença, a mais velha mulher que se encontre na casa onde nasce uma criança oferece-lhe, no mais belo prato ou bandeja de que possa dispor e coberto por uma toalhinha bordada ou de rendas, o seguinte presente: um ovo, alguns torrões de açucar, um montinho de sal e, espetados neste, cinco fósforos. Ao poisar o presente sobre o bercinho do recém-nascido pronuncia as seguintes palavras: «em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, criança, eu te desejo que sejas íntegro, como este ovo; doce, como este açucar, prudente, como este sal; firme e claro como estes fósforos feitos para produzir a luz!»

NOVA AUTOMATICA

SINGER * 319

COM ALAVANCAS, ALÉM DE DISCOS



Maravilhosa! Basta um simples toque numa alavanca e passa a fazer recortes, ziguezague, cordão e uma infinita variedade de pontos ornamentais.

SUA CASA E' PEQUENA? Isso não a impedirá de ter máquina de costura de qualquer modelo, incluindo os automáticos.

SEJA MODERNA, compre uma SINGER portátil, fácilmente transportável para campo ou praia.

A melhor organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo.

* Marca Registada de The Singer Manufacturing C.º

V. EX.ª ESTÁ NOIVA?

✱

Tecidos e rendas para lingerie e vestidos de noiva. Linhos e panos nacionais e estrangeiros. Toalhas e naperons em todos os estilos e tamanhos. Tem o maior sortido a preços sem concorrência

✱

Lavores Femininos

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D—TELEF. 727779

ESPECIALIZADOS EM ENXOVAIS

A MULHER

Trate da sua beleza

Todas as leitoras sabem que os cremes gordos são de alta importancia para evitar as rugas ou fazer desaparecer aquelas que já existam.

Interessa, portanto, a sua aplicação mais insistente nos pontos onde essas rugas apareçam mais frequentemente. Em volta dos lábios, e nos pontos indicados nestas gravuras importa que o creme antirrugas seja aplicado mais abundantemente, mais insistentemente, e com ligeiras maçagens feitas com os dedos.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER TRICOT
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldª.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

CULINÁRIA

Esparregado de folhas de rabanetes

No Inverno e na Primavera as folhas dos rabanetes desenvolvem-se muito e conservam-se tenras. Podemos aproveitá-las para esparregado que se prepara da seguinte maneira: lavam-se bem e cozem-se em bastante água com sal. Escorrem-se, picam-se ou passam-se pela máquina e põem-se numa caçarola com um dente de alho, uma colher de manteiga, uma colher de farinha desfeita numa chícara de leite, sal e pimenta. Leva-se ao lume, mexendo-se sempre com uma colher de pau. Junta-se por fim o sumo de meio limão pequeno e serve-se enfeitado com palitos de pão frito e quartos ou rodelas de ovos cozidos.

Bolo de nozes

Ovos 5; amêndoas peladas e pisadas, 125 grs.; nozes, 125 grs.; manteiga, 125 grs.; açucar, 500 grs.; farinha, 80 grs.; Kirch, 1 cálice.

Derrete-se a manteiga com o açucar, juntam-se os ovos, as amêndoas, as nozes, o Kirch e a farinha. Deita-se em forma untada tendo no fundo uma rodela de papel untado.

Pudim de ovos

Gemas de ovos, 13; claras, 1; açucar, 1/2 quilo; manteiga, 1 colher das de chá; farinha, 1 colher das de chá; água, 2 decilitros.

Põe-se a água ao lume com o açucar e quando atingir o ponto de pérola tira-se do lume e deixa-se arrefecer. Juntam-se depois a farinha, a manteiga e os ovos. Mistura-se tudo bem e deita-se numa forma untada com manteiga.

Leva-se ao forno a cozer durante meia hora.

O açucar está em ponto de pérola quando se mergulha a escumadeira na calda e ao levantá-la ela suspende uma gota em forma de pérola.

Sanduiches de ovos

5 ovos; 100 grs. de presunto; azeite para fritar; salsa picada. — Cozem-se 4 ovos, deixam-se arrefecer e cortam-se em fatias grossas no sentido do comprimento. Cortam-se fatias de presunto sendo metade do numero de fatias de ovos e escaldam-se para ficarem molinhas.

Coloque-se uma fatia de presunto entre duas fatias de ovos, passam-se estas sanduiches por ovo batido e fritam-se. Disponham-se na travessa cobrindo com a salsa picada muito miudinha.

ORION
A sapataria que executa os sapatos para o seu pé
Rua Garrett, 42—Telef. 25943

PARA PESTANAS FRACAS, PEQUENAS OU POUCO ABUNDANTES

TACYDIL

O mais eficaz revigorador das pestanas, moderno e prático tratamento pelo qual a mulher moderna consegue dar aos olhos um encanto novo, natural e fascinante TACYDIL, faz crescer e facilita a ondulação das pestanas À venda na Perfumaria Zinália — Rua Augusta, 180 Pedidos á cobrança sem aumento de preço a PROD. BELEZA DILENA
Trav. Guarda Joias, 18-1.º—Lisboa—3

Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» é vendido no Café Jardim.

A' beleza do corpo deve corresponder a beleza do espírito. Tão subtil como as delicadas florinhas do campo (o povo chama-lhes «amor de estudantes») a criança precisa de ser amada. Um simples sopro de brisa as leva. Que esse sopro seja inspirado nos melhores conceitos de vida!

Eduquemos o nosso filho!

Atenção, pais e mães

Vamos ter um congresso de psiquiatria infantil

No Hospital de Santa Maria, vão decorrer, de 15 a 20 de Junho, os trabalhos do IV Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil. O ultimo congresso deste género decorreu há quatro anos, em Toronto e teve por tema a vida emocional da criança até aos 6 anos, nele se chegando a conclusões interessantissimas. Este que decorrerá agora em Lisboa ocupar-se-á da vida emocional da criança entre os 6 e os 10 anos. «Desta forma — diz-se no boletim informativo do Congresso de Lisboa — se vão acrescentando os conhecimentos e firmando opiniões acerca da psicologia das diversas idades infantis, facto de provado interesse em psicologia evolutiva» — sendo que, tal como se sabe, são ambas fundamentalmente diferentes.

«No primeiro período citado — continua o mesmo trabalho — a criança pertence essencialmente á familia e tudo gira de uma forma predominante no binómio mãe-filho. Dos 6 aos 10 anos, a criança sai do meio familiar e integra-se na sociedade, tornando-se mais sensivel essa integração na sua ida para a escola. A designação «idade escolar» acentua este facto e o seu estudo tem o maior interesse em higiene mental infantil. A escola é a primeira agremiação social que a criança frequenta fora da familia e tudo é inédito para o jovem ser. Assim: o contacto com outras crianças que não os irmãos (quando os há) o reconhecimento da autoridade do professor, as exigências e o mecanismo mental do estudo, e mil e outros problemas afectivos, muitos dos quais vão ser encarados neste congresso, uns de carácter psicológico, outros psiquiátricos.

O primeiro tema que vai ser abordado — «Carência afectiva na criança de 6 a 10 anos — trata da generalidade do problema; o segundo — «O trabalho de equipa em psiquiatria infantil» — assim como o quarto» — «Métodos psicoterápicos» — ocupar-se-ão de técnicas de tratamentos. Quanto ao terceiro tema — «A formação dos psicoterapêuticas da criança — encara as possibilidades de os técnicos com formação diferente (médicos, psicólogos e terapeutas) aplicarem diferentes processos de tratamento.

As relações da criança com a familia e a criança e a escola serão temas também a encarar e de uma tal oportunidade, que não hesitamos em aconselhar os leitores habituais desta secção a seguir com o maior interesse — há-de haver modo de assistir ás sessões — os trabalhos do IV Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil — que o será, sobretudo, de psicologia dos nossos filhos, entre os 6 e os 10 anos.

Bolsas e descontos para estudantes

A título de curiosidade, e porque de um bom exemplo conhecido nunca saiu mau feito ignorado, vamos falar do que se passa em França, em matéria de ensino. Assim, além da gratuitidade nos estabelecimentos de ensino publico, as famílias podem beneficiar de descontos e bolsas especiais.

Os descontos de princípio de internato ou de semipensionato são automàticamente atribuídos a todas as famílias que tenham pelo menos três filhos a estudar em estabelecimentos publicos de ensino secundário ou técnico. A redução atinge 20 por cento, no caso de haver três filhos, 30 por cento, para quatro filhos, 40 por cento, para cinco filhos, sendo a admissão gratuita, a partir de seis.

Por outro lado, os descontos totais ou parciais para exames, trabalhos práticos ou outros podem ser combinados, para o ensino superior ás famílias com três filhos — pelo menos — ou quando há apenas dois descendentes e ambos são estudantes.

Quanto ás bolsas de estudo, equivalentes aos descontos escolares atrás referidos, serão atribuídas aos filhos de pais pobres — e um juri apreciará cada uma das circunstancias que forem apresentadas, como prova — desde que, através dos exames ou concursos o candidato justifique, pelo seu mérito, tal atribuição.

Há, além destas, bolsas de internato, meio-pensionato ou de mantimentos, em caso de externato. Tais bolsas podem ser totais ou parciais.

Ainda além destas bolsas concedidas pelo Estado, há outras departamentais e municipais ou, ainda, concedidas por organismos privados. As primeiras — nacionais — são naturalmente as mais importantes.

O valor do dinheiro e o valor da consciência

Muitas vezes se ouve dizer que é preciso habituar a criança a conhecer, de muito pequenina, o valor do dinheiro. Mas não seria melhor que, de pequeninos, ensinássemos ás crianças que o dinheiro vale pouco em presença de certas riquezas espirituais? E' justo que as crianças recebam umas moedas de que possam dispor livremente, mas tanto basta para lhes dar a sensação do seu valor: dinheiro gasto é dinheiro acabado.

Acontece que os pais costumam dar aos filhinhos um mealheiro, encorajando-os a guardar neles o dinheiro que lhes dão, contando e recontando as moedas. Importa, repetimos, ensinar ás crianças que o dinheiro não é todo poderoso. E que o valor do homem está, acima de tudo, na sua consciência e no seu carácter».

Meninos mal educados filhos de pais educados?

A obediência, como a polidez deve ser automática para ordenação familiar. A criança deve compreender que a ordem, o asseio, as baas maneiras tornam a vida mais agradável e até mais bela. Se os pais fazem um esforço para formar como devem os automatismos da delicadeza, estes revelar-se-ão sem a menor dificuldade. «Bom dia»... «Obrigado»... «Faz favor»... «Com licença»... «Perdão»... são comportamentos que a criança deve adquirir para aplicar de repente e por imitação. E' muito raro que pais bem educados e polidos tenham crianças indelicadas, principalmente se esses pais sabem sublinhar, com a propósito, as razões por que são polidos.

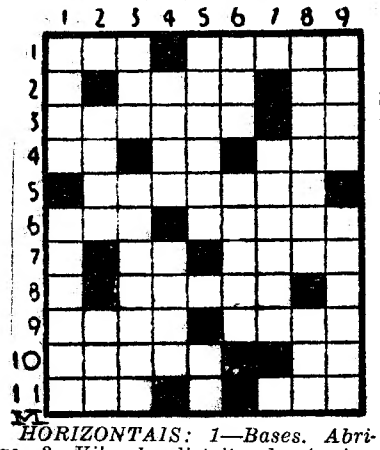
Emagrecer só com OBESYL
Elegancia e beleza
DESASSIMILADOR à base de *Principios Vegetais que:*
Elimina as gorduras, Anula o apetite, Regula o intestino, Normalisa o fígado, Activa a função renal, Estimula as glândulas, proporcionando o peso ideal que dá ELEGANCIA E BELESA.
Peça em postal literaturas grátis para a FAL
Apartado (Central) 142 — LISBOA.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1160



HORIZONTAIS: 1—Bases. Abrigo. 2—Vila do distrito de Aveiro. Frequentar. 3—Carroça grande. Nota de musica. 4—Aspecto. Símbolo químico do érbio. Segue. 5—Vila e concelho do distrito de Viseu. 6—Decametro quadrado. Residas. 7—Senhor (abrev.). Zombaria. 8—Façanha. 9—Prolonga-se. Nojo. 10—Abrigo. Nesse lugar. 11—Ecoa. Miseráveis.

VERTICAIS: 1—Pássaro corvideo. Estéreis. 2—Lavrar. Emprego. 3—Astro. Arrefece. 4—Avistam. Autêntico. 5—Descrevem. Conjunção. 6—Raiva. Extinta. 7—Diversos. 8—Contentes. Tomba. 9—Rezai. Adicionais.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1159

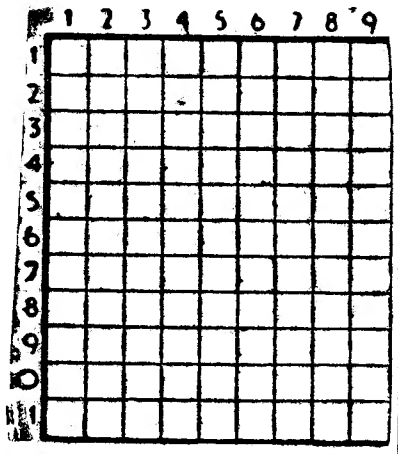
HORIZONTAIS: 1 — Exprobava. 2—Reverei. 3—Exilam. 4—Ver. Dar. 5—Mas. Ao. 6—Má. Acres. 7—Ancas. 8—QUEM. Meca. 9—Iodo. 10—Aro. BEM. 11—Ás. Anuirá.

VERTICAIS: 1—Eden. Maquia. 2—Manu. 3—Priva. CEIA. 4—Reles. Amora. 5—Ovar. As. Don. 6—BEM. AC. Mó. 7—Ar. DORME. Bi. 8—Veia. Crer. 9—Ai. Rosna. Má.

(Provérbio: QUEM BEM CEIA, BEM DORME).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3061



HORIZONTAIS: 1 — Torga. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 2 — Balela. 3 — Constelação austral. Artigo definido (ant.º). 4 — Fruto da parreira. Vigor. 5 — Imperfeita. Cólera. 6 — Prefixo que designa para trás. 7 — Tenho conhecimento. Frequentava. 8 — Animal vertebrado que vive na água. Poesia. 9 — Capital da antiga Caldeia. Nome de homem. 10 — Novela de Chateaubriand cuja acção se passa na selva americana. 11 — Anel. Equipa.

VERTICAIS: 1 — Entre nós. Alguma. Leão americano. 2 — Ovário dos peixes. Ente. 3 — Preposição. Soberano. Antes de Cristo. 4 — Apelido. Apelido. 5 — Preposição e artigo (pl.). Pronome pessoal. 6 — Arnado. Fila. 7 — Siga. Peixe de água doce. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 8 — Nome de mulher. Passado. 9 — Divisão de uma casa. Origem. Deus dos pastores.

Solução do problema n.º 3060

HORIZONTAIS: 1 — Ristori. 2 — Eco. Síria. 3 — Moer. Bis. 4 — Almadia. 5 — Tu. Soa. Te. 6 — Aru. Srs. 7 — Dó. ONU. Id. 8 — Trancão. 9 — Don. Sadi. 10 — Tomar. Der. 11 — Amarara.

VERTICAIS: 1 — Rematada. Tá. 2 — Coluro. Dom. 3 — Roem. Toma! 4 — Rás. Ornar. 5 — S. S. Dorna. Rã. 6 — Tíbia. Uns. 7 — Oriá. Cada. 8 — Ris. Tríade. 9 — Ia. Desdoiro.

PROGRAMA DA RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Trechos de operetas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Emissão infantil; 19 e 30: Trechos em piano; 19 e 45: Aguarela brasileira; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira sinfónica; 20 e 30: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Viola espanhola, por Duise Walker; 21 e 30: Comentário político; 21 e 45: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Vozes do Mundo; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Danças.

Programa «B» — A's 19: Aspectos da musica moderna; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de camara. No intervalo: Palestra; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: 3.º acto da ópera «La Fanciulla Del West», de Puccini; 21 e 45: Quinzena literária; 22 e 15: Musica sinfónica; «Concerto n.º 1 op. 33, em lá menor», de Saint-Saens, e «Bolero», de Sibelius; 22 e 45: Concerto organizado pela Juventude Musical portuguesa.

RADIO CLUBE — A's 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Conjuntos; 18: Musica das seis; 18 e 15: Orquestra de Stanley Black; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Quer um conselho? 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Cançonetas; 21 e 20: Programa Philips; 21 e 30: Língua portuguesa; 21 e 45: Brasil; 22: Trechos recreativos; 22 e 30: Imagens por musica; 23: Concerto; 23 e 30; Casino Estoril; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0: Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile; 0 e 55: Amanhã.

Estação Miramar — A's 18: Ritmos de baile do Hotel Embaixador; 18 e 18: Momento Philips; 18 e 23: Cançonetas; 18 e 30: Folhetim Tavol; 18 e 45: Cançonetas; 19: O homem do dia; 19 e 15: Artistas portugueses; 19 e 30: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 15: Momento Philips; 20 e 20: Conjuntos instrumentais; 20 e 30: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vozes portuguesas; 21 e 30: Orquestras ligeiras; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Brasil; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Melodias; 23: Concerto; 23 e 30: Variedades; 0: Ritmos de baile do Chave Douro.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: França Horizonte do Mundo; 19 e 45: Musica portuguesa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Canções de filmes; 21 e 50: Melodias; 22: No reino das musas; 22 e 25: Fantasias para piano e orquestra; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 21 horas, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário; 21 e 7, «Music-hall», com Laura Villa, acompanhada ao piano por Alex Williams; Maria de Lourdes Resende, «Manos Alexandres», «Os 4 Salvini», o Sexteto Vocal Masculino e o conjunto de Fernando Albuquerque; 21 e 45, jornal de actualidades; 22, desporto; 22 e 15, programa musical pelo conjunto «Sahara»; 22 e 45, programa para automobilistas e peões; 23, ultimas notícias e actualidades; 23 e 10, alocução do bispo de Tiava sobre «O Dia do Emigrante»; 23 e 15, «Rio de Janeiro, a mais bela cidade do Mundo»; 23 e 30, fecho da emissão.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa», que dera a notícia da morte do velho cocheiro José «Lagarto», dizia no dia 22 de Fevereiro de 1928 que no seu funeral, numa unica tipoia que foi possível descobrir em Lisboa, em quarta-feira de Cinzas, iam os srs. D Manuel Figueira Freire da Camara, Estevão Pimentel e Julio Pires. Quem guiava a tipoia era um velho cocheiro, o «Pitadas», muito saudoso do seu colega e do seu tempo. Foram os antigos «batedores» de Lisboa, alguns já tropegos, que levaram o caixão até ao coval. José «Lagarto» morreu, e com ele a «tipoia» que se seguira ás seges e ás traquitanas.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento é fraco, por vezes moderado, de vários rumos, e o céu está limpo por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a Noroeste da Peninsula Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 6°; Lisboa e Portalegre, 11°; Faro, 12°; e Funchal, 13°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu geralmente limpo, vento fraco, predominante de Noroeste.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21,30 — «Comediantes».
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Uma nora ideal».
AVENIDA — Às 20,45 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
ABC — Às 20,45 e 23 — «Vamos á Lua!».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Com o amor não se brinca».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ — «Meias de seda».
SÃO JORGE — «Um espada para Hollywood».
EDEN — «O homem do dia».
IMPÉRIO — «Lavadeiras de Portugal».
ROMA — «O homem do dia».
CONDES — «A morte não é o fim».
ALVALADE — «Meias de seda».
POLITEAMA — «Duelo no Atlantico».
MONUMENTAL — «Ver, ouvir e calar».
AVIS — «Os fins de semana de Nero».
CAPITÓLIO — «O cadete do regimento».
OLIMPIA — «O homem da mascarilha».
RESTELO — «E o Sol também brilha».
TERRASSE — «Viva las Vegas».
PROMOTORA — «O caso Paradine».
JARDIM—«Sissi, a jovem imperatriz».
IDEAL—«A flecha de Robin dos Bosques».

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio Militar

Realiza-se no próximo dia 3 de Março a comemoração do 155°. Aniversário da Fundação do Colégio Militar. Assim, a Associação, querendo colaborar no habitual brilho daquela data, resolveu convidar todos os ex-alunos a assistirem ao desfile do batalhão colegial, que se realiza pelas 10 horas, na Avenida da Liberdade, bem como á missa que se celebra na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, seguindo-se novo desfile dos Meninos da Luz pelo Rossio e Rua do Ouro.

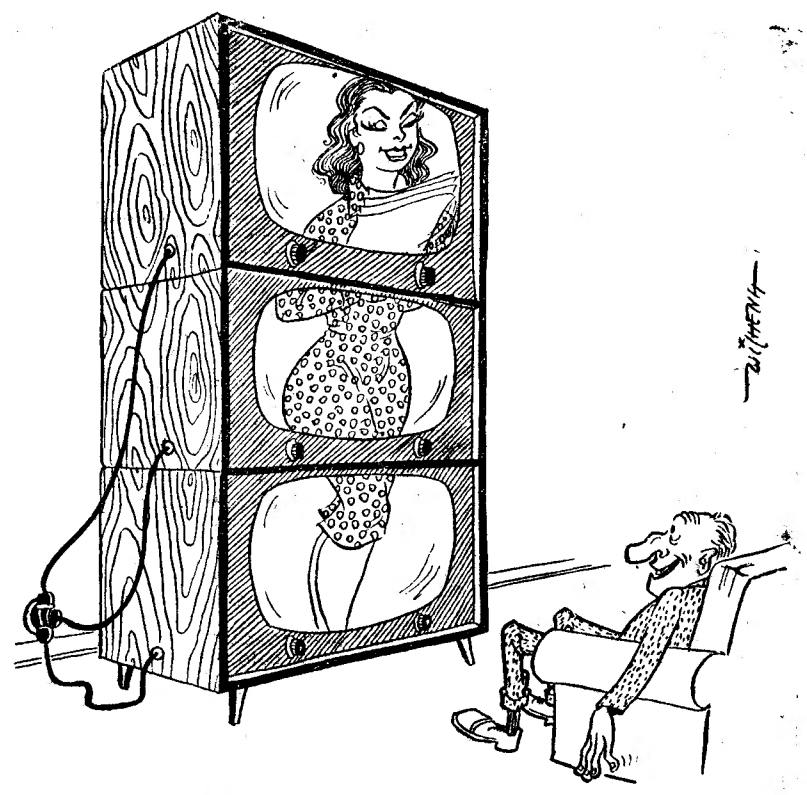
A' tarde, haverá sessão solene, no ginásio do Colégio, efectuando-se, pelas 16 horas, um desafio de futebol entre antigos e actuais alunos, seguido do habitual jantar de confraternização no refeitório, para o qual os convites podem ser requisitados na Secretaria do Colégio ou para a Associação na Avenida Visconde Valmor, 77-1.º, Esq.º — Telefone 770403.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Durante o ano de 1957, os aviões da Sabena transportaram em todas as suas carreiras 686.090 passageiros; 30.518.528 toneladas de carga e 6.687.179 toneladas de correio. Foram transportados mais 25,8 por cento de passageiros que em 1956.

Durante o ano findo, o aeroporto nacional belga de Melsbroek registou o total de 38.481 movimentos, com a média de 106 partidas e chegadas diárias. Os aviões que utilizaram aquele aeroporto carregaram e descarregaram 15.160 toneladas de frete, 9.555 toneladas de bagagem e 2.785 toneladas de correio. No mesmo ano, passaram por aquele aeroporto 649.422 passageiros, mais 22,1 por cento do que no ano anterior.

LEIA O «SEMPRE FIXE»



A TV A TRÊS DIMENSÕES : — Mesmo durante a leitura do noticiário gosto de ver o programa completo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie—Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66-66-A, Tel. 722368; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-D-E, Tel. 771661; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158—A— Novais—Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — R. do Paraiso, 98-100, Tel. 863224; Silva—Calçada de Santo André, 16 Tel. 862074; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Ibéria —Rua Barão de Sabrosa, 235-A, á Alameda, Tel. 728277; Bastos — R. Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C-D, Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Júdice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro —Rua de Campo de Ourique 131-133, Tel. 663640; Janeiro—Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus—Praceta Possidónio da Silva, lote 3, Tel. 669485; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45-A-B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas —Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798— A — Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Telef. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073 — A —.

A LEI EM QUE VIVE

Os Estado pode despedir os arrendatários dos seus prédios, rusticos e urbanos ou mistos, antes do arrendamento acabar, quando isso lhe convier.—(Decreto-lei n.º 23 465, *art. 1.º).*

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

Agenda

Operações do Comércio Bancário. Acções caducadas e dividendos prescritos:—Serão apresentadas até ao ultimo dia do mês em curso, relações compreendendo os valores, depósitos e créditos caducados até 31 de Dezembro de 1956, ou certificados, em quadruplicado, da sua não existência, conforme os casos, relações e certificados a apresentar por companhias, sociedades, bancos, e quaisquer estabelecimentos de crédito, nas secções de finanças dos concelhos ou bairros da sede das entidades responsáveis.

Jurisprudência

Imposto Complementar. — «Uma sociedade que possui o edifício onde explora a sua actividade de espectáculos ou divertimentos publicos, não obstante pagar o imposto unico que recai sobre a industria de espectáculos, está sujeita ao pagamento de imposto complementar com base no rendimento colectável desse prédio».

— Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, de 22 de Fevereiro de 1956, no recurso n.º 13 413, *in Revista de Direito Fiscal.*

Imposto Sobre a Aplicação de Capitais — Secção B: — «Se uma sociedade por quotas se substituiu aos seus sócios não gerentes, no pagamento do imposto sobre a aplicação de capitais relativo aos lucros que lhes foram distribuidos, livres desse imposto, verifica-se uma transgressão, visto que esse imposto é dividido pelos lucros iliquidos atribuidos aos sócios não gerentes, havendo por isso que ter-se em conta para o respectivo cálculo, o rendimento iliquido, e não o rendimento livre já do imposto».

«Essa infracção da lei está prevista e punida no art. 10.º do Decreto n.º 31 948, de 1 de Abril de 1942. Porém, a falta ou tardio pagamento da taxa de compensação não estão sujeitos a qualquer sanção».

— Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, de 21 de Março de 1956, no Recurso n.º 13 197, *in Revista de Direito Fiscal.*

Feiras Internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes da feira internacional de Nice a realizar de 22 de Fevereiro a 10 de Março de 1958.

Pedir esclarecimentos:

— na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

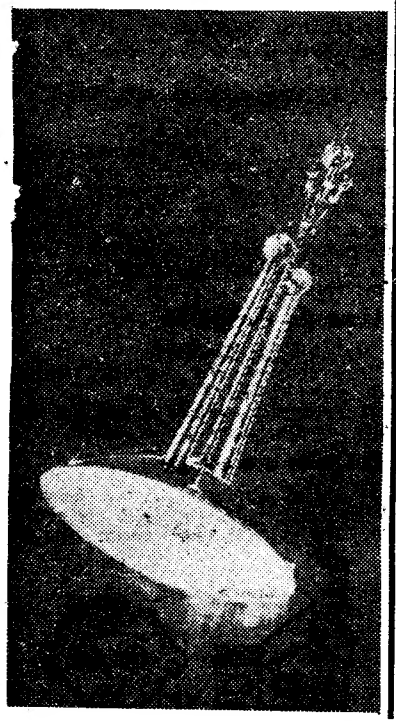
— no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia)— Telef. 864181.

INSCRIÇÃO PARA A COMPRA ANTECIPADA DE LUGARES EM CAMINHO DE DE FERRO

A C. P. aceita na estação de Lisboa (Rossio) inscrição com 15 dias de antecedência para a compra antecipada de lugares nos comboios n.ºs 1, 5 e 7 (rápido da manhã e Foguetes).

Foguetão
para explorar a galaxia

Ao dr. Eugen Sänger se deve este extraordinário projecto de foguetão, cuja força propulsora será um jacto de luz emitido por uma lâmpada atómica. E' o unico meio de chegar a velocidades que permitam atingir as estrelas mais próximas (a «Alfa» da constelação de Centauro dista de nós 4 anos de viagem). Mesmo com este engenho, no qual o seu autor trabalha em Estugarda, a travessia da nossa galáxia exigiria 60.000 anos...



Franz Liszt

—Senhor Liszt, acabo de escutar o vosso poema sinfónico «*preludios*», inspirado na obra de Lamartine, e a famosa rapsódia hungara para piano, composta á base de melodias populares. Não encontro palavras para vos dizer como essas obras me emocionaram...

—Isso significa que podemos vir a ser bons amigos.

—Assim o desejo.

—Ora como os amigos se devem conhecer bem, vou apresentar-me. Chamo-me Franz Liszt. Nasci em Raiding, na Hungria, e morri em Bayreuth, na Alemanha. Percorri toda a Europa, mas foi em Paris que principiei a compor. Repara no mais importante: a minha data de nascimento — 1811.

—Porquê o mais importante?

—Porque nasci precisamente na altura em que a musica mais necessitava de mim.

—Desculpe, amigo Liszt, mas não compreendo.

—Eu explico. Na primeira metade do século XIX Erard e Steinnay enriqueceram o piano com os ultimos aperfeiçoamentos técnicos e os amantes da musica descobriram os concertos para solista e orquestra. O que Paganini fizera para o violino poder-se-ia fazer para o piano!

—Disso percebo eu! E sei bem que «virtuose» extraordinário era o meu amigo! Diz-se mesmo que um dia Wagner lhe apresentou um trecho muito dificil composto de propósito para o embaraçar. A execução fez-se sem novidade. Mas, no fim, é que foram elas... Wagner pusera aí uma armadilha... o acorde final contava onze notas... Que fez então o meu amigo? Inclinou-se e tocou a 11.ª nota com o nariz... E' verdade, isso?

—Verdadeiro ou falso, pouco importa. Nasci com estas mãos enormes, vês?, que cobriam o teclado em mais de uma oitava. Era-me, pois extremamente fácil fazer acrobacias com que qualquer pianista, mesmo superior, nem sequer podia sonhar. Mas se eu não fosse algo mais que «virtuose», teria ficado célebre como «Fenómeno» e não como «Musico».

—Desculpe, não quis ofendê-lo. Sei bem que a nossa alma era bela e descia nos vossos dedos como uma ave maravilhosa...

—Bem, a época romantica em que vivi ajudou-me bastante. Mas não á maneira do meu camarada Chopin. A musica de Chopin, repara, nasceu para ser ouvida na intimidade. E' um fiozinho de água que o muito ruído afoga. E' a musica das pequenas reuniões. Eu, não. Eu preciso das grandes multidões. Mesmo quando escrevo para piano sou brilhante, vasto, fogoso. O concerto para mim é, antes de mais nada, um acto publico para exaltar uma multidão de amigos...

—Eis a razão de a vossa ser tão espectacular.

—Bem... Sim... Mas cuidado, meu amigo, «espectacular» em mim não significa fazer «zim-bum-bum, zim-bum-bum».

—Perfeitamente. Esses zim-bum-bum, em vós, têm sempre um grande significado.

Para se chegar a ser um verdadeiro artista há que ser, antes, um verdadeiro homem. E agora, que não pertenço ao mundo dos vivos, posso fazer-te esta confidência: se pude escrever tão bela musica é porque amei os homens e sempre os ajudei. Meus camaradas Grieg, Borodine, Tchaikovsky e muitos outros podem prová-lo. Ganhei rios de dinheiro com os concertos; morri pobre...

—Eu sei, senhor Liszt. Sei que se não fosse o senhor, Wagner nunca seria o musico que conhecemos...

—Isso é outra história. Wagner era meu genro, marido da minha filha Cosima. Compreendes... Questões de familia, meu caro. Tens alguma coisa com isso?

Actualidades literárias artísticas e científicas

Novos êxitos na cirurgia cardíaca

Entre a aurícola e o ventrículo de um coração normal situa-se um feixe de fibras nervosas que asseguram o funcionamento do ventrículo, estimulado pelo da aurícula. Se esta conexão nervosa se interrompe, o ventrículo deixa de ser estimulado e pára. Tal fenómeno, sendo raro, resulta, por vezes, de intervenções cirúrgicas no coração.

Os médicos americanos Folkman e Watkins descobriram o meio de restabelecer o circuito nervoso, ligando para isso a aurícula a um fio que sai do peito e termina num pequeno amplificador de transitores. Do amplificador parte um outro fio que penetra na cavidade práxica e chega até ao ventrículo. Como o influxo nervoso é acompanhado de um impulso eléctrico, as contracções da aurícula são transmitidas ao amplificador sob a forma de impulsos eléctricos, que, por sua vez, são reenviados, com maior intensidade, ao ventrículo. Esta corrente nervosa, muito mais forte do que a habitual, obriga o músculo do ventrículo a trabalhar, restabelecendo-se assim o mecanismo cardíaco. Mais uma vitória da ciência sobre o sofrimento e a morte.

Não é terra à vista, mas existe!

O continente antárctico não é... um continente, mas uma série de ilhas abafadas por uma grossíssima manta de gelo. Assim pensam, pelo menos, alguns cientistas que fazem parte das expedições instaladas no Pólo Sul, e que investigam dentro do programa do Ano Geofísico. Por enquanto esta afirmação não passa de hipótese. O que já se pode verificar com segurança foi que o Pólo Sul está 271 metros abaixo do nivel do mar. Sobre a terra firme acumulam-se primeiro uma camada de gelo densíssima com 2.240 metros de espessura, depois outra camada de gelo duro, espessa de 6 metros, e, finalmente, um manto de gélo e neve com 20 metros de altura.

Todas estas observações, alcançadas pelo padre Linehan, membro da equipa americana, foram obtidas através da reflexão das ondas provocadas por explosões de nitroglicerina.

Esperanças para os cegos

O neurólogo John C. Button acaba de fazer uma audaciosa experiência. Com anestesia local ele introduziu no cérebro de uma rapariga de 18 anos fios mais finos do que um cabelo. Estes fios terminam nos centros da visão. Na outra extremidade havia uma célula fotoeléctrica destinada a transformar a luz em corrente eléctrica. Dirigindo a célula para uma luz acesa, Button ouviu a ceguinha gritar: «Vejo a luz! Vejo a luz!». Primeiro sentira que a obscuridade total se tornara cinzenta; depois o cinzento tornou-se luz mesmo. Quando a voltagem atingiu o máximo, sofreu, mas nenhum sofrimento valia a satisfação de ver...

Segundo Button, esta experiência demonstra que as células do cérebro não morrem como as de um músculo paralizado ou inutilizado, e que podem ser estimuladas até voltarem a funcionar. Só, porém, daqui a cinco anos considera possível dar vista aos cegos pelo processo que acaba de ensaiar.

Uma Obra-Prima: a Venus do Milo

A primeira obra-prima publicada pelo «Diário de Lisboa Juvenil», dentro do seu novo concurso semanal, era a conhecidíssima Vénus do Milo, que faz parte da grande e maravilhosa série de Afrodites do período helenístico.

Sangue em pó — mais vidas salvas!

As transfusões de sangue têm salvo vidas sem conto. A princípio, a transfusão fazia-se directamente do dador para o enfermo; depois passou a conservar-se o plasma sanguíneo. Assim se conseguiu realizar transfusões com grande facilidade, não sendo necessária a existência de um dador de sangue no local onde se encontrava o doente. O processo tinha, todavia, um defeito: o plasma sanguíneo não se aguenta mais que 3 semanas. Ora o dr. Merryman, do Instituto de Investigações Médicas da Marinha Americana, alcançou uma grande vitória no que respeita á conservação do sangue. O seu processo pode resumir-se como segue: o sangue do dador é brutalmente congelado ao cair em chuva sobre azote líquido (temperatura: 195° graus negativos). Imediatamente solidifica sob a forma de pequenos grãos de areia cor de rosa. Quando aquecido, readquire todas as suas características. Os glóbulos vermelhos conservam-se vivos, mesmo se a armazenagem áquela temperatura de 195° negativos durou alguns anos.

Dentro de dois ou três anos este método revolucionará a técnica dos «Bancos de sangue», quer permitindo a existência de «stocks» sempre suficientes, quer tendo sempre prontos para o momento necessário certos tipos de sangue raros.

VAMOS LER:
O TOUCADOR
PERIÓDICO SEM POLÍTICA
Redactor ALMEIDA GARRETT

A quando do centenário da morte do grande poeta e dramaturgo Garrett, foi-nos prometida a redição das suas obras completas. Contudo, tal não se verificou — e uma lacuna ficou por preencher. Grato nos é, pois, ler este «Toucador», uma revista sem política, para senhoras, que Garrett e Midosi publicaram, em 1822; e, mais ainda, porque se trata de obra quese desconhecida do publico.

Não busquemos nela complicações psicológicas, dramas romanticos, autobiografias mascaradas, tão do agrado de Garrett. Não, o «Toucador» é, antes de tudo, uma «curiosidade» literária. Trata-se de um jornal. Mas o que é novidade para aquela época, em que tantos jornais se publicavam, é que o «Toucador» — como o indica o nome — é um jornal para senhoras, repassado de simplicidade, de graça, de transparência de estilo, não obstante um certo paganismo (pelo menos na ultima parte) não de admirar numa época de transição para o Romantismo.

O que nos interessa nesta obra á primeira vista insignificanet, mas tão delicada, requintada, pueril até, é aquele perpassar do dia-a-dia feminino de 1822. Este jornal é bem um indicativo da modificação nua sociedade portuguesa. A mulher era educada em casa e por vias familiares. Ora aparece um periódico que pretende, precisamente, educar e distrair mundanamente, a donzela de então, fora, portanto dos meios familiares.

Não só a ousadia é um sinal de novidade, como pressupõe a existência de um publico feminino consumidor de jornais, o que é, também, uma novidade.

Por isso esta pequena obra tem o alto valor de nos apontar o modelo feminino da época. Como devia ser a mulher, como vestir, pentear-se, jogar, namorar, passear — é a ambição do poeta.

Se compararmos o «Toucador» com livros de Jane Austen, e, mais especialmente, com a «Abadia de Northanger (por coincidência editada pela mesma livraria) se compararmos estas duas obras quase contemporaneas, verificamos a mesma preocupação de marcar a personalidade da «menina-bem» de 1800. Os bailes em Bath, os passeios com as amigas e os irmãos destas e depois as leviandades e os caprichos dos namorados, que Jane admiràvelmente descreve, encontram no «Toucador» o mesmo intuito de fornecer um padrão.

Mas Garrett vai mais longe. Onde Austen aponta, Garrett impõe; onde Austen descreve, Garrett prepara e educa. Austen «é» — Garrett «deve ser».

O grande poeta vê a necessidade pedagógica, numa época em que, conforme ele próprio diz, a descoberta do novo Mundo contribuiu muito para o aumento e perfeição dos ideais mundanos. «As grandes fortunas que se fizeram naquelas paragens, a pouco e pouco; os imensos cabedais importados para a Europa, introduziram uma mania universal do luxo, um desejo imoderado de satisfazer todos os apetites e caprichos, que a moda classificou na ordem das comodidades indispensáveis para a vida». Acrescente-se a isto a propensão que o próprio Garrett tinha para o luxo e tudo o que era requintado. Menino mimado, voluvel, sem dificuldades financeiras, marca, para si um tipo feminino que faz por generalizar. Por outro lado, aquele afluxo de cabedais ganhos com excessiva facilidade, criava um outro tipo de mulher que, para o requintado poeta, devia ser execravel. Refiro-me ás novas-ricas a que ele chama as «senhoras ultramarinas». E quando se refere aos excessos de plumas nos enfeites «á Tupinamba» muito em voga entre estas damas, irónicamente escreve: «Diz-se que lhe dão o nome de enfeites *á independente!!!*» — as exclamações são de Garrett.

Para terminar, e porque se trata de uma obra que deverá ter muita aceitação entre as jovens leitoras, há que notar a necessidade de integrá-la na sua época própria, quer dizer, não a despir daquele paganismo de situações, que não de termos, usual em época tão impregnada de classicismo. Mas decerto se vão divertir com o tipo de vida das suas antepassadas da mesma idade. Gostariamos até de saber a opinião das nossas leitoras.

(O «Toucador», periódico sem política, redactor Almeida Garrett — *Portugália Editora*, Lisboa 1957).

M. H. C.

CONHECIMENTO DA NATUREZA

Fazia falta entre nós uma colecção destinada a divulgar as grandes questões das Ciências Naturais. Essa lacuna foi preenchida pela Colecção Natureza, a cujos livros em breve dedicaremos algumas das nossas Notas de Leitura.

São os seguintes os quatro volumes até agora editados nesta Colecção:

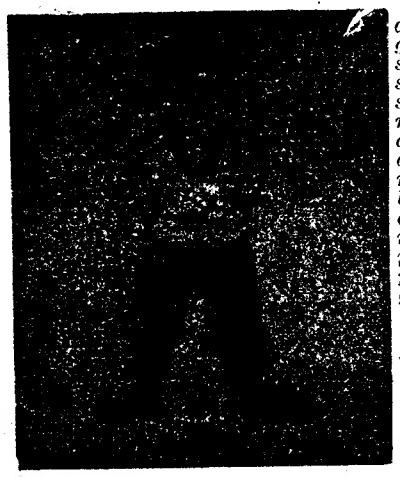
1) «O sr. Tompkins no Mundo da Biologia», por G. Gamow.
2) «Os Grupos Sanguineos e a Hereditariedade», por Sylvia D. Lawler.
3) «O Mundo das Aves», por G. F. Sacarrão.
4) «O sr. Tompkins explora o Átomo», por G. Gamow.

Aconselhando-os vivamente aos nossos leitores, chamamos a sua especial atenção para os livros de G. Gamow, duas verdadeiras obras-primas de divulgação. (Edição da Livraria Escolar Editora).

Terceiro prémio
das ilustrações dos trabalhos do Concurso Portugal e a Juventude

de Vítor M. Jorge Rodrigues

NOS MARES DO SUL—XLI



Entrincheirados no andar inferior do submarino e senhores da casa das máquinas, os vossos velhos amigos estudam a possibilidade de quatro deles serem lançados através da camara dos mergulhadores. Mas precisam de saber se estão muito distantes da costa e se terão possibilidade de se defender dos tubarões..

XVI—UMA SOLUÇÃO ARROJADA

Com o nariz colado a uma das vigias, Lidoro lamentou-se:

—Que pena Paco Bueno não estar aqui. Nunca na minha vida gozei coisas mais-lindas...

Paco Bueno estava de serviço na casa das máquinas e vigiava para que o submarino se mantivesse naquela velocidade reduzida, a fim de que, no gabinete oceanográfico, se pudesse fazer uma observação perfeita. E a observação era, na realidade, perfeitíssima. Tudo se via com extrema clareza. Pelo telefone, Don Pablo ordenou a Paco Bueno que subisse a pouco e pouco e que se mantivesse atento para cumprir qualquer indicação urgente.

E' claro que também aos poucos a claridade foi aumentando, uma claridade, azul-esverdeada onde peixes de longa cauda, outros quase tão redondos como discos se exercitavam em passos de dança complicados. Chegou todavia uma altura em que a claridade recordava a do ar livre, sobretudo através das vigias do tecto. O submarino estava á superfície e Don Pablo ordenou que sem perda de tempo se mergulhasse três metros e se reduzisse ainda mais a velocidade. Assim permaneceram mais de uma hora, desfilando entre alas de peixes das cores mais variadas e fitas nervosas de belas algas, que mais pareciam a cabeleira dum gigante... Até aí, nem um tubarão ou coisa que, de perto, se lhe assemelhasse. De repente, porém, o Doutor Gedeão gritou:

—Olhe á direita, Don Pablo!

Todos se voltaram como se fossem um só bloco, na espectativa de descobrir a sombra odiada de um tubarão. Nem deram, portanto, importancia á mancha cor-de-rosa avermelhada que lhes surgia ao longe.

—São corais — anunciou ainda o Professor — são corais!... Devemos não estar longe de qualquer ilha!

Foi um alvoroço. Os jovens caíram nos braços uns dos outros, engalfinhando-se como gatos pequenos.

—Tio! Deixe-me ir a mim — pediu o Miudinho! Dê-me esta oportunidade para eu ficar na História Universal, entre o Cristóvão Colombo e o Vasco da Gama!... Tio, faça-me esse jeitinho. Era uma glória para toda a nossa família...

Uma lufada de alegria refrescou-os a todos. Lidoro pegou no Miudinho ao colo e acariciou-o. Mas tinha chegado a altura das grandes decisões. Durante mais meia hora teimaram ainda nas suas pesquisas. Ao fim, continuavam sem avistar o menor rasto de tubarões.

—Bom! — concluiu o Professor Gedeão. Agora já estamos de posse de fortes probabilidades de êxito: a vizinhança dos corais faz suspeitar a proximidade de qualquer costa; por outro lado, não há qualquer vislumbre de tubarões. Está de acordo, Don Pablo, em que devemos aproveitar esta dupla oportunidade?

—Sem duvida! — foi a resposta.

—Qual é a vossa opinião, Lidoro e Garcia?

—E' a mesma — dispararam em coro.

—Nesse caso, e porque já sei a opinião «unanime» dos nossos jovens amigos, não guardemos para amanhã o que devemos fazer já. Não sei se lhes passou pela cabeça que os nossos inimigos podem bem muito ter lançado mensagens radiotelegráficas com o intuito de despistar todos os barcos que acorriam em nossa direcção... Vamos, pois, tratar dos voluntários.

Os cinco jovens serenaram subitamente. Tomaram um ar solene e digno.

Estabeleceu-se que a acompanhar Lidoro, pois eram melhores nadadores do que os adultos, deviam seguir três dos jovens. A sorte recaiu em Guil, Leonor e o Capitão Fumaça. Os dois restantes — Paulina e Miudinho — aceitaram, desportivamente, o resultado.

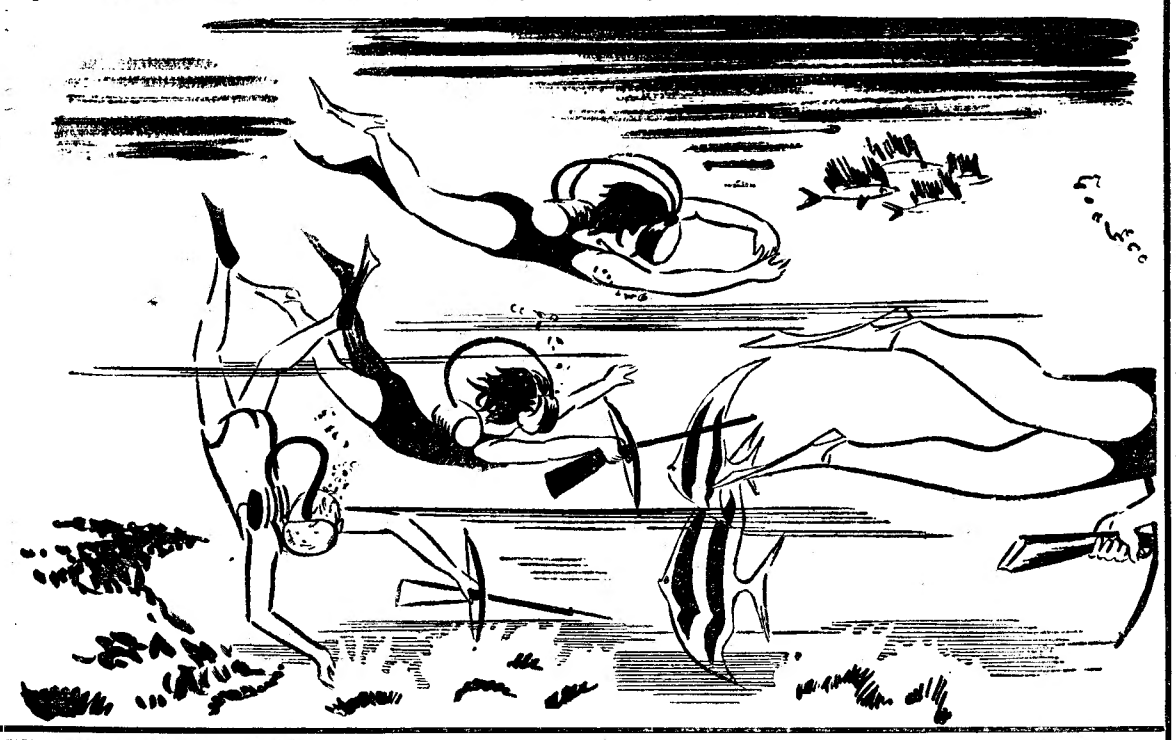
Dado este primeiro passo, imediatamente se tratou dos equipamentos. Além dos apetrechos individuais (os oxigenadores e as patolas, facas, espingardas submarinas, farolins, etc.), transportavam uma barcaça pneumática, caixas herméticas com pequeno fogareiros de petróleo, duas carabinas e balas (na hipótese de qualquer surpresa ao desembarcarem), uma vara desmontável, para servir de bandeira (um lençol enorme), quatro bussolas, mapas da Asia e das ilhas do Pacífico, linhas e anzois. De munições de boca, apenas um pequeno cantil individual, com água. A comida vir-lhes-ia da pesca...

—Senhor Doutor — lembrou Lidoro. Nós podíamos fazer uma boa pescaria nas redondezas do submarino, enquanto este se mantinha parado. Depois um de nós voltaria á «base» para os fornecer de alimento para mais de uma semana e regressaria para junto dos amigos. Está bem?

—Boa ideia! — concordaram todos.

Os restantes preparativos terminaram rápidamente. Ao fim de uma hora tudo estava a postos. Fizeram-se as despedidas, todos lutando para dominar a comoção. Depois, um após outro, os quatro aventureiros abandonaram o grande bojo do submarino. Os que ficavam viram-nos deslisar, como elegantes bailarinos aquáticos, mesmo em frente das vigias do gabinete oceanográfico. Aí se mantiveram algum tempo, libertando grandes bolhas de ar. Depois foram-se afastando como num sonho, como num sonho...

(E agora?...)



2 MINUTOS DE INTERVALO

CONCURSO DA MELHOR ANEDOTA

Patrocinado pelos Chocolates REGINA

(a palavra mais doce da língua portuguesa)

Numa Biblioteca, Pararraios lê um documento do século XII: «Entonce REGINA Tarêeja se fuy de menhãã...»

BASILIO — Ena! Os nossos antepassados já comiam chocolates REGINA...

PARARRAIOS — Regina, aqui, significa Rainha.

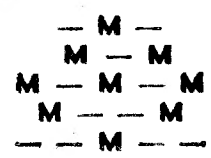
BASILIO — Pois! Pois! RAINHA DOS CHOCOLATES, não é meu Amo?

Luís Ferreira Chaves, 13 anos (Amigo n.º 164)

CONCURSO DA SEMANA

TRAÇO-PONTO-TRAÇO

Despedimo-nos no ultimo numero do *Juvenil* de um concurso que durante algumas semanas entreteve os nossos leitores: A *Palavra-Camaleão*. Mas... Rei morto, rei posto... E imediatamente encetámos novo concurso destinado, também, a grande êxito. Trata-se de substituir por letras os pontos de forma a constituir palavras integradas em qualquer dicionário português. Prestem atenção:



Há, portanto, que fazer *cinco* palavras. Os concorrentes amigos que acertarem habilitam-se automáticamente aos valiosos prémios que são: livros de bons autores e *cinco* valiosas e gulosas caixas de bombons *Regina* — a fada cuja varinha da felicidade é uma tablete de chocolate... Regina.

Nota 1 — Podem concorrer todos os leitores do *Juvenil*, mesmo que não o tivessem nunca feito antes.

Nota 2 — Podem responder a ambos os concursos no mesmo postal ou carta.

Nota 3 — Não é preciso recortar nenhuma figura do Juvenil para acompanhar a carta ou postal.

Nota 4 — *Muito importante:* todos os leitores podem colaborar activamente neste concurso. Basta que nos enviem conjuntos de letras e pontos que depois publicaremos nesta secção com o nome do Amigo colaborador. Este fica, automáticamente, habilitado aos prémios dessa semana.

Nota 5 — As respostas a este concurso devem estar na Redacção até ao dia 4 de Março.

* * *

Porque razão se pode fazer esqui no gelo e não no soalho? Porque a pressão do esqui no gelo faz nascer uma camada de água, e esta, como o óleo numa máquina, reduz a fricção do esqui e do gelo.

A classificação das substancias em «transparentes e opacas» é um tanto forçada. Na realidade, todas as substancias são transparentes— se tomarmos dela uma camada bastante fina. O vidro, considerado transparente, deixa de o ser, se tiver a espessura de um metro. Pelo contrário, é possivel fazer uma folha de aço transparente. Basta que a espessura dele seja de uma centésima milésima parte de um milímetro.

Uma do Periquito

Na aula de História:

O professor—Há quanto tempo não vens á aula?

O Periquito—Desde a batalha de Aljubarrota, senhor professor.

O Quim e o amigo

O Quim vai passear ao jardim do seu bairro. E que feliz ele está! Se lhes parece... O Quim faz-se

acompanhar do amigo, o seu melhor amigo e companheiro. O Quim está bem visível — penteadinho e vestidinho. Mas o amigo? Esse, se o quiserem encontrar, há que ligar os pontos numerados de 1 a 29. Hão-de reparar que não parece menos feliz que o Quim!

Na ópera

O pai Periquitão foi á ópera e levou todo o tempo a falar para a sua cara metade, enquanto o famoso tenor se exibia no palco. Um vizinho irritado exclamou:

—Cretino!

—Fala comigo?—perguntou Periquitão.

—Que ideia!—respondeu o outro. —Refiro-me áquele cretino do tenor que não me deixa ouvir a sua conversa!

SOLUÇÃO DOS CONCURSOS DAS OBRAS-PRIMAS: A Obra-Prima publicada no numero 41 do JUVENIL era a VENUS DO MILO. O Amigo n.º 720 — J. C. Alcantara escreveu 570 palavras com letras da palavra TELEFONIA.

Vencedores

1.—Amigo n.º 357 — Fernando M. T. Rodrigues (Lisboa).

2.—Amigo n.º 669 — Maria do Céu Rocha dos Santos (Barreiro).

3.—Amigo n.º 763 — José Joaquim Tavares Madeira (Lisboa).

4.—Amigo n.º 770—Esperança Maria Lozano Lopes (Coimbra).

5.—Amigo n. 792 — António Augusto Gonçalves Preto (Lisboa).

6.—Amigo n.º 692 — Isabel Maria Duarte Graça (Santarém).

7.—Amigo n.º 698 — José Manuel Cabrita (Faro).

8.—Amigo n.º 744 — José Manuel Gonçalves Cruz (Lagos).

9.—Amigo n.º 704 — Luís Manuel Gonçalves da Silva (Lisboa).

10.—Amigo n.º 784 — Guilherme Raul de Jesus (Ameal).

11.—Amigo n.º 720 — José J. G. Alcantara (Lisboa).

12.—Amigo n.º 790 — António Almeida Mota (Lisboa).

13.—Amigo n.º 712 — Maria do Carmo Ventura da Silva (Lisboa).

11 e 13: uma caixa dos bem melhores Bombons REGINA

PRÉMIO ESPECIAL PARA O MELHOR TRABALHO SOBRE A «VENUS DE MILO»

14.—Amigo n.º 505 — António Carvalho e Branco (Dafundo).

Prémios

1.—«Um lugar ao Sol», por Erico Veríssimo — Colecção LIVROS DO BRASIL.

2.—«A Sucessora», por Carolina Nabuco — Colecção LIVROS DO BRASIL.

3.—«Cangaceiros», por José Lins do Rego — Colecção LIVROS DO BRASIL.

4.—«Musica ao Longe», por Erico Veríssimo — Colecção LIVROS DO BRASIL.

5.—«Os Buddenbrook», por Thomas Mann — Col. DOIS MUNDOS (LIVROS DO BRASIL, LDA.)

6.—«O Mundo das Aves», por G. F. Sacarrão — Col. NATUREZA (Livraria ESCOLAR EDITORA).

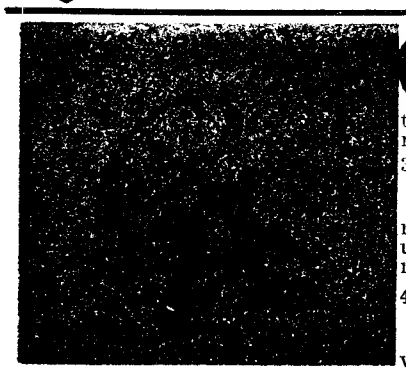
7.—«O Sr. Tompkins Explora o Atomo», por G. Gamow — Colecção NATUREZA.

8.—«O Sr. Tompkins no Mundo da Biologia» — Col. NATUREZ9 (Livraria ESCOLAR EDITORA).

9.—«A Vida Mágica da Sementinha», por ALVES REDOL.

10.—«A Vida Mágica da Sementinha», por ALVES REDOL.

14.—«Contos», por Machado de Assis e «Um Canal Separa o Mundo», por Caio de Freitas — 2 volumes da Colecção LIVROS DO BRASIL.



Diário de bordo

1.—Condições para concorrer aos nossos Concursos

Esta semana alguns Amigos não puderam ser premiados por não sabermos a sua idade. Lamentamos o facto, mas a menção da idade é a unica forma criteriosa de escolher os livros adequados para os vencedores.

2.—A recepção dos prémios

Pedimos aos nossos Leitores que acusem a recepção dos prémios. Qualquer reclamação deverá ser feita imediatamente. Neste pedido não se incluem os prémios de chocolates Regina para os vencedores de Lisboa, pois, aqueles ser-lhes-ão entregues na Administração do «Diário de Lisboa» todos os dias uteis.

3.—Amigo n.º 83 — Maria Cecília da Conceição (Olhão)

Verificámos agora a tua nova morada o que nos permite enviar-te uma caixa de bombons que o correio nos devolveu há tempos.

4.—Amigo n.º 657 — Maria Regina Fernandes

Sim: já enviámos os teus dois livros. Informa-nos da sua recepção.

5.—Atenção Colégio Moderno: Carlos Antero Vilhena

Ficas registado no Numero dos Amigos com o 773. Os deveres dos Amigos são: comprar o «Diário de Lisboa Juvenil», fazer a sua propaganda junto de outros jovens. Regalias: tomar parte em todas as actividades do JUVENIL (Concursos, sessões culturais, etc.).

Não esqueças de indicar a tua data de nascimento.

6.—Amigo n.º 791—Nicolas Alexíades

Todo o leitor passa a ser Amigo desde que nos mande a sua identidade completa: nome, data de nascimento, morada e habilitações literárias.

7.—Entraram os seguintes novos Amigos:

770 — Esperança Lopano Lopes (Coimbra); 771 — Fernando Rosa (Santarém); 772 — José Fernando Ribeiro (Lisboa); 773 — Carlos Antero Vilhena (Lisboa); 774 — Maria Luísa Viegas (Torres Vedras); 775 — Maria Teresa Romano Ventura (Lisboa); 776 — Maria João Cruz (Porto); 777 — Nuno Sidónio de Carvalho (Amadora); 778 — Norbinda Anzalia Bento (Lisboa); 779 — Maria Fernanda Infante da Conceição (Lisboa); 780 — António de Mello e Castro (Lisboa); 781 — Maria das Neves Alves (ignora-se a morada); 782 — Alvaro Eduardo Eblinguen da Costa (Lisboa); 783 — António José Justino de Abreu (Santarém); 784 — Guilherme Raul de Jesus (Ameal); 785 — Julio Alexandre da Silva Marques (Lisboa); 786 — Maria Eduarda Leite Rodrigues (Lisboa); 787 — João Luís Silva e Sousa (Lisboa); 788 — Maria Isabel Mendes Ferreira (Coimbra); 789 — Nuno Pombal (Lisboa); 790 — António Almeida Mota (Lisboa); 791 — Nicolas Jordanis Alexíades (Lisboa); 792 — António Augusto Gonçalves Preto (Lisboa).